

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

# Evangelium

## Das 1. Capitel.

Von Christi Person und Amt; wie auch von Andrea, Petro, Philippo  
und Nathanael, seinen Jüngern.

Im \* Anfang war das  $\dagger$  Wort, und  
war bei Gott, und \*\* Gott war das W

\* 1 Mos. 1, 1.  $\dagger$  1 Joh. 1, 1

2. Derselbe \* war im Anfang bei  
3. Alle  
und ohne dasselbe ist nichts ge  
macht ist.

\* Ps. 33, 6. Col. 1. 2.

4. In ihm \* war das Leben, und  
war das  $\dagger$  Licht der Men

5. Und das \* Licht scheinete in der Fin  
und die Finsterniß haben es nicht begriffen

\* c. 8, 12. u. 9, 5.

6. \* Es ward ein Mensch von  
der hieß Johannes.

7. Derselbe kam zum Zeugniß, daß  
dem Licht zeugete, auf daß sie Alle durch ihn  
glaubten

8. Er war nicht das Licht, sondern daß er ein

# O Evangelho do Reino de Deus

Série:

O EVANGELHO

As Boas Novas da Parte

de Deus

3ª Edição – Abr/2019

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

|   |     |
|---|-----|
| Conteúdo.....   | 4   |
| C1. O Terceiro Nome Composto do Evangelho .....   | 6   |
| C2. A Definição Daquilo Que É Considerado Parte do Reino de Deus ou do Reino dos Céus Pertence ao Próprio Deus deste Reino .....  | 8   |
| C3. Níveis de Relacionamentos com o Reino de Deus ou o Reino dos Céus .....   | 12  |
| C4. O Reino de Deus e o Evangelho do Reino .....  | 20  |
| C5. A Pregação do Reino de Deus e a Pregação do Evangelho do Reino .....  | 22  |
| C6. Buscai Primeiro o Reino de Deus!.....   | 25  |
| C7. Por que Buscar o Reino de Deus em Primeiro Lugar? .....   | 28  |
| C8. O Papel Vital da Distinção entre o Reino dos Céus e os Demais Reinos na Busca pelo Reino de Deus .....                        | 34  |
| C9. O Reino de Deus em Seu Conjunto Global e a Parte do Reino dos Céus que “Vem a Nós” na Terra .....                             | 42  |
| C10. A Distinção entre a Parte do Reino de Deus que “Vem a Nós” e as Expectativas das Pessoas em Relação ao Reino do Senhor ..... | 51  |
| C11. A Parte do Reino de Deus que “Vem a Nós” Mais Explicitamente Mencionada nas Escrituras .....                                 | 53  |
| C12. A Questão Não Aparente ou Espiritual do Reino de Deus .....  | 57  |
| C13. Amparados Acima de Tudo pelo Reino Espiritual e Eterno.....  | 63  |
| C14. O Endereço do Reino de Deus na Terra: “Ele Está Dentro de Vós”! .....  | 74  |
| C15. A Distinção Entre o Que É o Reino de Deus e os Resultados da Atuação do Reino de Deus .....                                  | 81  |
| C16. O Mistério Central do Reino dos Céus.....  | 99  |
| C17. Os Mistérios do Reino de Deus .....  | 112 |

|  |     |
|--|-----|
| C18. A Decisão e a Postura Pessoal quanto à Busca do Reino de Deus em Primeiro Lugar ..... | 121 |
| C19. A Comunhão Pessoal e Direta com o Reino de Deus .....                                 | 128 |
| Bibliografia .....   | 139 |

## C1. O Terceiro Nome Composto do Evangelho

O assunto tratado neste novo material refere-se a mais um dos temas que compõem a série O Evangelho, As Boas Novas da Parte de Deus, a qual já conta com os seguintes estudos anteriores:

- ⇒ 1) Muito Mais do que Uma Mensagem: Uma Oferta de Vida!
- ⇒ 2) O Limite do Evangelho Ilimitado;
- ⇒ 3) O Evangelho do Criador;
- ⇒ 4) O Evangelho de Cristo.

Nos estudos citados acima, foi explanado o aspecto de que o Evangelho de Deus se refere a uma oferta de novidade de vida apresentada diretamente por Deus à humanidade e cuja amplitude é tão extensa e abrangente que se faz necessário o uso de diversos nomes compostos para expor a sua grandeza e para expor a diversidade de suas características.

Entendemos ser importante relembrar aqui ainda que os distintos nomes compostos não compõem evangelhos distintos. Há somente um único Evangelho de Deus. Os diversos nomes compostos do Evangelho, portanto, anunciam algumas das mais proeminentes facetas deste único Evangelho, como é o caso do primeiro nome composto já abordado anteriormente e que teve por consideração a expressão “Evangelho de Deus” ou o “Evangelho do Criador”.

E considerar o Evangelho como sendo de Deus ou do Criador Eterno, por sua vez, expõe uma enormidade de fatores a ele associados. Dizer que o Evangelho é de Deus associa, por exemplo, a origem, a propriedade, a motivação, a concepção e os propósitos do Evangelho ao próprio Deus Eterno e ao Pai de toda a criação. Além disso, considerar o Evangelho como vindo do Pai das Luzes também mostra que ele é o Evangelho do Amor de Deus, pois ele também é estruturado e fundamentado totalmente nesta inesgotável e maravilhosa virtude do próprio Senhor.

O segundo nome composto do Evangelho que foi considerado é o “O Evangelho de Cristo” ou “O Evangelho do Senhor Jesus Cristo”.

A atribuição do nome do Senhor Jesus Cristo ao Evangelho de Deus revela ao mundo que este Evangelho também procede e tem a coautoria do próprio Senhor Jesus Cristo. O Senhor Jesus Cristo é a principal oferta de Deus ao mundo, mas o Senhor Jesus Cristo também é a oferta voluntária que se ofereceu a si mesmo para ser dado ao mundo. Da mesma forma que o Pai Celestial deu o Seu Filho Unigênito em amor para que os seres humanos possam voltar a ter a vida eterna e o relacionamento com o Criador, o Senhor Jesus Cristo também se deu e se dá em amor para que todos os propósitos do Pai Celestial pudessem e possam vir a ser manifestos ao mundo e realizados na vida daqueles que recebem o Evangelho concedido dos céus.

Quando o Evangelho de Deus é chamado também pelo nome de “Evangelho de Cristo” ou pelo nome do “Evangelho do Senhor Jesus Cristo” é nos revelado que os mesmos aspectos centrais deste Evangelho que estão associados ao Pai Celestial também estão associados a Cristo.

A lista de nomes compostos do Evangelho expostos nas Escrituras bíblicas, todavia, não se restringe a associar este Evangelho somente aos próprios nomes de Deus. Para

evidenciar alguns dos atributos essenciais de Deus oferecidos pelo Seu Evangelho e para mostrar especificamente algumas das características desta oferta, as Escrituras também estendem a lista de nomes compostos do Evangelho a estes atributos e características.

Depois de saber que os nomes compostos do Evangelho de Deus e do Evangelho de Cristo mostram claramente o Ofertante do Evangelho e as motivações e propósitos para que ele fosse manifesto aos seres humanos, passa a ser muito interessante e relevante avançar em direção a um detalhamento mais aprofundado de outros aspectos que também compõem este Evangelho.

Assim, e tendo em vista o número de vezes que nas Escrituras é feita a menção do reino de Deus de forma associada ao Evangelho, gostaríamos de adotar o nome composto “O Evangelho do Reino de Deus” como o terceiro grande título do Evangelho a ser detalhado de forma mais extensa.

A vinda do Senhor Jesus Cristo em carne ao mundo também teve o propósito de intensificar o anúncio da disponibilidade do “reino de Deus” aos seres humanos, bem como para tornar conhecida a oferta do Evangelho deste reino em todas as nações e em todas as gerações até o fim do mundo presente.

*Mateus 24: 14 E será pregado este **evangelho do reino** por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.*

A concessão do Evangelho de Deus como sendo também o Evangelho do Reino expõe o propósito do Senhor em intensificar o testemunho a todas as nações e povos de que conjuntamente com a salvação eterna e a novidade de vida em Cristo, também lhes é oferecido um novo relacionamento com o reino celestial, conforme exemplificado abaixo:

*Marcos 1: 15 dizendo: **O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.***

O nome composto “Reino de Deus”, depois do próprio nome de Deus e de Cristo, provavelmente é a maneira mais ampla pela qual é possível fazer referência ao conjunto de todas as coisas que atuam em consonância e em cooperação voluntária com Deus, bem como a tudo aquilo que se dispõe a estar alinhado com a vontade do Senhor.

Depois dos nomes “Evangelho de Deus” e “Evangelho de Cristo”, o nome “Evangelho do Reino de Deus” se mostra como o nome que mais amplamente expressa a multiplicidade de características deste mesmo Evangelho.

Portanto, todo aquele que anela conhecer os aspectos fundamentais que sustentam a vida do presente Universo e para a eternidade necessita também se dispor no tempo presente à prática de um relacionamento mais intenso e específico com o reino de Deus ou com o Evangelho deste reino.

## **C2. A Definição Daquilo Que É Considerado Parte do Reino de Deus ou do Reino dos Céus Pertence ao Próprio Deus deste Reino**

Nas Escrituras, o reino de Deus também é frequentemente chamado pelo nome composto de “reino dos céus” ou de “reino celestial”, conforme exemplificado a seguir:

*Mateus 4: 17 **Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.***

*2 Timóteo 4: 18 **O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!***

A menção das Escrituras ao “reino de Deus” como também sendo o “reino dos céus” faz referência a características complementares sobre um só e o mesmo reino, e não implica em dizer que as duas referências estejam tratando de assuntos distintos.

De forma bem resumida, o termo “reino de Deus” indica mais a quem pertence este reino ou de quem procede este reino, enquanto o termo “reino dos céus” indica mais a ideia da localização central deste mesmo reino ou o local do qual este reino em referência procede.

E quando a procedência do reino em referência é observada mais atentamente, pode ser visto que um dos grandes desafios para falar sobre o reino de Deus ou o reino dos céus está precisamente no fato deste reino não ser do mundo do homem natural.

**Pelo fato do reino celestial ou do reino de Deus não proceder das coisas naturais, ou a partir das características do mundo material, o reino de Deus somente pode ser conhecido de fato mediante aquilo que Deus nos permitir conhecer espiritualmente sobre ele.**

**Por mais que as pessoas venham a se esforçar para conhecer o reino de Deus, é Deus quem revela os mistérios do reino dos céus ao coração de um indivíduo.**

*Lucas 8: 10 **Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.***

*Mateus 13: 11 **Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.***

----

**O reino de Deus é muito distinto de qualquer outro reino que possa existir, e a definição daquilo que o reino dos céus vem a ser ou daquilo que nele está contido é totalmente estabelecida pelo próprio Deus deste reino.**



Embora todas as coisas pertençam a Deus, e por mais que os Céus, a Terra e o que neles há foram criados por Deus e somente subsistem por causa do poder de Deus, aprouve ao Senhor estabelecer os termos daquilo que Ele denomina de Seu reino e daquilo que Ele define como outros reinos.

**Apesar de o reinado de Deus se estender sobre todos os reinos e todos os reinos estarem sujeitos a limites que lhe são definidos a partir do trono celestial, aprouve a Deus estabelecer uma separação de nomenclatura entre o denominado reino de Deus, ou reino dos céus, e aquilo que não é considerado como o reino de Deus ou o reino celestial.**

Embora tenha sido criado por Deus e se mantenha porque Deus o sustenta, o mundo material, por exemplo, não é considerado como um item incluso naquilo que é denominado pelo Senhor como o reino de Deus ou o reino dos céus. Nas Escrituras, o mundo natural é considerado por Deus como pertencente àquilo que é denominado de reino deste mundo, reino dos homens ou reinos da Terra, conforme segue:

*João 18: 36 **Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.***

*37 **Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.***

*Daniel 4: 17 **Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.***

*2 Reis 19: 15 ... e orou perante o SENHOR, dizendo: **Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.***

Portanto, **um dos primeiros aspectos a ser considerado na busca de um conhecimento mais amplo sobre o reino de Deus é aceitar a conceituação que o próprio Senhor estabeleceu para aquilo que Ele chama de Seu reino, e cujo trono está estabelecido acima de tudo e de todos.**

*Salmos 103: 19 **Nos céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.***

As pessoas na Terra, em sua condição somente natural, não estão habilitadas para formular, imaginar ou modificar a definição do que é o reino de Deus e o que ele contém, porque o reino de Deus está acima do que os seres humanos pensam ou falam sobre ele, assim como Deus e os Seus pensamentos estão acima de toda a criatura.

*Isaiás 55: 8* **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,**

**9 porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.**

**Os seres humanos não são chamados pelo Senhor para estabelecer conceitos ou termos sobre o reino de Deus e as suas características, bem como também não são chamados para tentarem impor limites ao reino celestial. Os seres humanos são chamados pelo Senhor para buscarem aquilo que Deus apresenta a eles sobre Si mesmo e sobre o Seu reino.**

*Mateus 6: 33* **Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. (RC)**

A seguir, apresentamos, então, mais alguns textos que relatam parte da grandeza e soberania de Deus acima de qualquer conselho da criação e que também mencionam a instrução que é dada aos seres humanos para buscarem com intensa atenção a Deus e as suas virtudes em vez de se estriparem em seus próprios entendimentos.

*Isaiás 40: 10* **Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa.**

- 11** Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente.
- 12** Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?
- 13** **Quem guiou o Espírito do SENHOR? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?**
- 14** **Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento?**
- 15** Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta.
- 16** Nem todo o Líbano basta para queimar, nem os seus animais, para um holocausto.
- 17** Todas as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada, como um vácuo.
- 18** **Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele?**
- 19** O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias de prata forja para ela.
- 20** O sacerdote idólatra escolhe madeira que não se corrompe e busca um artífice perito para assentar uma imagem esculpida que não oscile.
- 21** **Acaso, não sabeis? Porventura, não ouvís? Não vos tem sido anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da terra?**

- 22 **Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar;**
- 23 **é ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes da terra.**
- 24 **Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como palha.**
- 25 **A quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual? diz o Santo.**
- 26 **Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.**
- 27 **Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?**
- 28 **Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu entendimento.**
- 29 **Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.**
- 30 **Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem,**
- 31 **mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.**

Isaías 46: 5 **A quem me comparareis para que eu lhe seja igual? E que coisa semelhante confrontareis comigo?**

- 6 **Os que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças assalariam o ourives para que faça um deus e diante deste se prostram e se inclinam.**
- 7 **Sobre os ombros o tomam, levam-no e o põem no seu lugar, e aí ele fica; do seu lugar não se move; recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá e a ninguém livra da sua tribulação.**
- 8 **Lembrai-vos disto e tende ânimo; tomai-o a sério, ó prevaricadores.**
- 9 **Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;**
- 10 **que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade.**

Isaías 55: 6 **Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.**

- 7 **Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.**

Oséias 6: 3 **Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.**

### C3. Níveis de Relacionamentos com o Reino de Deus ou o Reino dos Céus

Após ter visto no capítulo anterior que Deus chama todas as pessoas a buscarem o seu reino para que cada indivíduo venha a conhecer o reino celestial a partir do que o Senhor anuncia sobre ele, gostaríamos de destacar um segundo aspecto muito relevante a ser considerado em relação ao relacionamento de uma pessoa com o reino de Deus.

Embora seja a vontade de Deus que todas as pessoas cheguem ao conhecimento da verdade, o conhecimento da verdade sobre Deus e sobre o reino de Deus está muito associado também ao grau de relacionamento que uma pessoa passa a praticar com Deus e com o Seu reino.

**Apesar de ser a vontade de Deus que todos os indivíduos conheçam e se relacionem intensamente e continuamente com o reino dos céus, há pessoas que alcançam este reino em níveis distintos por causa dos posicionamentos ou atitudes que elas adotam em relação ao reino celestial.**

Através das Escrituras bíblicas pode ser observado, então, que o relacionamento de uma pessoa com o reino de Deus pode variar, no mínimo, de acordo com os seguintes níveis:

- ⇒ 1) Um relacionamento constante com o reino de Deus, mas sem qualquer percepção e compreensão sobre este reino;
- ⇒ 2) Um relacionamento constante com o reino de Deus acrescido de uma percepção de que existe um reino celestial ou acrescido de informações sobre a existência deste reino;
- ⇒ 3) Um relacionamento constante com o reino de Deus acrescido de uma condição que permite ver o reino celestial;
- ⇒ 4) Um relacionamento constante com o reino de Deus acrescido da possibilidade de entrar no reino de Deus;
- ⇒ 5) Um relacionamento constante com o reino de Deus acrescido de uma compreensão do que o reino de Deus vem a ser e daquilo ao qual o reino de Deus se assemelha;
- ⇒ 6) Um relacionamento constante com o reino de Deus acrescido de um papel de cooperador deste reino;
- ⇒ 7) Um relacionamento constante com o reino de Deus tendo o reino de Deus por herança.

O reino de Deus tem um relacionamento constante com todo ser humano, bem como com toda a criação, quer as pessoas estejam conscientes ou não sobre isto, quer elas ignorem este fato ou até mesmo desprezem este relacionamento.

O fato do reino de Deus ser apresentado como não pertencente ao reino do presente mundo em que vivemos não implica em que ele seja um reino ausente dos reinos deste mundo, assim como isso não significa que ele seja um reino que careça de plena capacidade de atuar sobre os reinos da Terra.

A palavra usada nas Escrituras para “*reino*” engloba tanto o território demarcado por um reino como a posição ou a condição de um determinado rei em exercer um reinado de acordo com as características do seu reino inclusive sobre outros reinos.

**Portanto, apesar do reino de Deus também receber o nome de reino dos céus e ser mencionado como um reino que está muito acima dos outros reinos, ele é um reino plenamente capaz de estar e agir em qualquer outro reino do presente mundo.**

O reino de Deus é maior que o universo criado, pois contempla toda a concepção e poder para criar e sustentar os mundos criados.

Apesar dos reinos terrenos não poderem adentrar no reino dos céus, o reino dos céus é plenamente capaz de intervir em todos os reinos terrenos.

O reino de Deus tem a sua própria autonomia de atuação. O reino de Deus não está sujeito aos reinos do mundo. Pelo contrário, o reino de Deus é plenamente capaz de atuar nos reinos deste mundo, e é através do reino dos céus que o mundo é governado.

Para corroborar com o exposto acima, apresentamos abaixo mais uma série de passagens sobre a posição soberana do Senhor sobre os reinos, assim como repetimos uma parte de um texto já mencionado anteriormente acrescido de mais alguns versos:

*João 18: 36 **Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.***  
*37 Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? **Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.***

...

*19: 9 e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: **Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.***  
*10 **Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?***  
*11 **Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.***

*Tiago 1: 17 **Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.***

*Salmos 93: 1 **Reina o SENHOR. Revestiu-se de majestade; de poder se revestiu o SENHOR e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila.***

*Salmos 96:10 **Dizei entre as nações: Reina o SENHOR. Ele firmou o mundo para que não se abale e julga os povos com equidade.***

*Jó 41: 11 **Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe?***  
**Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.**

*Isaías 37: 16* **Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.**

*Daniel 4: 17* **Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.**

*Salmos 103: 19* **Nos céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.**

+

*Salmos 22: 28* **Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações.**

---

O reino de Deus já existe antes do mundo ser criado e é através do seu reino que Deus domina sobre tudo. O presente mundo não existiria e não poderia se sustentar se não fosse pela intensa e constante atuação do Senhor através do reino celestial em tudo o que existe no universo, mesmo que a sustentação que Deus dá ao mundo não seja visível aos olhos naturais.

*Hebreus 1: 2* **Nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.**

**3 Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas.**

Ao introduzir o ensino sobre o reino de Deus aos seus discípulos, o Senhor Jesus Cristo exemplificou a ação do reino celestial no mundo terreno de diversas maneiras e, inclusive, nos mais diversos detalhes da vida da Terra, como também por ser observado no texto a seguir:

*Mateus 10: 29* **Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.**

**30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.**

**31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.**

O mundo em que os seres humanos vivem não é sustentado somente por um mundo material e por um mundo constituído de partículas materiais agrupadas. O mundo visível somente é consistente, também materialmente falando, porque o reino que não é deste presente mundo o sustenta.

Por mais que a relação entre os reinos terrenos e o reino dos céus não seja perceptível aos olhos naturais, o Senhor Jesus Cristo ensinou que a relação entre eles ocorre de forma real e constante.

Portanto, por mais que uma pessoa não saiba da realidade exposta nos textos ou parágrafos acima, ou não creia nela, o reino de Deus está em constante relacionamento com ela.

A vontade de Deus, porém, não é que este relacionamento seja notório somente em uma direção, somente no sentido da atuação do seu reino em relação ao mundo, pois o desejo do Senhor é que as pessoas também busquem o relacionamento com o reino dos céus.

O mundo natural, conforme já considerado anteriormente, depende das ações do reino celestial, mas também há ações no mundo natural que desencadeiam ações no reino celestial, aspecto que pode ser visto na continuidade do último texto de Mateus mencionado acima.

*Mateus 10: 32 Portanto, **todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;**  
33 **mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.***

As atitudes dos seres humanos na Terra não abalam o reino de Deus e nem o fortalecem ou o enfraquecem, porque o reino dos céus está sob o reinado do Deus Todo-Poderoso, mas as atitudes que uma pessoa adota em relação ao reino de Deus podem afetar profundamente o relacionamento dela com Deus e com o reino celestial.

*Mateus 5: 3 **Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.***

----

Nos dias contemporâneos, muitos aspectos do reino de Deus já se encontram descritos nas Escrituras bíblicas, razão pela qual não é mais necessário que as pessoas permaneçam em total carência de informações sobre este reino.

A partir das Escrituras, as pessoas já podem sair da primeira condição de relacionamento com o reino de Deus, na qual são sustentados por ele sem, contudo, saberem da existência deste reino, e podem passar para o segundo nível onde elas podem ter, ao menos, uma percepção informativa e intelectual sobre o reino celestial.

As referências ao reino de Deus estão por toda a parte das Escrituras, e elas, vez após vez, exaltam a soberania e a grandeza deste reino.

Entretanto, o conhecimento informativo sobre o reino de Deus, apesar de valioso e necessário, ainda não é o nível de relacionamento com o reino dos céus que Deus almeja para as pessoas.

**A vontade de Deus é que as pessoas recebam voluntariamente o reino de Deus no coração e também cheguem ao ponto de entrarem nele.**

**Assim como Deus oferece a sua comunhão por meio da oferta do Evangelho Eterno para que as pessoas venham a conhecê-lo e para que**

**vivam e andem no Senhor, assim Deus também convida as pessoas para um relacionamento consciente, voluntário e intenso com o seu reino celestial.**

Embora uma pessoa na Terra ainda encontre várias limitações em sua condição natural, isto não caracteriza necessariamente um impedimento para que Deus revele e conceda a ela muitos aspectos espirituais do reino dos céus.

Por outro lado, entendemos ser crucial destacar ainda neste ponto que o relacionamento em níveis mais profundos com o reino celestial e o conhecimento que ultrapassa o mero aspecto informativo sobre este reino apresentam alguns pré-requisitos específicos para que possam vir a ser alcançados.

**O relacionamento com as informações registradas nas Escrituras sobre o reino de Deus pode ser alcançado por todos aqueles que tiverem acesso aos registros bíblicos, mas a condição que supera este nível de relacionamento somente pode ser alcançada por aquele que primeiramente tem uma experiência específica com o Deus e com o Cristo do reino celestial.**

E pelo fato de o relacionamento em níveis mais profundos com o reino celestial estar associado a algumas experiências específicas ou pessoais de um indivíduo com o Deus deste reino é que a exposição mais ampla referente a alguns parâmetros de acesso ao reino de Deus também se torna um desafio tão incomum.

Passar da condição em que se tem algumas informações escritas sobre o reino de Deus para avançar para o nível em que é possível ver e conhecer o reino dos céus engloba um passo que é impossível de ser realizado por qualquer ser humano por si mesmo ou por meio das outras pessoas.

Passar do nível da mera informação sobre a existência do reino de Deus e da sua função de sustentar o Universo para o nível em que é possível ver o reino celestial e a sua atuação é uma experiência associada a uma das mais vitais dádivas que podem ser concedidas por Deus a uma pessoa.

Antes de uma pessoa poder ver de fato o reino de Deus, ela precisa ser habilitada pelo Senhor para ver este reino em sua condição espiritual. Não há como mostrar adequadamente o reino de Deus para quem não consegue ver este reino sob a condição necessária para que seja visto adequadamente.

Considerando que o reino dos céus não é como os reinos do mundo natural, é necessário que uma pessoa também seja primeiramente habilitada pelo próprio reino celestial para poder perceber as características daquilo que não pode ser visto ou compreendido somente com os olhos naturais ou com o mero entendimento natural humano, conforme relatado também nos textos a seguir:

*João 3: 1 **Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.***

*2 **Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.***

*3 **A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.***



**4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?**

**5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.**

**6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.**

**7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.**

**8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.**

**1 Coríntios 2: 6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;**

**7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;**

**8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória;**

**9 mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.**

**10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.**

**11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.**

**12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**

**13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.**

**14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**

**João 1: 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;**

**13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.**

---

**Uma pessoa somente consegue passar do nível meramente informativo sobre o reino de Deus para uma percepção mais precisa e espiritual sobre ele quando ela recebe a oferta de novidade de vida que o Senhor do reino celestial lhe oferece.**

É Deus quem coloca uma pessoa na condição de novidade de vida ou na condição necessária que permite que ela veja e também entre no reino do Senhor, e isto Ele faz a

partir do momento em que um indivíduo recebe a Cristo no coração como o Senhor e recebe a dádiva da salvação que Ele nos oferece através do Seu Evangelho.

Assim como aprouve a Deus estabelecer o que está ou o que não está associado ao denominado reino dos céus, também aprouve a Deus estabelecer as condições para que cada nível do Seu reino celestial seja conhecido e experimentado.

O que uma pessoa nascida de novo ou nascida do Espírito de Deus vê e experimenta do reino de Deus pode até ser comunicado em parte verbalmente àqueles que ainda não veem o reino de Deus para incentivá-los a também quererem receber este reino, mas a real compreensão do que é o reino celestial e a visualização com entendimento apropriado do que é o reino de Deus somente podem ser alcançadas quando, primeiramente, uma pessoa abre seu coração para receber em sua própria vida o Senhor do reino celestial.

**O novo nascimento é um dos pré-requisitos pelos quais uma pessoa pode transpor o conhecimento meramente informativo e superficial sobre o reino de Deus e pode passar para uma experiência de ver e conhecer este reino de uma forma mais profunda e da maneira que Deus quer que ela o conheça.**

**Ao receber a Cristo no coração como o Senhor e Salvador eterno, uma pessoa recebe a dádiva de ser constituída como uma nova criatura no Senhor segundo o reino celestial ou segundo o homem espiritual, e não segundo o homem natural. E é nesta nova condição concedida pelo Senhor que uma pessoa também é chamada a avançar para os demais níveis de relacionamento com o reino de Deus.**

Assim, depois que uma pessoa percebe o reino de Deus e passa a ter o entendimento iluminado por Deus sobre o seu reino eterno, ela é convidada pelo Senhor a se achegar cada vez mais a este reino para também poder compreender como proceder em tudo segundo este reino celestial e como proceder para inclusive vir a ser cooperadora e herdeira eterna dele.

Diversos textos das Escrituras nos ensinam sobre o reino de Deus, mas também diversos são os textos que nos mostram os aspectos específicos sobre o recebimento, a entrada, a compreensão, a cooperação crescente e a herança em relação ao reino celestial, conforme mais alguns exemplos expostos a seguir:

*Marcos 10: 15 **Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.***

*Hebreus 12: 28 **Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor.***

*Mateus 5: 3 **Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.***

*Mateus 11: 25* **Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.**

*2 Pedro 1: 11* **Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.**

*Mateus 6: 9* **Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;**  
*10* **venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu.**

*Tiago 2: 5* **Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam?**

*Mateus 25: 34* **Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.**

----

**O reconhecimento do único Deus que possui o reino dos céus, o reconhecimento que toda a vida depende de Deus, a aceitação da novidade de vida que Deus oferece em Cristo Jesus por meio do Seu Evangelho e a permanência na comunhão com o Senhor e com o seu reino são ações que corroboram para que o relacionamento com o reino de Deus possa avançar para os diversos níveis para os quais Deus já de antemão nos têm chamado.**

*Salmos 25:14* **A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.**

*Daniel 2:20* **Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder;**  
*21* **é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes.**  
*22* **Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.**

*Jeremias 10: 6* **Ninguém há semelhante a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande é o poder do teu nome.**  
*7* **Quem te não temeria a ti, ó Rei das nações?**  
**Pois isto é a ti devido; porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo o seu reino, ninguém há semelhante a ti.**

## C4. O Reino de Deus e o Evangelho do Reino

Antes de continuarmos a fazer mais abordagens específicas sobre o reino de Deus, gostaríamos de salientar a diferença que há entre o reino de Deus e o Evangelho do Reino de Deus.

O Evangelho do Reino, obviamente, é parte integrante do reino de Deus e do qual ele também é originado, mas é importante sempre ter claro em mente que o Evangelho é o meio pelo qual Deus oferece determinadas dádivas para serem recebidas pelas pessoas.

**Enquanto o reino de Deus engloba tudo o que o reino é e tudo o que faz parte dele, o Evangelho do Reino engloba a exposição e o oferecimento do reino de Deus como oferta a todos os seres humanos e, ainda, a concessão do reino de Deus a todos que voluntariamente quiserem recebê-lo mediante a justiça e a graça do Senhor.**

O Evangelho do Reino é o meio mais objetivo pelo qual Deus optou para tornar o seu reino conhecido mais amplamente, bem como para tornar conhecido o oferecimento do Seu reino para todas as pessoas de todas as gerações e povos da Terra.

Nos estudos sobre O Evangelho do Criador foi abordado que o próprio Deus Criador dos Céus e da Terra oferece a si mesmo à humanidade para que todo aquele que Nele crê possa acessá-lo de forma mais intensa e para que possa manter uma comunhão contínua com Ele. No estudo sobre O Evangelho de Cristo foi abordado que também o próprio Senhor Jesus Cristo se ofereceu e continua a se oferecer para que as pessoas possam receber da Sua vida através da comunhão com o seu Senhor.

E assim como o Evangelho de Deus e o Evangelho de Cristo apresentam em seus próprios nomes aquilo que eles oferecem aos seres humanos, assim também o Evangelho do Reino oferece aquilo que está no seu nome, ou seja, ele oferece o reino de Deus ou dos céus a todas as pessoas da Terra de tal forma que este reino possa ser recebido por todo aquele que também se dispõe a recebê-lo de acordo com a maneira pela qual ele é oferecido pelo Senhor.

O fato do Evangelho de Deus e de Cristo também ser chamado como o Evangelho do Reino mostra uma amplitude ainda maior da imensurável oferta disponibilizada por Deus aos seres humanos.

Se o Evangelho de Deus e de Cristo não fosse também o Evangelho do Reino, o Evangelho poderia representar o fato de que Deus estivesse se oferecendo pessoalmente à humanidade, mas sem que isto implicasse em que Deus também estivesse oferecendo a eles o Seu reino.

Se o Evangelho fosse somente uma oferta pessoal de Deus aos seres humanos, ele poderia ser a oferta de um relacionamento do ser humano com Deus sem que o reino de Deus também lhes fosse disponibilizado, e onde as devidas distâncias e fronteiras entre o reino de Deus e o mundo dos homens jamais poderiam ser ultrapassadas.

Se o Evangelho não contemplasse o reino dos céus, ele seria uma mensagem pessoal de Deus onde todos os aspectos e condições que estão disponíveis no reino de Deus poderiam ser mantidos em separado e inacessíveis para aqueles que recebessem o Evangelho.

Receber, por exemplo, uma carta, uma mensagem, um convite ou uma dádiva pessoal de um chefe de Estado de outro país é bem diferente do que receber algo de um

chefe de Estado quando este faz uso da sua função de governante que lhe é conferida no respectivo país.

Receber algo pessoal de um chefe de Estado não implica, automaticamente, dizer que o Estado ao qual ele está ligado também esteja envolvido naquilo que foi encaminhado a uma pessoa. Quando, porém, algo é enviado em nome do Estado, ou do reino, o próprio Estado está envolvido naquilo que foi liberado para ser entregue a outrem.

**Portanto, o Evangelho de Deus e de Cristo também na forma de Evangelho do Reino, além de ser uma oferta pessoal de Deus e de Cristo a todos os seres humanos, é uma apresentação oficial de uma oferta também do reino de Deus a estes mesmos seres humanos.**

*Marcos 1: 14 **Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus,**  
15 **dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.***

*Daniel 7: 18 **Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade.***

*Hebreus 12: 28 **Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor.***

**Uma vez que o Evangelho de Deus e de Cristo também é o Evangelho do Reino, não há mais como dissociar o reino dos céus de tudo aquilo que Deus oferece por meio do Seu Evangelho.**

**Tendo em vista que o Evangelho contém o nome composto de Evangelho de Reino, o reino de Deus passa a ser parte integrante de tudo aquilo que é oferecido pelo Evangelho, assim como o chamado para receber o Evangelho também refere-se a um chamado para recebê-lo e vivê-lo conforme os princípios deste reino.**

Por outro lado, **entendemos que convém ressaltar aqui também que jamais o Evangelho deveria ser considerado como sendo somente o Evangelho do Reino Celestial, onde a pessoa que quer recebê-lo pensa que pode receber o reino sem receber também o Rei deste reino. Segundo as Escrituras, não há como uma pessoa receber o Evangelho do Reino sem receber, primeiramente, o Deus e o Cristo deste reino.**

Conforme já mencionado na introdução deste estudo, **O Evangelho de Deus, de Cristo e do Reino é um único e o mesmo Evangelho para sempre, e o qual Deus oferece também com todos os aspectos contidos no reino celestial.**

## C5. A Pregação do Reino de Deus e a Pregação do Evangelho do Reino

Considerando que o reino de Deus e o Evangelho do Reino são aspectos distintos, mas que se complementam, entendemos também ser bem razoável destacar uma distinção similar entre a pregação do reino de Deus e a pregação do Evangelho do Reino.

As Escrituras nos apresentam que tanto o reino de Deus como o Evangelho do Reino foram amplamente anunciados.

*Mateus 4: 23 **Percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.***

*Lucas 9: 2 **Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.***

*Atos 28: 30 **Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos que o procuravam,**  
31 **pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo.***

---

**Pregar o reino de Deus é anunciar ou proclamar o próprio reino e as características deste reino.**

**Pregar o Evangelho do Reino é anunciar a disponibilidade da doação do reino de Deus para aqueles que o aceitarem nos termos em que ele é oferecido.**

O fato de um reino ser anunciado a outros lugares e para as pessoas de outros reinos não implica, por si só, automaticamente ou de forma geral, dizer que este reino também está disponível para aqueles a quem ele é anunciado.

Uma nação ou um país específico pode adotar ações para que ele seja conhecido por outros países e por outros povos, mas não necessariamente com objetivos de que outras pessoas venham a fazer parte deste país ou nação. Uma nação pode anunciar a si mesma a outras nações para oferecer, por exemplo, os produtos que produz ou para se apresentar como um comprador de produtos que os outros povos produzem.

A proclamação do reino de Deus associada ao anúncio do Evangelho do Reino, contudo, não visa apresentar o reino de Deus e as suas características somente para que as pessoas saibam da sua existência, mas também visa revelar a disposição de Deus em ofertar o Seu reino para aqueles que crerem no Senhor, no Seu reino e também no Seu Evangelho.

**Quando o Senhor Jesus Cristo anuncia o reino dos céus aos seres humanos, Ele não chama as pessoas somente para crerem na existência do “reino de Deus”, mas diz para elas também crerem no “Evangelho deste**

reino”, pois em adição ao conhecimento sobre o reino de Deus, é por meio da oferta apresentada no Evangelho que as pessoas também podem recebê-lo em sua vida pessoal.

*Marcos 1: 14 **Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus,***  
 15 ***dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.***

A pregação do reino de Deus vem para suprir a lacuna de informações que há sobre o reino dos céus, mas a pregação do Evangelho do Reino vem para despertar as pessoas para que saibam que o reino de Deus está próximo delas e que, além de próximo, ele pode ser acessado por aqueles que vivem na Terra e por aqueles que o aceitarem como dádiva vinda dos céus e da parte de Deus.

Como as pessoas poderão receber voluntariamente algo sobre o qual elas não têm um mínimo de informações?

Como as pessoas poderão querer receber algo se não o conhecem ou se não sabem que algo está disponível para ser recebido voluntariamente por elas?

Portanto, **a pregação do reino de Deus e a pregação do Evangelho do Reino se completam para que o anúncio do reino e a sua disponibilidade sejam proclamados e conhecidos conjuntamente.**

**Quando o Senhor expõe as grandezas do Seu reino, Ele o faz com o propósito de também compartilhá-las com aqueles que se agradam Dele e de suas dádivas.**

**O Senhor Jesus Cristo apresentou muitas características do reino de Deus em suas pregações e ensinamentos, mas Ele também sempre se manteve bem intenso em divulgar como uma pessoa pode receber e entrar no reino dos céus, conforme alguns exemplos que repetimos abaixo:**

*João 3: 5 **Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.***

*Mateus 7: 21 **Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.***

*Mateus 5: 3 **Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.***

**O foco da pregação do reino de Deus tem por objetivo anunciar às pessoas a real existência do reino dos céus e de como os seres humanos são dependentes deste reino.**

**O foco da pregação do Evangelho do Reino, por sua vez, é para que as pessoas saibam que ainda que estejam sob limites naturais, elas também podem escolher interagir com reino celestial de forma muito mais intensa do que quando não o percebem e não o recebem na vida pessoal.**



## C6. Buscai Primeiro o Reino de Deus!

Neste novo capítulo, ainda antes de dar prosseguimento sobre algumas das características específicas do reino de Deus e de como e onde ele pode ser encontrado pelas pessoas na Terra, gostaríamos de falar sobre a importância da busca deste reino “em primeiro lugar”.

Em suas pregações e ensinamentos, o Senhor Jesus Cristo continuamente fez referência ao reino de Deus e intensamente ensinou sobre ele, fazendo com que o tema do reino dos céus se tornasse um dos assuntos mais abordados pelo Senhor no tempo em que estava em carne na Terra.

O Senhor Jesus Cristo ensinou largamente sobre o reino de Deus inclusive nos dias que sucederam a sua morte e ressurreição, como pode ser visto no texto a seguir:

*Atos 1: 1 **Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar***  
*2 até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas.*  
*3 A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.*

Nos primeiros dias depois que já havia sido ressuscitado dentre os mortos pelo poder de Deus, e quando estava prestes a ser elevado aos céus para a sua posição de glória à destra do Pai Celestial, o Senhor Jesus Cristo continuou insistindo com os discípulos sobre o tema do reino de Deus, mostrando o quanto este assunto é de vital importância do ponto de vista Dele e do Pai Celestial.

O tema do reino de Deus tem um lugar de especial destaque nos livros que narram a vida do Senhor Jesus Cristo na Terra, bem como no livro chamado de Atos dos Apóstolos, a ponto de que o tema do reino de Deus aparece tanto nas primeiras linhas que fazem a abertura deste último livro como também nos versos que apresentam o encerramento do mesmo livro, como vemos abaixo:

*Atos 28: 30 **Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos que o procuravam,***  
*31 **pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo.***

O tema do reino de Deus apresenta uma importância tão elevada que o próprio Senhor Jesus Cristo, após a sua ressurreição, investiu ainda outros 40 dias para “*falar as coisas concernentes ao reino de Deus*”, confirmando o que o Senhor Jesus Cristo já havia ensinado aos seus discípulos anteriormente em seu ministério enquanto estava em carne na Terra, a saber:

*Mateus 6: 31 **Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?***

**32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;**  
**33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.**

Quando, após a sua ressurreição, o próprio Senhor Jesus apresentou em primeiro lugar o tema do reino de Deus aos seus discípulos, Ele estava confirmando mais uma vez a eles o que já lhes havia dito anteriormente para fazerem.

**O Senhor Jesus ensinou enfaticamente aos Seus discípulos a importância do reino de Deus, mas também o lugar de destaque que “a busca pelo reino de Deus” deveria ocupar na vida daqueles que quisessem viver e andar de acordo com a instrução de Deus.**

Ainda convém ressaltar que o Senhor Jesus Cristo colocou “a busca pela justiça de Deus” também em primeiro lugar. A busca pela justiça de Deus está posta em primeiro lugar paralelamente à busca do reino de Deus, mas por uma questão didática e estrutural dos estudos no Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, procuraremos abordar o aspecto da busca pela justiça mais amplamente no estudo intitulado O Evangelho da Justiça de Deus.

**O Senhor Jesus Cristo não somente ensinou que o reino de Deus deveria ser buscado com afinho, mas também instruiu que o reino deveria ser buscado antes de qualquer outra coisa na vida, mesmo antes daqueles aspectos que podem parecer como os mais essenciais para a vida e para a sobrevivência, tais como a comida, a bebida e o vestuário.**

E o que é o reino de Deus ou o que há de tão importante no reino dos céus ao ponto de o Senhor Jesus Cristo exaltar a busca por este reino em uma posição de tão grande proeminência?

O que há de tão sublime e relevante no reino de Deus ao ponto da busca por ele inclusive ser estabelecida pelo Senhor Jesus Cristo acima da busca pelos sustentos materiais básicos da vida natural?

O que há de tão significativo ou precioso no reino de Deus para que a busca por ele deva ser colocada em primeiro lugar na vida de uma pessoa que vive na Terra?

E ainda, antes de responder as perguntas acima, o que é buscar algo em primeiro lugar?

A palavra “*buscar*” usada para descrever a postura que os discípulos do Senhor Jesus Cristo deveriam ter em relação ao reino de Deus está correlacionada com o firme propósito de “***procurar a fim de encontrar***”, “***procurar a fim de descobrir***”, e está correlacionada com “***o empenho de investigar algo visando de fato alcançar o que está sendo investigado.***” (Segundo comentários associados ao léxico grego de Strong).

E “***buscar algo em primeiro lugar***”, no que lhe concerne, é buscar algo **por primeiro em tempo, posição e lugar**. (Segundo comentários associados ao léxico grego de Strong).

Buscar algo em primeiro lugar, então, é buscar algo **antes** de qualquer outra coisa.

Buscar algo em primeiro lugar é **colocar a busca de algo específico na frente** da busca de todas as outras coisas.

Buscar o reino de Deus em primeiro lugar engloba inclusive postergar a busca de diversas outras coisas para depois que a busca pelo reino de Deus foi realizada.

No texto de Mateus 6, verso 33, fica muito claro que a busca do reino de Deus não é algo a ser postergado para o futuro próximo ou para um futuro distante, e nem é uma atitude para ser postergada para o tempo após a vida na Terra, pois a busca pelo reino de Deus em primeiro lugar está contraposta pelo Senhor Jesus Cristo com a busca das coisas materiais mais elementares para a sobrevivência física ou natural dos seres humanos.

**Quando o Senhor insiste com os seus discípulos para que o reino de Deus seja buscado em primeiro lugar, Ele o faz porque o reino de fato pode ser alcançado por aqueles que o buscam em primeiro lugar e por aqueles que o buscam segundo o Evangelho do Reino.**

**Apesar do reino de Deus ser o reino dos céus, ele não está longe e pode ser encontrado, através do Evangelho, pelas pessoas que vivem na Terra a fim de que este reino contribua ainda mais com a vida daqueles que o recebem.**

Vejamos novamente abaixo duas declarações que afirmam a proximidade do reino de Deus em relação aos seres humanos na Terra:

*Marcos 1: 14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus, 15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.*

*Mateus 12: 28 Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.*

**É importante saber que aquilo que o Senhor nos ensina a ser buscado em primeiro lugar também é possível de ser encontrado em primeiro lugar, pois antes de o Senhor nos pedir para fazer algo, Ele já fez a provisão para que aquilo que Ele nos ensina a fazer também possa ser realizado por meio Dele.**

## C7. Por que Buscar o Reino de Deus em Primeiro Lugar?

No capítulo anterior, foram abordados diversos aspectos relacionados ao significado de buscar algo em primeiro lugar, entretanto, parece-nos que a questão que pode intrigar muitas pessoas não é somente a compreensão do que é colocar a busca pelo reino de Deus em primeiro lugar, mas, sim, a razão pela qual o reino de Deus deveria vir em primeiro lugar.

Por que, então, colocar a busca pelo reino de Deus antes de todas as outras coisas?

A resposta do Senhor Jesus Cristo para a pergunta sobre a razão de buscar o reino de Deus em primeiro lugar e sobre a vital importância que o reino dos céus representa para estar em primeiro lugar na vida de uma pessoa é muito simples e objetiva:

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

Paulo, um apóstolo do Senhor Jesus Cristo, usando outras palavras, também expressa o que o Senhor disse sobre a necessidade do reino de Deus estar em primeiro lugar na vida de uma pessoa, a saber:

*Romanos 7: 18 **Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo.***

*Romanos 8: 2 **Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.***

*3 **Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado,***

*4 **a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.***

*5 **Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.***

*6 **Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.***

*7 **Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.***

*8 **Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.***

*9 **Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.***

**Por que, então, buscar o reino de Deus em primeiro lugar?**

**Cristo chama as pessoas a procurarem o reino de Deus em primeiro lugar porque separado da novidade de vida concedida pelo reino de Deus, não há vida proveitosa para eternidade e não há vida que agrade a Deus. A**

**vida desprovida do reino de Deus é vida da carne, cujo pendore é para a morte.**

**A busca do reino de Deus é a busca daquilo que é verdadeiramente bom para a vida presente e também para a vida eterna, e, por isto, ela deveria estar sempre em primeiro lugar e antes de qualquer outra coisa.**

Se uma pessoa busca as coisas da vida primeiramente segundo a carne, ela semeia segundo a carne, se afasta da vida que Deus tem para ela e não produz os frutos da vida segundo o querer de Deus.

Portanto, buscar o reino de Deus antes de tudo engloba buscar ao Senhor, a novidade de vida interior segundo o reino de Deus e a instrução do Senhor e do seu reino antes de fazer as demais coisas na vida, e isto, também para que aquilo que uma pessoa faz venha a ser útil e proveitoso aos olhos de Deus e diante dos homens.

*Hebreus 6: 7 **Porque a terra que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz erva útil para aqueles por quem é também cultivada recebe bênção da parte de Deus.***

*Romanos 14: 17 **Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.***

*18 **Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.***

No reino de Deus, há provisão para o perdão e a remissão dos pecadores, e há também a provisão da concessão de um novo coração segundo o reino dos céus, um coração no qual habita o Espírito de Deus para guiar em toda a verdade aqueles que confiam no Senhor. No reino celestial, há sabedoria e toda sorte de boas dádivas. No reino do Pai das luzes, há a possibilidade de um entendimento iluminado pela luz celestial e de uma comunhão com o Criador do universo que jamais poderá ser encontrada nos reinos deste mundo ou por meio de qualquer reino da Terra.

Entretanto, aquilo para o qual uma pessoa pende em primeiro lugar é o que acaba atraindo esta pessoa também nas demais coisas.

Ressaltamos aqui, então, que a busca em primeiro lugar do reino de Deus, ou o desprezo por ele, é respectivamente uma questão de vida ou morte em relação à verdadeira e eterna vida oferecida por Deus.

*Ezequiel 18: 31 **Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo; pois, por que morreríeis, ó casa de Israel?***

*Hebreus 8: 10 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

- 11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.**
- 12 Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.**

Buscar o reino de Deus em primeiro lugar engloba a busca e disposição de “estar em Cristo” para por meio Dele ser capacitado e instruído em tudo o que se refere ao viver e andar no dia-a-dia.

Buscar o reino de Deus em primeiro lugar inclui reconhecer que além do Senhor Eterno não há outro Deus e de que uma pessoa dissociada da vida segundo o reino dos céus não está apropriadamente amparada para viver e andar em conformidade com a novidade de vida celestial e a vontade de Deus.

Buscar o reino de Deus em primeiro lugar envolve entregar a própria vida nas mãos de Deus para antes de tudo ser sustentado, suprido, instruído e guiado pelo Senhor em conformidade com o reino celestial.

*2 Coríntios 3: 4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;*

*5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,*

*6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.*

*Isaías 37: 16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.*

*Jeremias 14: 22 Acaso, haverá entre os ídolos dos gentios algum que faça chover? Ou podem os céus de si mesmos dar chuvas? Não és tu somente, ó SENHOR, nosso Deus, o que fazes isto? Portanto, em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.*

*Salmos 37: 4 Deleita-te também no SENHOR, e ele te concederá o que deseja o teu coração.*

*5 Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele tudo fará.*  
*6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz; e o teu juízo, como o meio-dia. (RC)*

*Provérbios 3: 5 Confiar no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.*

- 6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.**
- 7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal;**
- 8 será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos.**
- 

**Buscar o reino de Deus em primeiro lugar engloba buscar ao Deus do reino em primeiro lugar para ser Dele e para através Dele viver e andar segundo a justiça, a paz e o Espírito de Deus.**

**Estabelecer a busca do reino de Deus em “primeiro lugar” inclui agradar-se de Deus antes de tudo aquilo que foi criado por Ele, e significa também reconhecer que o Criador está acima de toda a vida e de toda a criação.**

*Salmos 63: 3* **Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam.**

----

**Buscar o reino de Deus em primeiro lugar é buscar a real essência da vida em primeiro lugar. E Deus e o seu reino celestial são a essência que provê novidade de vida e dá sustentação à esta novidade de vida no Senhor.**

Buscar o reino de Deus não é uma tarefa obrigatória ou alguma meta a ser atingida por uma pessoa para que ela, como um tipo de prêmio ou recompensa, somente receba comida, bebida ou vestuário para a sua vida natural.

O reino de Deus vê a vida na sua totalidade e não somente no material e temporal. O reino de Deus vê e provê para a vida desde antes da sua concepção e continua provendo para a vida mesmo na eternidade junto a Deus para todos aqueles que também querem o reino do Senhor.

**O reino de Deus sustenta o universo e toda a vida que nele há desde a fundação do mundo, mas quando uma pessoa busca o reino antes de realizar as demais ações da sua própria vida, ela busca o favor de Deus para que também a vida dela seja ordenada e alinhada pelo Senhor de acordo com os propósitos ou princípios do reino celestial.**

Buscar o reino de Deus em primeiro lugar, portanto, também demonstra que uma pessoa crê em Deus como o Senhor que reina sobre toda a vida e sobre todos os aspectos da vida. Razão pela qual, aqueles que buscam o reino de Deus e anunciam que o Senhor reina sobre a vida também são tidos como bem-aventurados e detentores de pés formosos que propagam a oferta de novidade de vida divina disponível a todos aqueles que também a querem receber.

*Romanos 10: 15(b)* **Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas! (RC)**

**Isaiás 52: 7 *Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!***

----

Quando uma pessoa busca o reino de Deus em primeiro lugar por causa do Evangelho que lhe foi pregado, ela anuncia que crê que o reino de Deus é a fonte de toda a vida, ainda que aos olhos naturais possa parecer que não.

Por outro lado, quem se abstém de colocar o reino de Deus em primeiro lugar na sua vida pessoal fica sujeito ao risco de correr atrás do vento e daquilo que, na perspectiva eterna, é desprovido de significado e de proveito.

**1 Samuel 12: 21 *Não vos desvieis; pois seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem livrar, porque vaidade são.***

**Provérbios 10: 2 *Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, mas a justiça livra da morte.***

**Provérbios 11: 4 *As riquezas de nada aproveitam no dia da ira, mas a justiça livra da morte.***

**Provérbios 23: 4 *Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência.***

**5 *Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.***

**Eclesiastes 6:11 *É certo que há muitas coisas que só aumentam a vaidade, mas que aproveita isto ao homem?***

**Jeremias 16: 19 *Ó SENHOR, força minha, e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras e coisas vãs, em que não há proveito.***

**Jeremias 23: 32 *Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e com as suas mentiras e leviandades fazem errar o meu povo; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e também proveito nenhum trouxeram a este povo, diz o SENHOR.***



*Hebreus 13: 9* **Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas. Bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que não trouxeram proveito nenhum aos que com eles se preocuparam. (EC)**

*Habacuque 2: 18* **Que aproveita o ídolo, visto que o seu artífice o esculpiu? E a imagem de fundição, mestra de mentiras, para que o artífice confie na obra, fazendo ídolos mudos?**

*Mateus 16: 24* **Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.**

**25 Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.**

**26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?**

----

Alguns que não buscam o reino de Deus em primeiro lugar, talvez não o façam porque não sabem sobre a essência da vida e a sustentação que a vida espiritual concede à vida material, mas também há muitos que não o fazem porque não creem que é do reino de Deus que procede a essência da vida ou porque desprezam a essência da vida pelo fato de darem mais valor à vida natural do que à vida espiritual que procede do reino dos céus.

Assim, buscar o reino de Deus em primeiro lugar engloba também honrar ao Criador ao reconhecer que toda e qualquer vida na Terra somente se manifesta pela permissão do Senhor e que ela somente se mantém enquanto o Senhor permitir que assim o seja.

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de mencionar ainda que **buscar o reino de Deus em primeiro lugar inclui o fazer uso da oportunidade que o Senhor concede aos seres humanos de ser achado por eles enquanto Ele e o seu reino, através do seu Evangelho, ainda se manifestam tão perto das pessoas que estão na Terra.**

*Isaías 55: 6* **Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.**

**7 Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.**

*Mateus 4: 17* **Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.**

## **C8. O Papel Vital da Distinção entre o Reino dos Céus e os Demais Reinos na Busca pelo Reino de Deus**

No capítulo sobre os níveis de relacionamento com o reino de Deus já foi exposto que o reino do Senhor não é um reino deste mundo e que também por isto recebe o nome de reino dos céus, implicando desta maneira em que a obtenção de um conhecimento apropriado sobre este reino dependa da ação de Deus em concedê-lo às pessoas.

Por outro lado, uma elevada quantidade de informações sobre o reino de Deus já foi disponibilizada pelo Senhor aos seres humanos ao longo dos séculos, sendo que uma grande parte delas inclusive foi registrada nas Escrituras para que pudesse ser passada de geração em geração.

Através das mais diversas informações que foram registradas nas Escrituras, o Senhor repetidamente evidencia que o reino celestial é distinto quanto à sua origem e localização central, mas também que o reino de Deus é distinto de outros reinos em seus propósitos e em sua maneira de atuação, aspectos que relembremos através dos exemplos abaixo:

*João 18: 36* ***Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.***

*Colossenses 1: 13* ***Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,***  
*14* ***no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.***

Apesar de o Senhor Jesus Cristo citar alguns exemplos de semelhança entre o reino de Deus com algumas práticas realizadas na vida natural, o reino de Deus não é exatamente igual aos exemplos da vida natural na Terra e nem apresenta as falhas e os pecados que a vida natural ou segunda a carne apresenta, ensinando-os o Senhor também que a carne e o sangue não herdam o reino celestial.

*1 Coríntios 15: 50* ***Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.***

Assim, ao tentarem definir o reino de Deus a partir dos conceitos e estruturas dos reinos dos homens, muitas pessoas acabam seguindo o caminho que as conduz a definições equivocadas em relação ao que de fato é o reino dos céus.

O reino de Deus é singular, apresenta características particulares ou ímpares que nenhum outro reino possui, e contém aspectos que se manifestam diferentemente das maneiras que os outros reinos utilizam para se manifestar.

Por exemplo, enquanto os governantes dos reinos do mundo procuram dominar aqueles que estão debaixo destes reinos, o governo do reino da luz oferece remissão e

libertação às pessoas para que elas alcancem a liberdade que somente há em Cristo Jesus, conforme pode ser visto também nos textos citados a abaixo:

*Marcos 10: 42* **Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade.**  
 43 **Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva.**

*Colossenses 1: 9* **Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;**  
 10 **a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;**  
 11 **sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,**  
 12 **dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.**  
 13 **Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**  
 14 **no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.**

*João 8: 34* **Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.**  
 35 **O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.**  
 36 **Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.**

----

Outra diferença entre os reinos do mundo e o reino de Deus é que os reinos do mundo atuam do exterior para o interior, enquanto o reino de Deus vem para conceder um novo coração e através dele um novo entendimento àqueles que o recebem. A concessão de um novo coração e da condição de nova criatura em Cristo são características providas exclusivamente pelo reino de Deus àqueles que o recebem de fato. (Este assunto é tratado mais amplamente em capítulos mais à frente e nos temas da série sobre Nova Criatura em Cristo).

São muitas as diferenças entre o reino de Deus e outros reinos. Os reinos do mundo, por exemplo, não têm poder de perdoar os pecados das pessoas diante de Deus, enquanto o reino de Deus oferece perdão eterno a todos que o querem e que o recebem na forma graciosa que Deus o oferece.

Os governantes dos reinos do mundo não convidam os seus servos a serem seus filhos, mas o reino de Deus não somente chama as pessoas a serem filhos do reino, como também lhes oferece herança e permanência eterna na condição de filhos.

Portanto, o Evangelho do Reino foi enviado ao mundo presente também para que as pessoas possam conhecer ou saber que o reino de Deus pode suprir com abundância aquilo que nenhum reino do mundo pode lhes prover, conforme mais alguns exemplos abaixo:

*Mateus 9: 6 **Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados, disse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.***

*João 14: 27 **Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.***

*Lucas 11: 20 **Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.***

*Isaías 37: 20 **Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.***

De diversas formas, e em diversos textos, as Escrituras nos ensinam o quão importante é manter em mente uma distinção do reino de Deus sempre presente naqueles que o recebem e que se dispõem a viver e andar segundo a vontade de Deus.

**O conhecimento e os recursos que os reinos do mundo e o império das trevas oferecem jamais poderão fornecer as condições e o conhecimento que são necessários para uma vida segundo a vontade de Deus, pois isto o Senhor optou por guardar no Seu próprio reino e optou por compartilhá-lo somente àqueles que também querem receber o que dos céus lhes é oferecido.**

Os planos e os pensamentos de Deus, guardados para aqueles que buscam ao Senhor e o seu reino, são incomparavelmente superiores do que aquilo que a criatura pode conceber em seu próprio entendimento, havendo uma distância entre eles que é intransponível por meros meios naturais.

*Isaías 55: 6 **Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.***

*7 **Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.***

*8 **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,***

*9 **porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.***

Relembramos aqui, mais uma vez, que a oferta do reino de Deus e o anúncio do caminho para este reino são dirigidos a todas as pessoas, mas o reino dos céus é concedido de fato para as pessoas que se inclinam a recebê-lo e a permanecer buscando aquilo que é oferecido pelo Senhor a elas. Os caminhos e os pensamentos mais altos de

Deus, apesar de serem oferecidos a todos, precisam ser recebidos e procurados junto a Deus e ao Seu reino celestial.

*Mateus 7: 7 **Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.***

Nos materiais introdutórios da série de estudos sobre o Evangelho de Deus foi abordado repetidamente que o Evangelho tem a característica de uma oferta, e como tal, aquilo que ele oferece não é imposto sobre as pessoas, e nem as suas dádivas são impostas a um indivíduo se este não quer receber o que através da graça do Senhor lhe é oferecido.

Considerando que o reino de Deus é oferecido segundo o Evangelho de Deus, de Cristo ou do Reino, aquilo que é oferecido também precisa da concordância de recebimento daquele a quem a oferta é dirigida, a qual, no caso do reino de Deus, também inclui o pedir e receber, buscar e encontrar, e bater até que a porta se abra.

A ação de pedir, buscar e a insistência pelo reino de Deus, todavia, não precisa ser complexa, pois ela é feita, primordialmente, pela oração dirigida diretamente a Deus.

*Romanos 10: 13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*Lucas 11: 10 **Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.***

*Tiago 1: 5 **Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida.***

*6 **Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.***

*Salmos 61: 1 **Ouve, ó Deus, a minha súplica; atende à minha oração.***

*Salmos 69: 13 **Quanto a mim, porém, SENHOR, faço a ti, em tempo favorável, a minha oração. Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça; pela tua fidelidade em socorrer,***  
*14 **livra-me do tremedal, para que não me afunde; seja eu salvo dos que me odeiam e das profundezas das águas.***  
*15 **Não me arraste a corrente das águas, nem me trague a voragem, nem se feche sobre mim a boca do poço.***  
*16 **Responde-me, SENHOR, pois compassiva é a tua graça; volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.***

Pedir, buscar e insistir em pedir podem ser atitudes humilhantes perante os olhos de muitos reinos da Terra, os quais, muitas vezes, preferem enaltecer as suas próprias forças e as conquistas por meio dos seus esforços carnavais. Entretanto, muitas posições desprezadas pelos reinos deste mundo são precisamente aquelas atitudes que são nobres diante do reino dos céus e do seu Deus.

Pedir por algo expressa necessidade e anuncia a incapacidade para realizar o que é pedido. Pedir algo evidencia humildade e dependência, assim como ocorre no caso de uma pequena criança que pede ajuda quando precisa de algo.

**Portanto, saber que o reino de Deus tem características particulares, e que as formas de condutas reconhecidas por ele também são amparadas por critérios específicos, pode ser determinante para um apropriado relacionamento com este reino e com a novidade de vida eterna que dele procede.**

**Pelo fato de ser de um lugar distinto, ter características exclusivas ou particulares, e ter critérios de relacionamento com as pessoas que em muitos aspectos são distintos das maneiras de conduta que são propostas pelos reinos da Terra, o reino de Deus também precisa ser buscado no local e de acordo com as maneiras que são pertinentes a ele, aspecto exemplificado mais uma vez abaixo:**

***Mateus 18: 3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.***

***1 Pedro 5: 5(b) ... cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.***

***Colossenses 3: 1 Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.***

***2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;  
3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.***

***4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.***

----

O reino dos céus também é concedido por Deus para renovar o entendimento das pessoas e é poderoso para transformá-las de acordo com o entendimento pertencente a este reino, mas se alguém não quer uma transformação na sua vida, ele expressa uma objeção àquilo que o reino dos céus lhe oferece. E por causa deste tipo de postura, um indivíduo poderá se privar do reino dos céus, pois Deus permite que o seu reino seja experimentado de forma mais intensa também à medida que uma pessoa permite ser amoldada pelo Senhor ao seu reino celestial.

Uma vez que o reino de Deus não é deste mundo, ele não pode ser alcançado segundo os princípios do presente mundo e por aqueles que conformam ou amoldam a sua vida em primeiro lugar com os rudimentos deste mundo.

***Romanos 12: 2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (RC)***

Além disso, o que o reino de Deus oferece não é um conjunto de informações sem objetivo definido, e o que ele oferece também não é um conjunto de palavras para mero registro e para mero conhecimento. O reino de Deus é oferecido com poder para causar poderosas mudanças inclusive nas áreas mais profundas da vida de uma pessoa.

***1 Coríntios 4: 20 Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.***

Assim, **para uma pessoa conhecer o reino de Deus, ela também precisa estar disposta a conhecer e receber aquilo que para ela ainda era desconhecido. E para uma pessoa poder entender com propriedade os aspectos do reino de Deus, ela necessita, primeiramente, ter o seu entendimento iluminado pelo próprio reino dos céus.**

Uma pessoa que se entrega somente aos conceitos da vida segundo a própria criatura natural, ou segundo os reinos da Terra e das trevas, necessita despertar para uma disposição de se colocar diante de Deus para conhecer e para ser ensinada de que há muito mais sobre a vida do que aquilo que é propagado entre os seres humanos em seu mero conhecimento natural.

***Eclesiastes 1: 9(b) ... nada há, pois, novo debaixo do sol.***

***Eféios 5: 14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

***Salmos 68:32 Reinos da terra, cantai a Deus, salmodiai ao Senhor, 33 àquele que encima os céus, os céus da antiguidade; eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.***

***34 Tributai glória a Deus; a sua majestade está sobre Israel, e a sua fortaleza, nos espaços siderais.***

***35 Ó Deus, tu és tremendo nos teus santuários; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!***

----

**A perspectiva de Deus e do seu reinado sobre a vida abrange todos os tempos passados, presentes e porvir, assim como também abrange o que acontece simultaneamente em todos os lugares do mundo. Razão pela**

**qual, a perspectiva de Deus sobre a vida é a única que pode guiar uma pessoa em segurança no presente e para um futuro certo e seguro.**

*Salmos 146: 10* **O SENHOR reina para sempre; o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração. Aleluia!**

*2 Reis 19: 15* ... **e orou perante o SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.**

*Jeremias 29:11* **Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.**

----

O Senhor nos instrui a não temermos diante do mundo que nos rodeia, pois Ele, a partir do Seu reino celestial, pode prover para nós toda a proteção, instrução, direção e provisão que nos são necessárias. E a nós cabe confiarmos Nele, recebermos o reino que Ele nos oferece por meio da sua graça e misericórdia, e andarmos segundo as instruções específicas do reino celestial, aspectos também anunciados por meio dos cânticos dos Salmistas, e dos quais exemplificamos alguns versos a seguir:

*Salmos 90: 1* **Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.**

*Salmos 33: 13* **O SENHOR olha dos céus; vê todos os filhos dos homens;**  
*14* **do lugar de sua morada, observa todos os moradores da terra,**  
*15* **ele, que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.**

*16* **Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos; nem por sua muita força se livra o valente.**

*17* **O cavalo não garante vitória; a despeito de sua grande força, a ninguém pode livrar.**

*18* **Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,**

*19* **para livrar-lhes a alma da morte, e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida.**

*20* **Nossa alma espera no SENHOR, nosso auxílio e escudo.**

*21* **Nele, o nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome.**

*22* **Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia, como de ti esperamos.**

*Salmos 91: 14* **Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.**



- 15 *Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.*  
16 *Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.*

*Salmos 32:8 Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.*

----

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de ressaltar ainda que **o entendimento da distinção entre o reino dos céus e os outros reinos não muda a realidade da existência do reino de Deus, mas ele pode cooperar, e muito, para uma nova realidade de vida para aquele que percebe esta distinção e para aquele que passa a buscar o reino de Deus para viver e andar através das maneiras correspondentes com as características deste reino.**

## **C9. O Reino de Deus em Seu Conjunto Global e a Parte do Reino dos Céus que “Vem a Nós” na Terra**

No início deste novo capítulo, gostaríamos de voltar a ressaltar que o reino de Deus, apesar de ser também expresso como o reino dos céus, já pode ser visto e adentrado pelas pessoas que vivem na Terra e o recebem voluntariamente.

Por outro lado, visando não propor uma ideia equivocada do referido relacionamento com o reino celestial, entendemos ser muito significativo destacar que as Escrituras também ensinam que o fato do reino de Deus já poder ser visto e acessado pelas pessoas na Terra que o recebem não significa que ele já possa ser visto ou adentrado em todos os seus aspectos.

Se, por um lado, e ainda que habitando um corpo natural, as pessoas na Terra são chamadas por Deus a conhecerem desde já as partes do reino dos céus que lhe são necessárias para viverem e andarem segundo a vontade celestial, por outro lado, isto não significa que desde já elas possam ver e acessar todos os aspectos do reino do Senhor.

Apesar das pessoas na Terra já poderem receber aquilo que elas necessitam do reino de Deus para viverem e andarem em consonância com o caminho da verdade e da vida no Senhor, nem tudo o que é do reino de Deus ou aquilo que ainda há de ser revelado pode ser visto e experimentado pelas pessoas enquanto elas ainda estiverem na condição corporal natural.

E para compreender mais amplamente o que foi comentado nos parágrafos acima, é importante notar ainda que a relação de uma pessoa com o reino de Deus abrange aspectos do passado, do presente e do futuro deste reino.

O passado do reino de Deus, por exemplo, pode vir a ser conhecido em partes através das informações sobre as ações que já foram realizados por Deus por meio do reino dos céus, tais como a criação do mundo presente e o envio de Cristo em carne para fazer a provisão da redenção dos seres humanos por meio da Sua vida e obra na Terra. Obra esta, que culminou na crucificação do Senhor na cruz do Calvário, e na sua posterior ressurreição dentre os mortos pelo poder de Deus que há no reino celestial.

Quanto ao relacionamento presente com o reino de Deus, uma pessoa já pode receber e experimentar imensuráveis atributos do reino dos céus, pois a obra de Cristo realizada no passado é uma obra com efeitos para o presente e duradoura para a eternidade. A obra de Cristo do passado e a condição viva do Cristo ressurreto permitem que uma pessoa possa experimentar a presença do Senhor Jesus Cristo na vida dela já desde os seus dias atuais no mundo.

Entretanto, quanto ao relacionamento futuro com o reino de Deus, há vários aspectos que estão reservados para serem vistos e experimentados por uma pessoa somente depois que ela estiver com Cristo na plena glória do reino celestial.

Vários mistérios sobre criação do mundo e dos seres humanos ainda se encontram reservados em Deus e serão revelados somente quando uma pessoa estiver na presença eterna do Senhor. De forma similar, também várias dádivas e condições já existentes no reino celestial serão manifestadas aos que creem no Senhor somente quando estes não mais estiverem no mundo presente ou quando não mais estiverem em um corpo corruptível. E várias questões do próprio porvir somente serão esclarecidas e tornadas disponíveis às pessoas quando elas já não mais estiverem associadas à vida na Terra.

O Senhor Jesus Cristo, Paulo, Pedro, João, e ainda vários outros escritores das Escrituras, sinalizaram diversas vezes sobre a necessidade de que diferentes tempos sejam percebidos e sobre a relevância que o discernimento destes tempos representa no relacionamento com o reino de Deus, conforme pode ser visto em alguns exemplos abaixo:

*2 Timóteo 4: 18* **O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!**

*Romanos 8: 23* **E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.**  
*24* **Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?**  
*25* **Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.**

*Filipenses 3: 20* **Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,**  
*21* **o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.**

*1 João 5: 1* **Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.**  
*2* **Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.**  
*3* **E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.**

----

**O discernimento dos aspectos do reino de Deus, que são pertinentes ao período de vida na Terra e os que ainda não são para o tempo presente, necessita ser amplamente amparado pela sabedoria concedida por Deus e pelo entendimento dos ensinamentos que o Senhor nos deixou nas Escrituras.**

Já vimos anteriormente, que as ações do passado do reino de Deus são fundamentais e nos oferecem garantias essenciais para a firmeza de fé no reino celestial já no tempo presente, as quais, portanto, jamais deveriam ser desprezadas.

Da mesma forma, o conhecimento das promessas daquilo que ainda há de ser revelado no tempo futuro da glória celestial também tem uma enorme significância no tempo presente para o fortalecimento da esperança e da fé de uma pessoa, pois se não houvesse mais nada a ser esperado, toda esperança seria vã ou desprovida de propósito.

*Romanos 8: 24 **Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?**  
25 **Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.***

Quando, por exemplo, é abordado o assunto das promessas de Deus a serem experimentadas no futuro da glória celestial, é importante não confundir as promessas e a esperança com o cumprimento destas promessas.

A esperança e as promessas são diferentes do cumprimento das promessas e do que há no reino de Deus para ser experimentado no porvir. A esperança e as promessas não são atributos para serem obtidos no reino de Deus somente no futuro. Elas expressam características do reino celestial a serem recebidas e usadas por cada cristão já no presente, embora o cumprimento de várias delas seja prometido para um tempo específico que ainda há de vir nas suas vidas.

As promessas são um elemento essencial para a ação e o fortalecimento da esperança de um indivíduo. E a esperança, por sua vez, é um elemento imprescindível para a constituição da fé em Deus. Além disso, sabemos que sem a fé em Deus atuante em sua vida, uma pessoa não pode ver e adentrar o reino de Deus no tempo presente.

Os exemplos das promessas, da esperança e da fé no Senhor descritos nas Escrituras nos mostram que há diversos atributos do reino de Deus que deveriam estar presente em todos os planos e condutas de vida que um cristão faz durante a sua peregrinação na Terra. Estes exemplos nos mostram que há muitos aspectos do reino de Deus já disponíveis para serem acessados enquanto uma pessoa vive na Terra, e cujo uso não deveria ser postergado ainda que parte do cumprimento das promessas seja para um futuro mais adiante.

Assim, gostaríamos de sugerir ao leitor que tomasse o devido tempo para olhar cuidadosamente a extensa lista de textos abaixo para observar neles, ainda como um exemplo, a atuação que é designada desde já para a esperança para com aqueles que ainda se encontram vivendo e andando na Terra.

*Romanos 5: 3 **E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;**  
4 **e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.**  
5 **Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.***

*Romanos 15: 4 **Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.***

*Romanos 15: 13 **E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.***

2 Coríntios 3: 12 **Tendo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar.**

Efésios 2: 12 **Naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.**

Efésios 4: 4 **Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.**

Colossenses 1: 21 **E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,**  
 22 **agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,**  
 23 **se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.**

1 Ts 4: 13 **Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.**

1 Ts 5: 8 **Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação.**

2 Ts 2: 16 **Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,**  
 17 **consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.**

Tito 1: 1 **Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade,**  
 2 **na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos.**

**2 Pedro 3: 10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.**

**11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade,**

**12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.**

**1 João 3: 1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.**

**2 Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.**

**3 E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.**

**Hebreus 10: 23 Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.**

----

Voltando, então, à questão do relacionamento com o reino de Deus no tempo em que uma pessoa vive na Terra, frisamos aqui mais uma vez que embora haja muitos aspectos a serem alcançados futuramente no reino de Deus, aquilo que Deus disponibiliza já no presente para ser conhecido e experimentado do Seu reino, por aqueles que Nele creem, é plenamente suficiente para que uma pessoa já possa viver e andar de acordo com os princípios do reino celestial, como nos mostram, por exemplo, também os seguintes textos:

**Gálatas 5: 16 Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. (RC)**

**Romanos 8: 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.**

**12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.**

**13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

**14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

**15 *Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.***

**Apesar de que incontáveis facetas do reino de Deus estejam preparadas para serem vistas e acessadas somente após a vida na Terra, aquilo que já é possível ser acessado no reino de Deus é totalmente poderoso para salvar uma pessoa deste mundo ou do caminho da perdição, e é poderoso para conduzir uma pessoa pelo caminho da verdade e da vida eterna.**

Embora vários aspectos do reino celestial sejam para um tempo que ainda está porvir na vida daquele que ainda se encontra em sua frágil condição natural, a ajuda do reino de Deus já se encontra amplamente disponível no tempo presente, inclusive quando um indivíduo tropeça e necessita ser reerguido pelo Senhor.

***Salmos 37: 23 O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;***  
***24 se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão.***

***1 João 2: 1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;***  
***2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.***

Tanto o texto do Salmo 37 como o texto da carta de 1João apresentam os seus verbos no tempo presente. Cristo não é anunciado somente como uma provisão futura para o perdão dos pecados. Cristo já o é desde a antiguidade assim como no presente. E nós não teremos um Advogado junto ao Pai Celestial somente no futuro, nós já o temos no presente momento.

Considerando que o Evangelho do Reino é também o Evangelho de Cristo, podemos saber que o poder que há em Cristo para salvar e guiar as pessoas já no tempo presente também é o poder que há no reino de Deus para salvá-las e conceder-lhes novidade de vida igualmente no tempo presente.

***Romanos 1: 16 Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. (RC)***

**Portanto, saber que existem muitos aspectos do reino de Deus para serem revelados no futuro é muito relevante para um cristão não esmorecer na esperança das coisas que ainda estão porvir. Entretanto, também é igualmente significativo saber que aquilo que já está disponível no reino celestial no momento presente da vida na Terra é plenamente suficiente para conduzir um cristão em vitória em seu dia a dia até que ele alcance o porvir a ele prometido pelo Senhor.**

Ainda que vivendo em um mundo que se opõe ao Senhor, aquilo que é necessário para uma vida segundo a vontade de Deus, ou aquilo que é necessário para uma vida em piedade no presente tempo, é concedido a todos aqueles que desde já aceitam a manifestação daquilo que Deus e o Seu reino oferecem a eles.

*1 Pedro 2: 3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,*

*4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.*

*1 João 5: 11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.*

*João 4: 14 Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.*

*Romanos 8: 32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?*

*Marcos 1: 15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.*

----

Aqueles que ainda estão na Terra e que recebem o reino do Senhor pela maneira em que ele é disponibilizado, e de acordo com as partes dele que já podem ser recebidas, também podem alcançar a condição de agir em conformidade com este reino.

Os que recebem o “reino” de Deus segundo a graça de Deus, desde já também podem receber as partes do reino que os instruem e capacitam a “reinar” em vida em conformidade com o reino de Deus e por meio do Rei estabelecido sobre este reino, a saber, o Senhor Jesus Cristo.

*Romanos 5: 17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.*



Quando o Senhor Jesus Cristo instruiu aos Seus discípulos a buscarem o reino de Deus, Ele não os ensinou a pedirem primeiramente para que pudessem deixar a vida na Terra para somente então poderem ir para o reino dos céus. Pelo contrário, o Senhor instruiu os seus discípulos para pedirem que o seu reino viesse a eles a fim de poderem viver e andar ainda na Terra de acordo com o reino eterno do Senhor, conforme segue:

*Mateus 6: 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.*

*7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.*

*8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.*

*9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;*

*10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu.*

*Lucas 11: 2 Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino. (E seja feita a sua vontade na terra como é no céu).*

Por que, então, é tão importante discernir que o reino de Deus em seu conjunto total de características é distinto da parte do reino que “vem a nós” enquanto ainda estamos na Terra?

**Discernir que o reino de Deus é mais amplo do que podemos ver, mas também discernir que partes dele vem a nós, pode ser crucial para:**

- ⇒ 1) **Não incorrer na busca inapropriada daquilo que faz parte do reino de Deus, mas que ainda não pode ser alcançado enquanto uma pessoa ainda está na Terra;**
- ⇒ 2) **Não incorrer na atitude de deixar de desfrutar da parte do reino celestial que já pode ser acessada no presente.**

É incoerente, por exemplo, uma pessoa orar para que venha o reino de Deus e para seja feita a vontade de Deus e, em seguida, esperar receber algo no presente que é exclusivo para ser recebido no tempo futuro. Entretanto, também não é condizente com o reino de Deus uma pessoa não buscar aquilo que já lhe está disponível no presente para ajudá-la a viver e andar segundo a luz do Senhor nos dias atuais da sua vida na Terra.

O fato de o Senhor Jesus instruir os seus discípulos a pedirem a vinda do reino de Deus não significa que “todo” o reino de Deus vá se manifestar a eles, mas que a parte que é necessária para viverem e andarem na Terra segundo a vontade do Senhor está plenamente disponível para se manifestar naquilo que eles necessitam em cada período de suas vidas.

Apesar de ser um acesso parcial, aquilo que Deus permite uma pessoa alcançar do reino dos céus, quando ela o recebe e o busca conforme a instrução do Senhor, é muito amplo e vai muito além do que as pessoas sequer poderiam pensar ou imaginar.

**O fato do reino de Deus reservar vários aspectos ou dádivas para a vida com Deus após o tempo de um indivíduo na Terra não implica em que as pessoas que ainda vivem na Terra devam ficar desprovidas de qualquer aspecto que elas necessitem do reino de Deus para o tempo presente.**

**O que já está disponível no reino de Deus para quem vive na Terra é abundantemente suficiente para suprir tudo o que é necessário para viver e andar segundo a vontade do reino de Deus e, por isto, o Senhor insistiu tanto no Seu ensino para que este reino seja buscado em primeiro lugar.**

**Embora várias partes do reino de Deus não possam ser acessadas pelos cristãos enquanto ainda estiverem em um corpo natural, o reino de Deus é um reino plenamente habilitado e capacitado para agir no presente em favor daqueles que têm a sua esperança no Senhor e que confiam as suas vidas Àquele que é eternamente digno de toda a honra e louvor.**

*Efésios 3: 20 **Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,***

***21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!***

## **C10. A Distinção entre a Parte do Reino de Deus que “Vem a Nós” e as Expectativas das Pessoas em Relação ao Reino do Senhor**

No capítulo anterior, vimos que várias são as razões pelas quais muitos indivíduos não se utilizam da parte do reino de Deus que já está disponível para as suas vidas no tempo em que ainda estão na Terra, ou que já lhes está disponível no Senhor para as mais diversas situações do seu dia-a-dia.

Muitas pessoas, por exemplo, não se beneficiam daquilo que lhes é oferecido da parte do reino de Deus para o tempo de vida na Terra por desconhecimento, por negligenciarem a busca do reino celestial em primeiro lugar, por desprezarem aquilo que Deus lhes revela, e até por buscarem o que ainda não lhes é permitido experimentar em vez de fazerem uso do que já lhes está disponível no Senhor.

Neste novo capítulo, entretanto, gostaríamos de ressaltar ainda que **muitas pessoas também não se beneficiam em uma escala maior do reino de Deus no tempo presente pelo fato de estarem buscando aquilo que elas mesmas pensam ou entendem ser o reino de Deus, mas cujos aspectos na realidade não são parte do que vem a ser o reino do Senhor oferecido a elas.**

**Embora até possam empenhar grande esforço na busca pelo reino de Deus, muitos indivíduos não alcançam os aspectos do reino celestial por estarem buscando, como sendo o reino de Deus, aquilo que na realidade não está contido no que o Senhor denomina de seu reino eterno.**

Quando o Senhor Jesus Cristo instruiu as pessoas a orarem para que o reino de Deus venha a elas, ele não as chamou para criarem uma expectativa de que pedir a vinda do reino de Deus seja equiparado a elas pedirem aquilo que elas pensam que seja o reino ou aquilo que elas gostariam que o reino dos céus lhes concedesse, pois buscar com esmero e intensidade algo que não é do reino de Deus, como se fosse deste reino, não torna aquilo que se busca como sendo parte do reino dos céus.

O Senhor Jesus Cristo ensinou que uma pessoa pode pedir a Deus por aspectos materiais, e Ele o fez quando disse que também deveríamos orar pelo “pão nosso de cada dia” ao Pai Celestial. Entretanto, uma oração específica “pela vinda do reino de Deus” deveria ser um pedido com expectativa de que o Senhor conceda aquilo que de fato faz parte do reino celestial.

Quando o Senhor Jesus Cristo disse aos Seus discípulos para buscarem primeiramente o Seu reino, Ele não ensinou para eles buscarem coisas que se assemelham ao reino, coisas que as pessoas gostariam de associar ao reino de Deus ou, ainda, os aspectos ou as pessoas que os seres humanos por si mesmos anunciam como sendo parte do reino do Senhor.

**Portanto, depois que um indivíduo passa a ser instruído sobre o aspecto de que há partes do reino do Senhor a serem disponibilizadas no futuro e de que há partes que já estão disponíveis para o tempo presente, é muito significativo ele também passar a discernir aquilo que compõe o reino de Deus que “vem a nós” e o que “não é de fato parte do reino de Deus”.**

**E é novamente nas palavras do Senhor Jesus Cristo que podemos encontrar as definições mais amplas e precisas sobre o que constitui a**

**parte do reino de Deus que deve ser buscado no tempo presente e que, portanto, é oferecido por Deus às pessoas ainda na Terra, conforme pode ser visto no texto a seguir:**

*Lucas 17: 20 **Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.***

***21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.***

Considerando as palavras do último texto acima, as quais declaram que o reino de Deus não vem a nós de forma naturalmente visível e também que o reino de Deus se expressa na Terra no coração das pessoas, é incompatível com as palavras do Senhor Jesus uma pessoa, por exemplo, orar para que venha o reino de Deus e, em seguida, esperar receber algo visível ou exterior como se isto viesse a ser o reino de Deus propriamente dito.

De acordo com as Escrituras, o reino de Deus certamente atua em favor das pessoas na Terra que confiam no Senhor, acrescentando a elas também a comida, a bebida e o vestuário naturais. Entretanto, a comida, a bebida e o vestuário materiais em si mesmos simplesmente não são considerados por Deus como parte do que vem a ser o reino dos céus.

Apesar de o Senhor reinar sobre a chuva, o Sol, a primavera, o verão, o outono, o inverno, e tudo o que influencia o crescimento natural das coisas na Terra, o Senhor não inclui a comida, a bebida e o vestuário que são produzidos no mundo natural como sendo aquilo que Ele chama de reino celestial, aspecto confirmado muito objetivamente também no seguinte texto registrado nas cartas de Paulo:

*Romanos 14: 17 **Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.***

**Deus pode inclusive abençoar uma pessoa com várias dádivas naturais diferenciadas, mas ainda que uma pessoa alcance os bens materiais básico ou diferenciados através do favor do Senhor, as coisas materiais não compõem aquilo que o Senhor estabeleceu como sendo parte do que é denominado por Ele de reino de Deus ou reino dos céus.**

Assim, **saber discernir o que é e onde pode ser encontrado o reino de Deus enquanto uma pessoa ainda vive na Terra é crucial para aqueles que anelam por um relacionamento apropriado com este reino, pois um discernimento substancial sobre o reino de Deus é indispensável para que uma pessoa não gaste a vida na busca pelo reino de Deus naquilo que não é de fato o reino eterno do Senhor.**

**Compreender os aspectos gerais e centrais do reino de Deus para depois adentrar em maiores detalhes, bem como saber vários aspectos das coisas que não compõem o reino dos céus de fato, é muito relevante para um indivíduo não cair no erro de buscar como sendo deste reino aquilo que o reino não é ou o que não lhe será concedido como parte do reino celestial.**

## **C11. A Parte do Reino de Deus que “Vem a Nós” Mais Explicitamente Mencionada nas Escrituras**

No capítulo anterior, pôde ser observado que os textos de Lucas 17, versos 20 e 21, e Romanos 14, verso 17, nos ensinam que o reino de Deus não é caracterizado pelas coisas que podem ser vistas com os olhos naturais e nem pelas coisas materiais mais básicas para a vida natural, tais como a comida e a bebida, ou o comer e o beber.

Se relembramos também do texto de Mateus 6, pode ser notado que igualmente nele o Senhor Jesus Cristo faz uma clara distinção entre o reino de Deus e os mais diversos aspectos do mundo natural ao declarar que a busca pelo reino de Deus deveria preceder a busca pelas referidas coisas materiais.

*Mateus 6: 31 **Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?***  
*32 **Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;***  
*33 **buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.***

Por outro lado, se observarmos os referidos textos não pelo ângulo daquilo que não representa o reino de Deus, mas no sentido das características do reino celestial, podemos ver que as Escrituras não se limitam a descrever aquilo que não é considerado como o reino do Senhor.

Através de vários textos das Escrituras, podemos observar que Deus não somente anuncia a oferta do seu reino a todos os seres humanos distinguindo-o das coisas que não são consideradas como sendo parte deste reino, mas Ele simultaneamente também anuncia diversas características específicas sobre aquilo que constitui ou expressa o reino de Deus, e que já podem ser buscadas por aqueles que recebem este reino em conformidade com o Evangelho do Senhor.

E se retornarmos a observar atentamente o texto de Romanos 14, verso 17, podemos notar que Deus inclusive é muito explícito ou objetivo em declarar alguns aspectos que compõem o seu reino celestial, conforme segue:

*Romanos 14: 17 **Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.***

Assim como a comida, a bebida e o vestuário naturais são exemplos explícitos daquilo que não é considerado pelo Senhor como o reino de Deus, assim a justiça de Deus, a paz do Senhor e a alegria no Espírito Santo são exemplos explícitos de características daquilo que é o reino dos céus.

**E se mantivermos em mente que a justiça de Deus, a paz que há no Senhor e a alegria do Espírito Santo são o que é denominado pelo Senhor de reino dos céus ou de Deus, o chamado para buscar o reino de Deus em primeiro lugar evidentemente engloba ou significa um chamado para buscar estas e outras características do reino celestial por primeiro.**

**Apesar do reino celestial não se limitar à justiça de Deus, à paz e à alegria no Espírito Santo, convém ressaltar que estes três aspectos provavelmente são os aspectos mais diretamente associados ao reino do Senhor nas Escrituras, e os quais, portanto, deveriam despertar um alto grau de interesse por parte daqueles que almejam atender à instrução do Senhor para buscarem por primeiro o reino de Deus.**

O reino de Deus em toda a sua amplitude é imensurável, e o fato de um texto anunciar que o reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo não significa que o reino de Deus seja restrito a estes três aspectos, mas certamente este texto já aponta para pontos muito preciosos e precisos a respeito do que é o reino de Deus e daquilo que uma pessoa é chamada para buscar em primeiro lugar.

**Inclusive em relação à justiça de Deus, podemos dizer que há uma redundante ênfase do Senhor Jesus Cristo para que ela seja buscada em primeiro lugar, pois além da justiça de Deus ser uma expressão direta do que vem a ser o reino de Deus, o Senhor explicitamente também declarou que a justiça celestial deve ser buscada por primeiro simultaneamente com a busca pelo próprio reino de Deus.**

Embora o reino de Deus, por exemplo, essencialmente também tenha por característica o amor de Deus, o Senhor quis tornar explícita a associação do seu reino com a sua justiça e o chamado para que a busca desta característica do reino seja praticada em primeiro lugar.

Se considerarmos ainda o entendimento de que a justiça de Deus certamente fundamenta o amor do reino celestial, podemos também saber que qualquer ação do amor que há no reino celestial será uma ação realizada em justiça, assim como podemos saber que as ações que são permeadas pela injustiça não são de fato ações realizadas pelo reino de Deus e nem através do amor do Senhor, conforme nos é exposto também no texto abaixo:

*1 Coríntios 13: 4 **O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,**  
5 **não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal;**  
6 **não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;**  
7 **tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.***

---

Similarmente à condição da justiça do Senhor em relação ao amor, uma pessoa também não pode desfrutar verdadeiramente da paz do reino de Deus e da alegria do Espírito Santo se ela se mantiver dissociada da justiça do reino celestial.

**A justiça, a paz e a alegria no Espírito Santo não expressam tudo o que há no reino de Deus, mas nada do que há no reino de Deus pode ser dissociado da justiça de Deus, da paz do Senhor e da presença do Espírito Santo de Deus.**

**A justiça, a paz e a ação do Espírito Santo são aspectos indissociáveis da atuação do reino de Deus e, como tal, eles também já estão liberados para serem manifestos com abundância inclusive no tempo em que uma pessoa vive na Terra, como pode ser visto respectivamente também nos textos a seguir:**

*Romanos 5: 17* **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.**

*Romanos 3: 21* **Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;**  
**22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem; porque não há distinção,**  
**23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,**  
**24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,**  
**25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;**  
**26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.**

*João 14: 27* **Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.**

*João 14: 16* **E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.**

...  
**26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**  
 ----

**E uma vez que o reino de Deus é justiça, qualquer pedido para que o reino de Deus venha à Terra implicitamente também deveria ser um pedido para que a justiça de Deus venha à Terra, mas se uma pessoa pedir pelo reino de Deus sem querer que a justiça do Senhor acompanhe este reino, esta pessoa não está pedindo verdadeiramente pelo reino celestial.**

De forma similar, a ação mencionada no parágrafo anterior também se aplica à atuação da paz de Deus, do Espírito Santo e dos outros aspectos do reino.

**Algo muito significativo a ser compreendido sobre as características do reino de Deus, então, é que nenhum de seus atributos pode ser dissociado deste mesmo reino.**

Portanto, muito há que ser buscado e explorado sobre os três aspectos explícitos mencionados acima e que as Escrituras ensinam tão diretamente como sendo parte do reino de Deus. Contudo, considerando que na sequência do presente tema há materiais que tratam especificamente sobre O Evangelho da Justiça de Deus e sobre O Evangelho da Paz, e ainda que diversos aspectos sobre a atuação do Espírito Santo a favor dos cristãos estão permeados em todos estes materiais, gostaríamos de deixar as

abordagens mais amplas destes tópicos para os materiais mais diretamente voltados a eles.

Por fim neste capítulo, gostaríamos de incluir ainda mais um texto que claramente mostra as atuações inclusive encadeadas ou sequenciais da justiça e da paz de Deus, seguidas da concessão do Espírito Santo e do amor de Deus àqueles que abrem o coração para receberem o reino celestial que lhes é oferecido pela graça do Senhor.

*Romanos 5: 1 **Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;***

***2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.***

***3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;***

***4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.***

***5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.***

***6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.***

***7 Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer.***

***8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.***

***9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.***

***10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;***

***11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.***



## C12. A Questão Não Aparente ou Espiritual do Reino de Deus

Dando ainda continuidade aos aspectos que permitem distinguir o reino de Deus daquilo que não é o reino celestial, gostaríamos de retornar mais uma vez às palavras do Senhor Jesus Cristo apresentadas a seguir:

*Lucas 17: 20 **Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.***

***21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.***

Através de diversos textos que já foram mencionados nos capítulos anteriores, podemos notar que as Escrituras evidenciam que o reino de Deus que “vem a nós” não é composto basicamente por questões materiais.

E quando observamos também o último texto acima exposto, a realidade de que o reino de Deus que “vem a nós” não é encontrado em coisas materiais ou naturais fica evidenciado de forma muito explícita ou objetiva.

Em suas palavras, **o Senhor Jesus Cristo declarou de forma muito objetiva que a parte do reino de Deus que o Senhor oferta aos seres humanos na Terra não vem com “visível aparência” ou não vem com “observação”,** como é traduzido em alguns idiomas ou versões da Bíblia.

Tendo por base os comentários da Online Bible associados ao léxico de Strong, pode ser observado que a palavra “observação” tem a sua origem em uma palavra que algumas versões bíblicas apresentam como “*não tendo visível aparência*”, aquilo que “*não pode ser observado com os olhos naturais*” ou aquilo “*que não pode ser visto naturalmente mesmo que alguém olhe atentamente*”.

Portanto, **quando uma pessoa procura conhecer o reino de Deus ou pensa em buscar o reino dos céus por primeiro, ela também deveria ter em mente a característica “não observável com os olhos naturais” ou “não visível” que o reino do Senhor oferecido aos seres humanos tem.**

Em outras palavras, **a declaração de que o reino de Deus oferecido aos seres humanos “não vem com visível aparência” ou “em uma forma que possa ser observado com os olhos naturais” visa despertar a atenção das pessoas para o fato de que o reino de Deus é oferecido de acordo com uma realidade que vai além da percepção natural, a qual, por sua vez, é a esfera da realidade espiritual.**

Paulo, apóstolo do Senhor Jesus Cristo, também anuncia de maneira bem objetiva que as revelações e dádivas que Deus nos oferece através do seu Evangelho referem-se, antes de tudo, a aspectos ou dádivas espirituais e, portanto, não visíveis ou compreensíveis àqueles que querem compreender os atributos do reino de Deus meramente através de sua mente natural, conforme segue:

- 1 Coríntios 2: 6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;*
- 7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;*
- 8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória;*
- 9 mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.*
- 10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.*
- 11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.*
- 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.*
- 13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.*
- 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.*
- 15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.*
- 16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.*

Diante do exposto acima, ou seja, diante do fato de que o reino de Deus não vem com visível aparência ou que o reino de Deus oferecido pelo Senhor aos seres humanos é constituído de aspectos espirituais, e não segundo a percepção ou observação do homem natural, talvez possa parecer a algumas pessoas que o reino de Deus, então, não tenha de fato muitos aspectos úteis ou práticos para serem recebidos enquanto ainda vivem e andam no presente mundo.

Em um primeiro momento, ao tomar conhecimento que o reino de Deus não vem com visível aparência ou que os seus atributos são aspectos espirituais, uma pessoa poderia vir a pensar que quase nada sobraria para ser considerado como reino de Deus para ser recebido em sua vida enquanto ainda está na Terra.

Esta última consideração, porém, é desprovida de um conhecimento daquilo que sustenta todo o universo e daquilo que pode realmente conceder novidade de vida e fortalecer uma pessoa para viver e andar em conformidade com a vontade do Senhor.

**O reino de Deus, invisível aos olhos naturais, é muito mais amplo e duradouro do que o mundo aparente ou que pode ser visto naturalmente.**

Considerando, por exemplo, que a fé, a esperança sustentada pelo Senhor e o amor que provém de Deus são aspectos eminentemente espirituais, podemos notar que já nestes três aspectos há uma amplitude inesgotável a ser explorada e experimentada, aspectos estes que ultrapassam a limitada condição de vida material, conforme ensinado também no texto a seguir:

**1 Coríntios 13: 12** *Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.*

**13** *Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.*

Conforme já comentamos nos capítulos anteriores, Deus criou o mundo material ou natural, mas Ele não o criou a partir de coisas materiais. O mundo criado resulta do poder espiritual de Deus e é sustentado a partir daquilo que os seres humanos em sua condição meramente natural não conseguem ver.

**João 1: 1** *No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*

**2** *Ele estava no princípio com Deus.*

**3** *Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.*

Conforme já foi mencionado também, a própria ação de auxílio do Espírito Santo na vida daqueles que recebem a salvação de Deus se manifesta inicialmente por aspectos espirituais.

E se adotarmos também a adoração como outro exemplo, podemos ver nas Escrituras que a adoração que o Pai Celestial procura na Terra é primeiramente uma adoração espiritual e que não está associada e nem limitada a locais físicos, a condições de raças, nações, povos ou línguas naturais, ou ainda, a tempos pré-determinados como, por exemplo, alguns dias distintos na semana, conforme narrado por João no texto a seguir:

**João 4: 21** *Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.*

**22** *Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.*

**23** *Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.*

**24** *Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.*

A adoração que o Pai Celestial procura não segue os padrões de locais físicos, rituais e tempos específicos que os seres humanos tanto valorizam e implementam segundo as suas mentes naturais ou carnisais.

Relembramos aqui ainda que a palavra “*adoração*” tem a sua origem na palavra “*servir*”. Assim, quando o Senhor Jesus Cristo anunciou que o Pai Celestial procura aqueles que o ***adorem em Espírito e em Verdade***, Ele anunciou que o Pai Celestial procura aqueles que o ***servam em Espírito e em Verdade***. E isto, em todo o tempo e em todo o lugar, pois também em todo o tempo e em todo o lugar o Espírito do Senhor está com aqueles que recebem no coração a oferta do Evangelho do Reino Celestial.

***João 16: 13 Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

***1 Ts 5: 23 O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.***

Deus busca pessoas que o sirvam a partir de um espírito vivificado, assim como Deus é Espírito, e isto somente é possível para aqueles que receberam o novo nascimento através do Espírito do Senhor e não somente o nascimento natural ou da carne e do sangue.

O resultado de acolher a Cristo como Senhor é receber o reino espiritual de Deus que é acompanhado da concessão de um espírito vivificado que passa a ser habitado pelo Espírito Santo, um evento que, por sua vez, permite que uma pessoa passe a receber uma condição espiritual de ser guiada pelo Senhor nas mais diversas circunstâncias da vida.

Ter o Espírito Santo no coração representa a possibilidade de ser guiado segundo os aspectos do reino de Deus nas mais diversas áreas da vida em vez de ser guiado somente pelo conhecimento e capacitação natural.

Ter um espírito vivificado pelo Senhor e ser guiado pelo Espírito Santo é uma evidência de um relacionamento vivo e espiritual com o reino de Deus.

***Romanos 8: 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

***15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.***

***João 3: 8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.***

***2 Coríntios 3: 17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.***

E dando continuidade ainda à questão da ação do Espírito Santo na vida daquele que recebe o reino de Deus em seu coração, podemos ver nas Escrituras que também aquilo que resulta da atuação do Espírito Santo é primeiramente constituído de características espirituais, conforme segue:

*Gálatas 5: 22 Mas **o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.***

**Apesar do fato de que o ser guiado pelo Espírito Santo possa resultar em muitas ações materiais segundo a vontade de Deus, e apesar do fruto do Espírito poder conduzir uma pessoa a se expressar de maneira apropriada por meios naturais, tanto a direção de Deus e o fruto do Espírito Santo, propriamente ditos, não são materiais e físicos, mas, sim, espirituais.**

Uma pessoa que, por exemplo, atue através do amor de Deus certamente pode vir a expressar ações naturais que resultam desta virtude espiritual, mas o amor de Deus propriamente dito não é algo físico ou material no sentido de que possa ser encapsulado e mostrado como se faz com algo fisicamente tangível. Ainda que uma pessoa use o mais potente microscópio existente na face da Terra, ela jamais poderá ver uma partícula de amor.

Um indivíduo pode inclusive amar outras pessoas que ele nunca viu e nunca verá na Terra, e pode prestar-lhes um grande serviço ao, por exemplo, orar por elas movido pelo amor de Deus por cada ser humano.

O verdadeiro amor vem do reino de Deus, e para alguém amar outros verdadeiramente, ele também precisa primeiramente ou de fato receber o amor do reino celestial em seu coração. Entretanto, o amor de Deus não entra fisicamente no coração de uma pessoa, pois ele é uma condição espiritual.

Assim, também é em relação ao amor celestial que a necessidade de buscar o reino de Deus em primeiro lugar fica sobremodo evidenciada, pois:

*1 João 4: 19 **Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.***

*Gálatas 5: 6 **Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.***

*Efésios 4: 15 **Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.***

O verdadeiro amor, a paz duradoura, a alegria de Deus, a longanimidade, a mansidão, e assim por diante, não são o resultado de esforços humanos e nem de suas virtudes naturais, mas são dádivas do reino celestial para aqueles que recebem estas dádivas deste reino.

**Se um indivíduo buscar o reino de Deus antes das demais coisas ou antes de buscar as coisas somente temporais, e mantiver o seu relacionamento ativo com este reino, ele está no caminho apropriado para receber as provisões ou dádivas do reino dos céus para permearem os seus pensamentos a fim de que também as suas ações naturais sejam instruídas e amparadas pelas virtudes espirituais que há no reino celestial.**

Se uma pessoa permitir que os aspectos espirituais do reino de Deus a guiem nos mais diversos aspectos de sua vida, ela pode realizar ações ou obras inclusive no reino material que são agradáveis a Deus, e poderá ver que também nas ações materiais os seus atos podem resultar em glória ao Senhor Eterno.

Apesar do reino de Deus não ser comida, bebida e vestuário naturais, quando uma pessoa aceita o reino de Deus na sua vida e passa a viver segundo ele, até o uso daquilo que é do mundo natural pode servir para enaltecer o Senhor do reino eterno.

*Gálatas 5: 16 **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.***

*1 Coríntios 10: 31 **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.***

----

O reino de Deus, que não vem a nós com visível aparência, mas que pode ser visto e adentrado por aqueles que recebem a Cristo como Senhor e assim recebem também o novo nascimento através do Espírito do Senhor, é um reino imensuravelmente amplo e repleto de abundância de atributos que Deus tem reservado para serem concedidos a todos aqueles que se dispõem a viverem e andarem no Senhor ou conforme a sua boa, agradável e perfeita vontade.

## C13. Amparados Acima de Tudo pelo Reino Espiritual e Eterno

No capítulo anterior, procuramos colocar em destaque o aspecto de que o reino que o Senhor oferece através do seu Evangelho é um reino que objetiva conferir dádivas à vida das pessoas para que elas também possam passar a viver e andar em conformidade com o reino celestial.

E apesar de ainda haver vários aspectos a serem abordados sobre a atuação do reino dos céus na vida e através da vida de uma pessoa, gostaríamos de usar o presente capítulo para reiterar que o reino de Deus, em seu conjunto global, é maior que aquilo que uma pessoa na Terra possa receber dele, e também que o reino celestial é plenamente capaz de dar suporte às pessoas que o recebem e a tudo aquilo que através dele é oferecido aos seres humanos.

**Entretanto, uma vez que o reino de Deus é um reino espiritual, entendemos que também neste ponto é muito significativo destacar que aquilo que fundamenta este reino ou dá suporte a ele igualmente tem sua origem em aspectos espirituais.**

**Embora o auxílio de Deus através de coisas materiais possa cooperar no fortalecimento da fé ou da confiança das pessoas no Senhor, o fundamento do reino celestial e da vida de um indivíduo que recebe este reino não reside em coisas materiais.**

Apesar de muitas pessoas encontrarem um sentimento de segurança em coisas materiais, instituições visíveis aos olhos naturais, ou ainda em templos ou construções feitas por mãos humanas e com aparência de solidez, aquilo que suporta o reino de Deus não é material, mas é espiritual, assim como são os mais diversos atributos do reino celestial.

Ainda que Cristo tenha vindo em carne ao mundo para que a obra da propiciação ou do perdão do pecado pudesse ser manifestada aos seres humanos, não é no Cristo físico ou natural que reside o fundamento de vida de um cristão. O firme fundamento de um cristão está no Cristo ressurreto, espiritual, eterno e que pode ser acessado mediante a ação espiritual de fé em Deus.

**Apesar de Cristo ter sido manifestado em carne ao mundo por um período determinado e por causa de um propósito específico, o fundamento tanto das coisas materiais como das coisas espirituais reside, acima de tudo, no Filho Eterno de Deus em sua condição espiritual.**

*Hebreus 1: 1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,  
 2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.  
 3 Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,  
 4 tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.*

*1 Coríntios 3: 11* **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.**

**O reino que nos é oferecido através do Evangelho é fundamentado antes de tudo na condição espiritual eternamente soberana do Senhor sobre tudo e sobre todos.**

Assim, além do reino de Deus ser oferecido as pessoas para que as dádivas e as virtudes deste reino estejam no coração de cada uma delas, o Senhor também anuncia, nas Escrituras, uma série de outras características globais do seu reino ao qual uma pessoa vem a se associar quando recebe a Cristo como o Senhor Eterno.

Para que as pessoas possam estar informadas sobre diversos aspectos globais do reino de Deus que fundamentam a parte do reino que “vem a nós”, ou para que possam saber quais são os aspectos centrais que dão suporte ao reino e à novidade de vida oferecidos a elas através do Evangelho do Senhor, o Senhor também lhes informa através das Escrituras uma série de características daquilo que compõem o reino que se oferece a ser favorável àqueles que o recebem em seus corações.

O reino de Deus, visto em seu conjunto global, apresenta muitas facetas às quais uma pessoa se associa ao receber este reino no coração, lembrando, porém, que cada um destes diversos aspectos faz referência a condições espirituais e não materiais, conforme é exemplificado no texto abaixo que expõe outra preciosa lista relacionada aos aspectos da amplitude do que está contido no reino dos céus:

*Hebreus 12: 22* **Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembleia**  
**23 e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,**  
**24 e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.**  
**25 Tende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra, muito menos nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte,**  
**26 aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.**  
**27 Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam.**  
**28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;**  
**29 porque o nosso Deus é fogo consumidor.**  
 ----

No texto de Hebreus, citado acima, pode ser observado, então, e entre outros, que:

⇒ 1) O reino de Deus inclui um monte, o monte Sião;



- ⇒ 2) O reino de Deus inclui uma cidade pertencente a Deus, que também é uma cidade celestial;
- ⇒ 3) O reino de Deus inclui uma incontável hoste de anjos;
- ⇒ 4) O reino de Deus inclui uma universal assembleia e uma igreja dos primogênitos arrolados ou registrados nos céus;
- ⇒ 5) O reino de Deus inclui os espíritos dos justos aperfeiçoados;
- ⇒ 6) O reino de Deus inclui o Mediador de uma Nova Aliança firmada no sangue derramado do Cordeiro perfeito;
- ⇒ 7) O reino de Deus inclui a instrução de Deus, a partir dos céus, para aqueles que são pertencentes a este reino;
- ⇒ 8) O reino de Deus apresenta uma condição de ser inabalável;
- ⇒ 9) O reino de Deus é concedido juntamente com a graça de Deus para fortalecer e amparar aqueles que recebem este reino;
- ⇒ 10) O reino de Deus pertence a Deus que é juiz de todos e fogo consumidor.

Repetindo mais uma vez, pode ser observado na lista acima, que todas estas características do reino de Deus são atributos de um reino espiritual e não material, e são características de um reino que não é visível através dos olhos naturais, mas somente com os olhos do entendimento espiritual iluminados pela graça do Senhor.

O texto acima que expõe a lista do que foi descrito como parte do reino de Deus, apresenta este reino como um reino inabalável, e somente o que não é pertencente aos reinos materiais que pode vir a ser isento de ser abalável.

*“O forte terremoto de 7,8 graus que abalou o Nepal no dia 25 de abril de 2015, deslocou o monte Everest em 3 centímetros para o sudoeste, afirma a Administração Chinesa de Estudos, Cartografia e Informação Geológica”, demonstrando que nem a maior montanha do planeta está isenta de ser movida do seu lugar.*

Portanto, quando, por exemplo, o monte Sião é citado nas Escrituras como pertencente ao reino de Deus, pode-se saber com certeza que ele não é um lugar físico, não é um monte natural ou algum território terreno.

Qualquer monte, local ou edificação na Terra, por mais firme que pareça ser, é abalável, o que reafirma, portanto, que o monte Sião é um local de encontro espiritual de uma pessoa com Deus e que não está sujeito às circunstâncias externas que as coisas na Terra estão.

O refúgio que o salmista declara ter em Deus é um refúgio seguro ainda que toda a Terra, seus montes e suas águas sejam abaladas, conforme segue:

*Salmos 46: 1 **Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.***

*2 **Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;***

*3 **ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam.***

**O monte Sião**, continuando a usar ele como exemplo da condição inabalável do reino de Deus, **é um local espiritual habitado por Deus, mas que simultaneamente também pode ser habitado espiritualmente ou mediante a fé em Deus pela pessoa que tem Cristo no coração, e que, por isto, recebeu a vida espiritual de Cristo ou em Cristo.**

*Efésios 2: 4* **Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,**  
**5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos,**  
**6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;**  
**7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.**

**O monte Sião é o local espiritual onde Deus reina ou se assenta como o Senhor sobre tudo e sobre todos, mas também é o local do qual o Senhor instrui as pessoas a conhecerem a sua vontade.**

A vinda de Cristo ao mundo aproximou o reino de Deus dos seres humanos a ponto deles, ainda na Terra, já poderem receber o reino celestial e se achegarem a aspectos espirituais que antes pareciam ser impossíveis de serem alcançado por um ser humano.

A partir do momento em que uma pessoa recebe o convite para a Nova Aliança com o Senhor, a qual tem o testemunho da obra de Cristo na cruz do Calvário e está firmada em um inabalável fundamento espiritual, ela “já chegou ao monte Sião”, ao local da comunhão com o Senhor ou do trono que atua em graça e misericórdia para com aqueles que se achegam a ele.

*1 Coríntios 1: 9* **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

*Hebreus 4: 14* **Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.**

**15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.**

**16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.**

E visto que o Pai Celestial já revelou em Cristo Jesus que a adoração que Ele busca é uma adoração “em Espírito e em Verdade”, também os meios exteriores de tentativas de adoração e de comunhão com Deus que os seres humanos quiseram adotar por meio da lei de Moisés, ou similares a ela, já foram notoriamente declarados pelo Senhor como inúteis ou inapropriados.

*Hebreus 12: 18* **Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,**  
 19 **e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais,**  
 20 **pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado.**  
 21 **Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo!**  
 22(a) **Mas tendes chegado ao monte Sião ...**

*Atos 7: 48* **Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas; como diz o profeta:**  
 49 **O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?**  
 50 **Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?**  
 51 **Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.**

*Hebreus 7:18* **Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade**  
 19 **(pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.**

----

Ao referir-se aos dias futuros na Terra dos seus discípulos, o Senhor Jesus Cristo foi enfático em afirmar para eles não darem crédito aos mensageiros e mensagens que alegam que Cristo estará ou poderá vir a ser encontrado em espaços, locais ou no interior de casas materiais, afirmando também desta forma que o local de encontro de um indivíduo com Deus não está sujeito a alguns lugares materiais ou naturais, ainda que alguns aleguem que eles são especiais ou distintos.

*Mateus 24: 26* **Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.**

O lugar onde Deus também habita, considerado também como monte Sião e que um cristão na Terra já tem ao seu alcance, é o novo coração que uma pessoa recebe através do Espírito do Senhor ao se quebrantar para receber a Cristo como Senhor.

O monte Sião, portanto, é um local de encontro espiritual entre Deus e a pessoa que experimentou o novo nascimento através do Espírito Santo e que recebeu do Senhor um novo coração que é conferido àqueles que passam a fazer parte da Nova Aliança.

*Isaías 66: 1* **Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?**

**2** **Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.**

***Isaías 57: 15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.***

Pelo fato de o Monte Sião ser espiritual e não um monte natural, ele pode ser estabelecido por Deus no alto e santo lugar, mas também pode ser estabelecido no coração daquele que recebe de Deus a condição espiritual para viver e andar em comunhão com o Senhor.

Antes da vinda de Cristo em carne ao mundo para anunciar mais precisamente as características do reino celestial, as pessoas procuravam montes fisicamente palpáveis para neles colocar um altar ou um tabernáculo na tentativa de adorarem a Deus. Entretanto, considerando que os montes, tabernáculos e altares materiais são abaláveis, como já foi demonstrado inúmeras vezes na história, estes jamais foram e jamais poderão ser a expressão do que é o reino dos céus.

O monte Sião, o monte do Senhor, é um local alto e santo, mas ele também se encontra nos corações daqueles que recebem o reino de Deus. E é com estes que o Senhor habita e é a estes corações que o Senhor libera a sua instrução, como podemos observar nos próximos textos que seguem abaixo.

Além do lugar alto e santo de Deus, o coração de uma pessoa que recebe o reino celestial também expressa um local a partir do qual o Senhor faz aquilo que Ele anunciou fazer a partir de Sião.

***1 Coríntios 3: 16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?***

***Salmos 46: 4 Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.***

+

***João 7: 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.***

***9 (a) Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem.***

***Hebreus 8: 10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

***11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.***

***1 João 2: 27 Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.***

----

De forma similar àquilo que foi comentado nos últimos parágrafos, se olharmos para o texto do profeta Isaías que anuncia sobre a instrução que o Senhor concede em Sião, e observarmos este texto em paralelo com o convite do Senhor Jesus para encontrarmos descanso Nele e em seus ensinamentos, podemos perceber que o monte Sião ou o reino de Deus se mostra presente onde ocorre a comunhão do Senhor com aqueles que aceitam o convite para este relacionamento.

***Isaías 2: 3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.***

+

***Mateus 11: 28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.***  
***29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.***

***Apocalipse 3: 20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.***

----

O reino de Deus, que em seu fundamento é um reino espiritual, utilizou-se de aspectos naturais como a vinda de Cristo em carne ao mundo para nos anunciar que é a partir do reino celestial ou do reino espiritual que procede a salvação eterna para os seres humanos, mas a salvação dos seres humanos não veio a partir deles mesmos, das coisas criadas ou materiais, ou a partir dos reinos humanos.

Apesar de realizar diante dos reinos da Terra o que era necessário realizar no mundo natural, a salvação oferecida por Deus veio dos céus para ser eternamente uma salvação concedida pelo reino celestial através da graça eterna do Senhor.

***João 1: 18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.***

***1 Pedro 1: 6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações,***

**7 para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;**  
**8 a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória,**  
**9 obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.**

**1 Pedro 1: 17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,**  
**18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,**  
**19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,**  
**20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós**  
**21 que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.**

---

Se o mundo material já é de uma grandiosidade e beleza indescritível, quanto maior e mais belo não são, então, os atributos, as palavras, os mistérios e os recursos do reino eterno e inabalável através do qual também todas as coisas dos Céus e da Terra foram criadas?

**A ressurreição de Cristo é uma das condições mais evidentes do poder do reino espiritual sobre o reino material, e a posição em que o Cristo vivo atualmente está estabelecido e permanecerá estabelecido eternamente é o único fundamento de vida válido em que uma pessoa pode edificar uma vida para a eternidade.**

A parte essencial para a vida cristã não vem primeiramente dos reinos da Terra, mas do reino dos céus e da parte de Deus. E não é para obter primeiramente a parte essencial da vida no Senhor que os cristãos na Terra deveriam orar em primeiro lugar a Deus que está nos céus e também em seus corações?

**Efésios 1: 16 Não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações,**  
**17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,**  
**18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos**  
**19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder;**  
**20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais,**

***21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro.***

----

O Senhor Jesus Cristo foi enfático em ensinar que a vida humana não consiste em bens naturais que uma pessoa possa vir a adquirir, chegando ao ponto de inclusive comparar como avarentos, loucos ou débeis aqueles que depositam a confiança da vida deles em coisas materiais ou temporais.

***Lucas 12: 15 Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.***

***Lucas 12: 16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.***

***17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?***

***18 E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.***

***19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.***

***20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?***

***21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.***

Muitos homens e mulheres, que pensam ser fortes e estar sobre fundamentos sólidos ou duradouros pelo fato de terem algumas posses ou bens terrenos, na realidade não percebem que estão sujeitos a uma condição de debilidade ou enfermidade espiritual por não estarem firmados naquilo que verdadeiramente pode dar um suporte inabalável e duradouro a eles.

Ainda outros, se iludem com a ideia de que poderão se perpetuar se tão somente o nome deles estiver associado a coisas materiais ou a registros históricos de eventos, mas não se dão conta que todas estas coisas não representam um fundamento substancial, conforme também é mencionado a seguir por um dos salmistas:

***Salmo 49: 5 Por que hei de eu temer nos dias da tribulação, quando me salteia a iniquidade dos que me perseguem,***

***6 dos que confiam nos seus bens e na sua muita riqueza se gloriam?***

***7 Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate***

***8 (Pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre.),***

***9 para que continue a viver perpetuamente e não veja a cova;***

***10 porquanto vê-se morrerem os sábios e perecerem tanto o estulto como o inepto, os quais deixam a outros as suas riquezas.***

- 11 **O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas e, as suas moradas, para todas as gerações; chegam a dar seu próprio nome às suas terras.**
- 12 **Todavia, o homem não permanece em sua ostentação; é, antes, como os animais, que perecem.**
- 13 **Tal proceder é estultícia deles; assim mesmo os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.**
- 14 **Como ovelhas são postos na sepultura; a morte é o seu pastor; eles descem diretamente para a cova, onde a sua formosura se consome; a sepultura é o lugar em que habitam.**
- 15 **Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte, pois ele me tomará para si.**
- 16 **Não temas, quando alguém se enriquecer, quando avultar a glória de sua casa;**
- 17 **pois, em morrendo, nada levará consigo, a sua glória não o acompanhará.**
- 18 **Ainda que durante a vida ele se tenha lisonjeado, e ainda que o louvem quando faz o bem a si mesmo,**
- 19 **irá ter com a geração de seus pais, os quais já não verão a luz.**
- 20 **O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é, antes, como os animais, que perecem.**

Os lugares mais altos, mais capacitados e mais exaltados na Terra não podem oferecer aquilo que somente é provido pelo reino de Deus e de Cristo, pois não são os lugares elevados da ciência, da tecnologia, da filosofia, da religião, das finanças, dos exércitos, da política, da medicina, do poder humano e da criação que podem salvar uma pessoa para a vida eterna.

Por mais que as pessoas procurem olhar para as coisas elevadas aos olhos humanos ou na perspectiva natural, a salvação e o socorro eterno para as suas vidas sempre vieram e somente poderão vir do Senhor que reina a partir do reino que é mais elevado que tudo e todos.

A salvação eterna e o fundamento da novidade eterna de vida são atributos exclusivos de Deus e do reino dos céus e, por isto, o reino de Deus sempre terá a primazia em todas as coisas.

- Salmos 121: 1* **Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?**  
 2 **O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.**  
 3 **Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.**

*Salmos 18: 2* **O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.**

*Colossenses 2: 8* **Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;**



**9 portanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.**

*Colossenses 1: 18* **Ele (Cristo) é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**

**19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude**  
**20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.**

## **C14. O Endereço do Reino de Deus na Terra: “Ele Está Dentro de Vós”!**

Após termos abordado as palavras do Senhor Jesus Cristo sobre o ponto de que o reino de Deus não vem a nós de forma naturalmente visível ou que possa ser observado com olhos naturais ainda que alguém se esmere a fazê-lo com atenção, gostaríamos de retornar ao texto de Lucas referenciado anteriormente para nos atermos a um segundo aspecto que caracteriza a condição espiritual ou não natural do reino dos céus.

*Lucas 17: 20 **Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.***

***21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.***

Embora já tenha sido considerado que é a partir do coração que uma pessoa pode acessar as regiões celestiais em Cristo ou experimentar a comunhão com o Senhor mediante a fé, gostaríamos de reiterar a segunda parte daquilo que o Senhor Jesus Cristo mencionou nos versos acima, a saber: ***Porque o reino de Deus está dentro de vós.***

Diante da utilização da palavra “reino”, há uma tendência muito forte entre os seres humanos deles virem a pensar em reinos visíveis e reinos instituídos materialmente com suas estruturas e hierarquias de comandos. Portanto, ter a informação de que o reino de Deus está próximo, mas não saber onde ele de fato está ou onde poderá ser encontrado é um dos aspectos que tem conduzido muitas pessoas a equívocos e frustrações na busca do reino do Senhor.

Nos capítulos anteriores, também já foi visto que o reino de Deus não vem com visível aparência e que o reino de Deus que nos é ofertado para ser recebido estando ainda na Terra é um reino que tem o seu fundamento em aspectos espirituais.

Através do seu reino celestial, Deus certamente se propõe a prover recursos para as necessidades naturais ou materiais das pessoas, assim como o Senhor é poderoso para manifestar curas às pessoas e para libertá-las inclusive de prisões e opressões físicas, e muitas e muitas vezes também o faz. Entretanto, o suprimento material ou a intervenção natural ainda assim não é propriamente o que Deus denomina de reino dos céus. Apesar de Deus nos instruir a orarmos pelo pão de cada dia, isto não significa que a provisão natural que uma pessoa alcance por causa do favor do Senhor seja o próprio reino de Deus.

Um indivíduo até pode vir a ter uma provisão natural dia após dia e ainda assim estar alheio ao relacionamento com o reino de Deus, pois em inúmeras ocasiões o Senhor se manifesta em bondade e misericórdia para com todos, conforme segue:

*Mateus 5: 45(b) ... **porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.***

*Salmos 145: 9* **O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.**

O fato de uma pessoa não buscar o reino de Deus em primeiro lugar não significa, necessariamente, que esta pessoa não terá comida, bebida e vestuário para a sua vida natural. Muitos que não buscam o reino de Deus inclusive têm estes itens em mais abundância do que aqueles que anelam pelo reino do Senhor. Além disso, muitos entre aqueles que têm abundância de riquezas não buscam o verdadeiro reino de Deus por pensarem, inclusive, que a posse de recursos naturais é como se fosse um sinônimo ou um sinal de que já são “favorecidos” pela vida e de que não necessitam de coisas espirituais. Estes, porém, contentam-se somente com os aspectos passageiros.

*Marcos 10: 24* **Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!**

*Filipenses 3: 18* **Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.**

**19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.**

Desta forma, quando o Senhor Jesus Cristo ensinou que não se poderia fazer uma referência ao reino de Deus dizendo **ei-lo aqui! ou: lá está**, Ele estava anunciando através de mais uma maneira que apesar do reino de Deus estar próximo às pessoas na Terra, ele não pode ser visto em locais físicos ou coisas naturais.

Apesar de toda a provisão natural na Terra ser resultante da criação de Deus, a qual foi feita a partir do reino de Deus, o Senhor não chama de reino de Deus nenhum dos aspectos que é material e tangível aos olhos naturais.

Considerando ainda que as edificações, estruturas ou instituições que os homens e mulheres criam podem ser referenciadas dizendo **ei-las aqui ou lá estão**, também aquilo que os seres humanos criam e que é tangível materialmente falando não caracteriza de fato o reino celestial ou não é parte do reino de Deus propriamente dito. Ainda que muitos declaram criar coisas materialmente tangíveis como sendo algo pertencente ao reino celestial, aquilo em relação ao qual pode-se dizer **ei-lo aqui ou lá está** não é parte do reino dos céus de fato.

Similarmente, também o tabernáculo de Moisés, os seus utensílios e os regulamentos da lei de Moisés não são o que o Senhor denomina de reino de Deus, pois eles somente expressaram a sombra das coisas celestes. E também por isto jamais poderiam, podem, ou poderão expressar ou realizar aquilo que somente o verdadeiro reino de Deus é ou pode produzir.

*Hebreus 10: 1* **Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem.**

*Colossenses 2: 16 **Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados,**  
17 **porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo (o real ou o substancial) é de Cristo.***

---

Ofertas ou sacrifícios materiais, dízimos, penitências, disciplinas para guardar dias, eventos ou rotinas, ainda que repetidos mês após mês, ano após ano, nunca, jamais, podem tornar interiormente aperfeiçoados aqueles que os praticam.

**O que torna alguém aperfeiçoado diante de Deus é o que Deus produz na pessoa através do Seu reino, e não aquilo que as pessoas tentam produzir a partir delas mesmas ou através das coisas materiais como se estas coisas pudessem vir a ser a expressão do reino celestial.**

O assunto sobre a característica não material do reino de Deus é merecedor de insistência e de repetição também pelo fato dos seres humanos serem tão persistentes em tentar vincular a definição do reino de Deus às coisas materiais, às coisas visíveis aos olhos naturais ou às coisas que eles procuram definir ou estabelecer como sendo parte do reino celestial.

E a expectativa de querer ver o reino de Deus em aspectos naturais ainda pode ficar especialmente acentuada depois que as pessoas de um grupo ou nação passam por épocas de maiores restrições materiais.

Nos dias em que o Senhor Jesus Cristo disse que o reino de Deus não vem com visível aparência, Ele, por exemplo, frustrou a expectativa de muitas pessoas, pois o povo a quem Ele falava, tinha convivido por gerações com uma sequência de grandes impérios opressores, começando pela Babilônia, o reino dos medos, depois os persas, o forte reino grego, e todos estes, seguidos pelo impetuoso império romano.

Assim, enquanto o Senhor Jesus Cristo pregava o reino dos céus, a maioria das pessoas, provavelmente, tinha a expectativa de que o Senhor manifestasse um reino terreno que fosse especialmente capacitado pelo poder de Deus para libertá-los dos outros reinos opressores e para transformá-los em dominadores de seus inimigos em vez de serem aqueles que são dominados ou oprimidos.

Repetindo o que foi exposto nos parágrafos anteriores, porém com outras palavras, **ao declarar que o reino dos céus não é um reino com características naturais, o Senhor Jesus Cristo também anunciou diretamente que o reino de Deus não é algum novo tipo de reino terreno revestido do poder de Deus ou do reino celestial.**

O reino de Deus não é concedido dos céus para que alguns poucos recebam um poder especial dos céus para terem o propósito de sujeitar os seus semelhantes aos poucos que recebem este poder, conforme fazem muitos dos governantes dos povos.

*Lucas 22: 25 **Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores.**  
26 **Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.***

Um dos aspectos centrais da pregação de João Batista e dos profetas descritos no Antigo Testamento anunciava que quando o reino dos céus viesse para ser oferecido às pessoas, ele viria para oferecer justificação e salvação a todos, independentemente da condição social, nação ou localização que cada indivíduo viesse a estar.

Portanto, quando o Senhor Jesus Cristo instruiu as pessoas a não dizerem a respeito do reino de Deus “*ei-lo aqui*” ou “*lá está*”, Ele estava ensinando que o reino de Deus se distingue de todas as coisas e formas de atuação que as pessoas haviam visto no presente mundo, inclusive no que tange às expectativas e propósitos que as pessoas criam em relação a uma suposta atuação do reino dos céus a seu favor.

*Tiago 4: 2 Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;*

*3 pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.*

*4 Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.*

*5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?*

Conforme já foi comentado, muitas pessoas ou grupos de pessoas ao longo da história inclusive empreenderem e ainda empreendem esforços mais diversos para tentar qualificar as coisas materiais ou naturais que criaram como se estas pudessem vir a ser o reino de Deus. Muitos mobilizaram exércitos, marchas, aglomerações e até guerras referindo-se a estas coisas como sendo o reino de Deus. Outros, conforme também mencionado, edificam prédios, fundam missões e criam uma série de instituições sob a ideia de que assim também estão construindo partes do reino de Deus.

Entretanto, tomando por parâmetro mais uma vez as palavras do Senhor Jesus Cristo, as coisas materiais não são o reino de Deus propriamente dito ainda que as pessoas insistam em nominá-las como tais, pois ao terem visível aparência e poderem ser indicadas com locais naturalmente tangíveis, elas também mostram a sua condição não condizente com o que o Senhor anunciou com sendo o reino celestial.

Insistir em atribuir o “nome de reino de Deus” a algum aspecto que não é de fato o reino de Deus, não fez, não faz, e jamais fará com que ele venha a ser o reino de Deus.

Retornando à questão das coisas criadas pelos seres humanos, se alguém edifica prédios, templos, construções mais diversificadas ou exaltadas, ou constitui instituições materialmente tangíveis e reconhecidas oficialmente nos mais diversos órgãos governamentais da Terra, o que ele estabeleceu não é “o reino de Deus” de fato.

Além disso, o reino de Deus também não são os cargos de comando no mundo, as tropas militares naturais, as mobilizações de navios de guerra ou navios comerciais, as mobilizações políticas entre governantes, e coisas semelhantes a estas.

E o fato de alguém dizer que o reino de Deus está em uma determinada casa ou instituição religiosa não significa que esta pessoa esteja falando a verdade e que as suas

palavras sejam dignas de confiança, aspecto alertado pelo Senhor Jesus e que repetimos mais uma vez a seguir:

*Mateus 24: 26* **Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.**

Se é possível atribuir um endereço exterior a algo, isto denota que o referido aspecto não é o reino de Deus, pois, conforme já foi mencionado várias vezes, o reino de Deus não vem com visível aparência e não se pode fazer referência a ele dizendo “**ei-lo aqui**” ou “**lá está**”.

O reino de Deus não pode ser encontrado se alguém procurá-lo em coisas exteriores e que podem ser observadas e mapeadas naturalmente para que possam ser vistas por meio dos olhos naturais, qualquer que seja o meio natural pelo qual alguém procure fazê-lo.

Existe alguma coisa natural na Terra que não é corruptível, que é eterna e que não pode ser destruída? Logo se todas as coisas que são naturalmente visíveis são corruptíveis, nenhuma delas é o reino de Deus na Terra propriamente dito.

*1 Coríntios 15: 50* **Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.**

Continuando ainda sobre um dos pontos mencionados acima, várias pessoas insistem na expressão “*Eu quero fazer tal e tal coisa para implantar ou estabelecer o reino de Deus ou para ajudar a estabelecer o reino de Deus*”. Mas o que de fato estas pessoas querem dizer com implantar ou estabelecer o reino de Deus? O que para elas é o reino de Deus que tanto alegam querer implantar ou estabelecer?

Usar a expressão “querer implantar ou estabelecer o reino de Deus” em algumas situações pode até passar a ideia de que tudo o que uma pessoa quer fazer a partir desta declaração passa a ser nobre e bem-intencionado, mas se o Senhor Jesus Cristo disse que não se poderá dizer do reino “**ei-lo aqui**” ou “**lá está**”, como uma pessoa que se diz empenhada em implantar o reino de Deus fará para medir o êxito da sua empreitada?

Há também outros que começam um empreendimento ou um negócio e dizem que aquele determinado aspecto é do reino de Deus ou pertencente ao reino de Deus. Entretanto, se não é apropriado dizer que o reino está aqui ou acolá, também não é apropriado dizer que uma empresa ou negócio é o reino de Deus.

Para a frustração de muitas pessoas que gostariam de se apoderar de partes do reino celestial, o Senhor Jesus Cristo ensinou que o reino de Deus não viria na forma em que as pessoas poderiam vir a criar unidades ou endereços materialmente tangíveis para ele e onde poderiam exercer o domínio sobre este mesmo reino.

Vamos, ainda, acrescentar mais a seguinte pergunta: Uma empresa ou um empreendimento terreno é abalável ao longo dos anos e dos séculos? Se sim, isto é mais um aspecto que anuncia que ele não é o que Deus denomina de reino dos céus.

Mais uma vez relembremos, então, que **o reino de Deus é diferente dos reinos da Terra e atua de forma diferente dos reinos da Terra, pois ele é um reino**

**celestial, e as suas características não podem ser percebidas, vistas e acessadas da maneira como percebe-se os reinos do presente mundo.**

Uma pessoa que recebe o reino de Deus e entra nele pode até vir a receber a orientação de Deus para constituir uma empresa ou para atuar em um emprego ou segmento específico do mercado com vistas a um propósito que Senhor a instrui a seguir, mas a empresa ou o emprego, em si mesmos, não constituem o que Deus chama de reino dos Céus e nem constituem os locais no qual o reino de Deus “vem a nós”.

E se ainda continuarmos a explorar as palavras do Senhor Jesus ao dizer que não se pode fazer referência ao reino de Deus dizendo “*ei-lo aqui*” ou “*lá está*”, podemos ainda dizer, por outro ângulo, que o endereço do reino de Deus na Terra somente pode estar onde os olhos e as percepções naturais não conseguem alcançar.

Portanto, e **a fim de não incorrer na busca do reino de Deus em locais, coisas, casas, instituições ou endereços nos quais ele não pode ser encontrado, convém sempre ter em mente o endereço ao qual o Senhor Jesus Cristo fez referência como um local apropriado para que o reino de Deus seja buscado, ou seja: *Porque o reino de Deus está dentro de vós.***

O entendimento sóbrio sobre o local ao qual o reino de Deus é destinado na Terra, e onde uma pessoa pode interagir de forma mais intensa e contínua com o reino celestial, pode cooperar, e muito, tanto no esclarecimento daquilo que é pertencente ao reino de como daquilo que não é o reino de Deus. Esta clareza de entendimento pode ser crucial tanto para que uma pessoa não perca o foco daquilo que de fato lhe é oferecido pelo Senhor através do seu reino como para que não venha a ser enredada por aquilo que não está de acordo com o querer do Senhor para a sua vida.

Assim, conforme já foi mencionado várias vezes, **o principal endereço do reino de Deus na Terra é o coração de cada indivíduo que voluntariamente recebe este reino.**

A respeito de último ponto, reiteramos também mais uma vez algo que jamais deveria ser esquecido, e que é o fato de que o reino de Deus é oferecido pelo Senhor através do Evangelho do Reino. E uma vez que o reino é oferecido mediante o Evangelho, jamais alguém deveria apresentar o reino celestial através de tentativas de imposição dele na vida de outra pessoa.

Por fim, neste capítulo, somente gostaríamos de mencionar que uma vez que o reino de Deus tem um endereço para se manifestar na Terra, pode ser compreendido que assim como os reinos da Terra podem ter solos naturais para cultivo de alimentos físicos, assim também o reino de Deus tem os seus campos de cultivo para as sementes que dele provém.

A vontade de Deus, portanto, é que as pessoas estejam atentas para o principal solo em que algo pode ser semeado a favor delas, o qual é o coração pelo fato deste ser o solo assinalado pelo Senhor para receber as sementes do seu reino eterno, aspecto exemplificado mais uma vez pelos textos a seguir:

*Mateus 13: 19* ***A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatá o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.***  
***20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;***

- 21** *mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.*
- 22** *O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.*
- 23** *Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.*

**Lucas 8: 15** *A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.*

- Provérbios 4: 20** *Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.*
- 21** *Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.*
- 22** *Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.*
- 23** *Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.*

----

Depois que Cristo foi revelado ao mundo, foi exposto à morte na cruz do Calvário, foi ressuscitado dentre os mortos e foi assentado à direita do trono do Pai Celestial, o grande palco das revelações e dos acontecimentos do reino de Deus na Terra passou a estar também no coração de cada indivíduo que crê nele e o recebe, razão pela qual também o Senhor Jesus Cristo disse: **Porque o reino de Deus está dentro de vós.**

E para concluir, reiteramos que há vários textos nas Escrituras que apontam para a atuação do reino de Deus no coração das pessoas que o recebem, como podemos ver em mais alguns exemplos apresentados a seguir:

**João 14: 1** *Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.*

**2 Coríntios 4: 6** *Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.*

**Colossenses 3: 15** *Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.*

**2 Ts 3:5** *Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.*



## C15. A Distinção Entre o Que É o Reino de Deus e os Resultados da Atuação do Reino de Deus

Tendo em mente que a atuação do reino de Deus na vida de uma pessoa ou a favor dela também, em parte, está relacionada com aquilo que a pessoa entende sobre o reino do Senhor e com aquilo que ela crê a respeito deste reino, gostaríamos de insistir ainda um pouco mais em um ponto que nos parece ser muito propício ou útil para que uma distinção do que vem a ser o reino de Deus possa ser feita de forma mais acurada.

De forma similar, entendemos ser muito relevante um cristão conhecer cada vez mais o que vem a ser o reino de Deus para buscá-lo de forma mais precisa e pelo fato de que uma maior manifestação do reino de Deus na Terra também pode estar associada com as atitudes dos cristãos em relação ao reino do Senhor e a fé que praticam naquilo que o reino dos céus lhes oferece enquanto estão na Terra.

Assim, por mais que o Senhor nos ensine que o reino dos céus é espiritual e não localizável nas coisas visíveis aos olhos naturais, ainda pode haver aspectos que podem levar algumas pessoas a confundirem aspectos visíveis com aquilo que vem a ser o reino de Deus propriamente dito.

Mas por que, então, ainda que sabendo que o reino de Deus não vem de forma aparente, muitas pessoas continuam a buscar o reino dos céus nos aspectos visíveis, nas coisas exteriores ou em obras que podem ser vistas ou observadas pelos olhos naturais?

E entre vários aspectos, **com certeza uma das razões pelas quais muitas pessoas buscam o reino de Deus em obras ou coisas visíveis resulta da falta de discernimento ou da dissociação consciente entre aquilo que é o reino de Deus, conforme definido pelo próprio Senhor, e os resultados que são produzidos pelo reino de Deus na vida de um indivíduo ou através da vida de uma pessoa.**

**O reino de Deus e os resultados que a atuação do reino provoca sobre aspectos da vida exterior ou natural são respectivamente aspectos muito distintos, e os quais devem ser vistos de forma dissociada para que a compreensão da atuação do reino dos céus no coração do cristão seja compreendida apropriadamente ou mais amplamente.**

Em muitas situações, e também em relação ao reino de Deus, não perceber ou não discernir a distinção que há entre aquilo que causa algo e aquilo que é o resultado do que a causa produziu pode prejudicar, e muito, o discernimento dos aspectos que deveriam ser vistos e compreendidos de forma dissociada.

Portanto, para compreender o reino de Deus, é crucial aceitar a divisão que o Senhor ensina sobre os aspectos interiores e exteriores da vida de uma pessoa.

A vida da carne ou a vida natural também somente sobrevive por causa do sopro de vida concedido por Deus à criatura, mas nem por isto o Senhor chama a vida natural como sendo parte do reino dos céus.

**Há muitos resultados da atuação do reino de Deus que podem ser vistos por meio dos olhos naturais, mas isto não significa que uma pessoa que vê os resultados já esteja vendo o reino de Deus propriamente dito ou que esteja vendo aquilo que de fato move o reino de Deus a realizar uma determinada ação.**

E para explicar mais amplamente e objetivamente o ponto que estamos procurando destacar neste capítulo, procuraremos fazer uso a seguir de uma referência a uma situação em específico.

Assim, a título de exemplo, digamos que certa pessoa se depara com uma situação na qual outras pessoas estão precisando de ajuda e onde a pessoa do nosso exemplo é movida para uma condição de compaixão pelos necessitados a ponto de também ajudá-los de fato.

A compaixão que atua dentro do coração de uma pessoa não é algo visível e nem é algo que pode ser apalpado fisicamente. Uma pessoa inclusive pode ser interiormente sensibilizada pela compaixão, mas ainda assim não se dispor a ajudar os outros, ou, por outro lado, ela pode perceber a ação da compaixão e tomar ações práticas no sentido de ajudar os seus semelhantes de forma que seja perceptível ou tangível.

A compaixão procedente do reino de Deus é um atributo concedido interiormente ao coração, e em relação ao qual uma pessoa pode dar atenção ou não dar atenção no sentido de vir a se expressar em ações exteriores ou naturalmente tangíveis.

A compaixão concedida por Deus é um aspecto do reino dos céus, e por causa da sua presença no coração de uma pessoa, um indivíduo pode vir a se mover a ponto de também ajudar a outros de forma tangível. Entretanto, a ajuda realizada, propriamente dita, é um ato exterior e, portanto, não é precisamente ela que é caracterizada como um aspecto pertencente ao reino de Deus.

Apesar da ação perceptível de ajuda do nosso exemplo ter sido realizada a partir de uma virtude ou de um atributo do reino celestial no coração de uma pessoa, a ajuda realizada não é a causa, mas é o resultado advindo daquilo que de fato é o reino de Deus concedido a um indivíduo.

Continuando ainda a partir do mesmo exemplo, gostaríamos de ressaltar, então, que aquilo que o Senhor nos instrui a buscar em primeiro lugar é o que acontece no coração, ou seja, a compaixão interior procedente de Deus ou aquilo que faz com que as ações exteriores tenham a sua origem nos atributos do reino celestial.

Muitas pessoas praticam ações que são denominadas como atos de ajuda a outros ou têm a aparência de auxílio aos seus semelhantes, mas que nem sempre o são de fato quando analisados pelo que se passa no coração daqueles que as praticam.

Há pessoas que se oferecem como realizadoras de ajuda a outras pessoas, mas que por dentro, no interior do coração, são lobos roubadores, e que, por sua vez, não atuam movidos pelo reino de Deus apesar de exteriormente fazerem atos similares àqueles que os fazem genuinamente movidos pela misericórdia concedida a partir do reino dos céus.

***Mateus 7: 15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.***

***Mateus 6: 1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.***

***2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem***

***glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.***

Nas Escrituras do Senhor, está mais do que evidente que Deus chama as pessoas salvas pelo Seu reino para fazerem boas obras exteriores ou naturais, mas ainda assim, não são estas as obras que os cristãos são chamados pelo Senhor a buscarem por primeiro.

Em primeiro lugar, os cristãos são chamados para buscar ao Senhor e o reino dos céus para terem o coração preenchido e alinhado com o reino de Deus para que, então, as suas obras sejam de fato boas e resultantes da comunhão com o reino celestial.

Antes das demais coisas, o Senhor chama as pessoas a crerem Nele para receberem a salvação oferecida pelo Evangelho do Reino e da Graça de Deus para primeiramente passarem a ver e entrar no reino que a elas é oferecido em Cristo Jesus.

O Senhor em primeiro lugar chama as pessoas para estarem Nele e para terem comunhão com Ele a fim de que as suas obras não sejam resultado de paixões carnis, mas para que sejam obras realizadas sob a direção e o fortalecimento concedido pelo Senhor através do Espírito Santo, conforme é mencionado várias vezes nas Escrituras e das quais citamos mais alguns exemplos a seguir:

*João 6: 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.*

*Tito 2: 11 Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens,  
12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente,  
13 aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,  
14 o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras. (RA+RC)*

*João 15: 5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.*

*Gálatas 6: 8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.*

Em primeiro lugar, o Senhor chama as pessoas para conhecerem o seu reino e para receberem as dádivas deste reino a fim de se moverem nas

**demais coisas a partir das virtudes que lhes são concedidas pelo reino dos céus.**

Portanto, há uma ordem ou sequência para as ações de um indivíduo poderem ser realizadas de acordo com o reino de Deus ou através dele.

**Em primeiro lugar, o reino de Deus concede ao coração de uma pessoa o que precisa ser dado e ensina este coração a estar alinhado com as características deste reino. E uma vez que alguém recebe aquilo que é chamado a receber por primeiro do reino celestial, ele também é chamado para praticar as ações exteriores a partir do reino que já opera ativamente em seu interior.**

*Filipenses 2: 13 **Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.***

*2 Coríntios 3: 5 **Não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus.***

*2 Coríntios 9: 8 **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra. (RC)***

---

Um dos problemas mais relevantes para muitas pessoas que procuram o reino de Deus de forma equivocada, reside no fato delas acharem que atuar em consonância com o reino celestial significa, basicamente, adotar as mesmas posturas e ações exteriores que são praticadas pelas pessoas que genuinamente são guiadas pelo reino de Deus.

Quando um indivíduo, em seus esforços naturais, quer copiar os atos exteriores daquilo que outros fazem genuinamente através das virtudes recebidas do reino de Deus, esta pessoa não está se movendo a partir do reino de Deus, mas a partir do que ela vê os outros fazerem exteriormente. E neste caso, a pessoa não anda mediante a fé concedida pelo reino, e apesar de poder vir a pensar que está se movendo de acordo com o reino de Deus, ela anda por vista ou por aquilo que observou com os seus olhos naturais em outros.

Desta forma, destacamos mais uma vez que **aquilo que é feito segundo o reino de Deus não é necessariamente aquilo que é feito somente sob a intenção, desejo ou pensamento de fazê-lo para o reino de Deus ou como se fosse uma ação que brotou a partir do reino celestial.**

**Aquilo que uma pessoa realiza em consonância com o reino de Deus é aquilo que também nasceu do reino de Deus ou que é feito a partir dos atributos e virtudes do reino celestial.**

**Aquilo que é feito a partir do reino de Deus é aquilo que é feito em conjunto com o reino de Deus e não resultante de uma ação dissociada do**

**reino do Senhor e que as pessoas querem que seja reconhecida como parte do reino dos céus.**

Por diversas vezes, algumas pessoas observam o bem que aqueles que são do reino de Deus fazem e querem copiar as suas ações exteriores porque veem alguns resultados atrativos que a prática do bem concede ou porque veem a consideração que é concedida por outros às pessoas que praticam o bem. Entretanto, copiar as ações exteriores da prática do bem que outros realizam ainda não é buscar o reino dos céus, podendo isto, inclusive, vir a ser uma desculpa para alguns não buscarem o reino de Deus de fato.

Quando uma pessoa vê o bem que outros praticam movidos a partir do reino de Deus, ela vê somente os resultados exteriores de um relacionamento interior que a outra pessoa tem com o reino dos céus, mas ela ainda não viu o reino ou atributos do reino propriamente dito. E é por isto que o Senhor exorta aos seus discípulos para que não somente façam boas obras, mas que também testemunhem a outros sobre a fonte que os move às boas obras, ou seja, para que lhes anunciem a Cristo como a luz que ilumina os seus corações para poderem praticar obras a partir das virtudes do reino celestial.

***Mateus 5: 16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.***

**A luz que os discípulos de Cristo são chamados a testemunhar diante das pessoas do mundo é a luz que eles encontram no próprio Senhor Jesus Cristo e no seu reino.**

**Todos os cristãos são chamados pelo Senhor Jesus Cristo para dar testemunho da origem da luz que ilumina a vida deles e que os guia às obras resultantes da comunhão com esta luz. E isto, para que as outras pessoas sejam ainda mais expostas à mensagem de que também podem abrir o coração para luz celestial a fim de que o interior delas também seja transformado em um coração segundo o reino da luz.**

***João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.***

**As obras de um cristão podem colaborar para despertar a atenção de outras pessoas para o fato de que ele se move a partir de virtudes que não são conhecidas pelo homem natural, mas o chamado do Senhor não é para que as pessoas que ainda não receberam o Evangelho procurem as virtudes do reino de Deus nos próprios cristãos. O convite do Senhor é para que cada indivíduo se aproxime diretamente a Ele para receber Dele a salvação, a novidade de vida e as virtudes do reino celestial.**

**Embora as obras que as pessoas fazem a partir do reino de Deus e que são visíveis aos olhos naturais possam cooperar para despertar a atenção de outras pessoas para aquilo que é possível de ser realizado exteriormente a partir do reino de Deus, não são as obras naturalmente**

**visíveis, propriamente dito, que salvam as pessoas para a novidade de vida no Senhor, mas é a graça do Senhor que pode ser recebida pessoalmente mediante a fé Nele.**

*Efésios 2: 8 **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;**  
9 **não de obras, para que ninguém se glorie.***

----

A luz do reino de Deus é concedida primeiramente para iluminar, purificar e restaurar aquele que acolheu o reino de Deus. O reino de Deus se compadece e se apresenta para ajudar aquele que recebeu este reino, pois o reino de Deus não almeja primeiramente um novo obreiro para as suas obras sem primeiro manifestar as suas dádivas ou virtudes àqueles que o receberam.

Nos primeiros capítulos do presente material, já apresentamos o exemplo de Nicodemos, o fariseu que percebeu que aquilo que Cristo fazia não era possível de ser feito se Ele não tivesse algo distinto que o capacitasse para aquelas realizações. Nicodemos, portanto, não estava buscando os sinais e os milagres que poderiam ser vistos exteriormente, mas estava buscando o que ele não podia ver com olhos naturais e o que era de fato a fonte de capacidade dos atos de bondade que Cristo realizava.

Sob esta última perspectiva, vejamos abaixo, então, mais uma vez o referido texto:

*João 3: 1 **Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.**  
2 **Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.***

E além da pergunta de Nicodemos, também na resposta do Senhor Jesus Cristo é possível notar qual era a indagação para a qual Nicodemos estava buscando uma explicação, conforme segue:

*João 3: 3 **A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.**  
4 **Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?**  
5 **Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.***

Através dos sinais que Nicodemos via Cristo realizar, ele podia ver era o resultado exterior da atuação do reino de Deus, mas não o próprio reino de Deus. E o Senhor Jesus Cristo informou a Nicodemos que é necessário algo a mais do que a vista natural para ver de fato o reino de Deus que proporcionava a realização dos sinais exteriores que Cristo manifestava.

O Senhor Jesus estava anunciando a Nicodemos que há coisas para as quais se deve atentar que não são visíveis para quem olhar para elas somente no plano natural.

**Por mais que um sinal físico ou uma ajuda material possa beneficiar uma pessoa, eles são atos temporais. Mas se uma pessoa recebe o reino de Deus em seu coração, ela recebe o que é eterno e o que é dado por Deus como eternamente incorruptível.**

*2 Coríntios 4: 16 **Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.***

*17 **Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação,***

*18 **não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.***

Deus certamente quer que os cristãos ajudem as pessoas, e aquele que se relaciona com o reino de Deus que está em seu coração é guiado por Deus, no devido tempo, para abençoar outras pessoas. Entretanto a prática de ajudar aos outros deveria partir das virtudes do reino celestial e deveria também visar o anúncio do reino de Deus a outros para que eles igualmente sejam informados a respeito do reino do Senhor, possam optar por ele, e possam, através da luz do Senhor, vir a conhecer pessoalmente a Deus e o seu reino.

Muitas pessoas anunciam amplamente as suas intenções e ações sob a bandeira de almejam ajudar aos seus semelhantes, mas também muitas delas o fazem para serem vistas destacadamente na sociedade, para obterem vantagens pessoais ou, inclusive, para obterem poder sobre os outros. Assim, apesar de muitas intenções e ações apresentadas exteriormente poderem vir a ter aparência similar às ajudas realizadas genuinamente a partir das virtudes do reino de Deus, muitas delas na realidade têm a sua origem em ambições carnis ou perversas.

**Se a ajuda exterior, por si só, fosse parâmetro para definir algo como sendo feito para o reino de Deus ou a partir do reino celestial, uma pessoa poderia ser extremamente perversa no seu coração e ainda assim compensar a sua maldade ou justificar-se meramente com atos externos de ajuda aos seus semelhantes. Entretanto, as tentativas exteriores de justificação não podem justificar nenhuma pessoa diante de Deus.**

Também não é o sair pelo mundo afora, sob a alegação de fazer “boas obras para o reino de Deus ou em nome dele”, que conta para a justificação de uma pessoa perante o Senhor ou para que ela venha a alcançar a salvação eterna da sua alma.

*Romanos 3: 28 **Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.***

*Romanos 4: 6 **E é assim também que Davi declara ser bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras.***

Não é o uso exterior do nome do reino de Deus ou de fazer algo exterior como se fosse feito para o Senhor que torna uma pessoa em um agente ou representante do reino dos céus.

Muitas pessoas nas mais diversas partes do mundo alegam estar atuando para Deus ou em nome de Deus, mas que de fato não o estão e cujos propósitos visam os seus anseios distorcidos e gananciosas, aspecto também exposto várias vezes nas Escrituras como, por exemplo, nos dois textos abaixo:

***Mateus 22: 21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.***

***22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor!***

***Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?***

***23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.***

***1 Timóteo 6: 3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,***

***4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas,***

***5 alterações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.***

***Apartai-vos dos tais.***

***6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.***

***7 Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele.***

***8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.***

***9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.***

***10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.***

***11 Tu, porém, ó homem de Deus, fuge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.***

***12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.***

Os aspectos descritos nos versos 11 e 12 recém citados, e que aparecem depois do “**antes, segue**”, não são aspectos naturais, materiais ou que podem ser encontrados em coisas exteriores, pois a justiça de Deus, a verdadeira piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão e o tomar posse da salvação somente podem ser alcançados através da atuação do reino de Deus primeiramente no coração de uma pessoa.

De certa forma, parece que sobre a Terra há muito mais pessoas que estão tentando ser implantadoras ou realizadoras de manifestações exteriores que procuram se



assemelhar às do reino de Deus do que pessoas que fato almejam que o reino de Deus venha ao coração delas e de outras pessoas.

Ao observarem que aqueles que praticam boas obras a partir do reino de Deus têm paz e alegria no coração, algumas pessoas podem vir a pensar que se elas agirem exteriormente de forma similar, elas também poderão alcançar estes mesmos aspectos, não se apercebendo, porém, que a paz e a alegria no Espírito Santo não resultam de obras exteriores e, sim, da presença do Senhor no coração de um indivíduo.

**O que proporciona uma pessoa desfrutar da alegria celestial é primeiramente a comunhão com o reino de Deus, pois a alegria do Espírito Santo é uma dádiva concedida do alto em conjunto com a verdadeira justiça e paz, e não obtida em primeiro lugar a partir de atos externos.**

**Por mais que um indivíduo possa vir a receber informações sobre o reino de Deus através de pregações, livros ou testemunhos de outras pessoas, é a ação prática de abrir o seu próprio coração primeiramente para a comunhão com o reino de Deus que leva um indivíduo ao encontro da justiça, da paz e da alegria duradoura vinda dos céus.**

E ainda em relação ao reino de Deus, até a tristeza de acordo com o reino dos céus é diferente da tristeza vinda a partir do mundo.

*2 Coríntios 7: 10 **Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.***

**Copiar um ato exterior gerado a partir de uma ação do reino de Deus no interior de outrem pode até não ser algo impossível de ser realizado, mas a efetiva ação do reino de Deus no coração de um indivíduo jamais pode ser copiada, pois ela é gerada especificamente e diretamente pelo Senhor naqueles que Nele confiam.**

**O reino de Deus pode produzir profundas mudanças no interior ou no coração de uma pessoa, mas considerando que o seu agir interior não é visível aos olhos naturais, aqueles que estão alheios ao reino de Deus jamais poderão perceber com precisão como de fato o reino de Deus opera.**

Por mais brilhantes que eles possam parecer aos olhos dos seus semelhantes, nem mesmo aqueles que procuram se especializar em comportamento humano ou em técnicas e clínicas de acompanhamento dos comportamentos das pessoas podem alcançar a habilidade de ver com os olhos naturais aquilo que somente o reino de Deus pode conceder e operar no coração daqueles que praticam uma comunhão mais próxima e contínua com este reino.

Em função de coisas similares às que foram comentadas nos parágrafos acima, uma significativa parte da confusão que vemos no mundo em relação às obras denominadas como obras do reino de Deus provém do fato de que muitos no mundo se contentam em enaltecer as obras que somente têm aparência de serem do reino de céus, mas que não são genuinamente nascidas a partir do reino celestial ou que são tentativas de imitação de atos exteriores que viram outras pessoas fazerem.

- Mateus 24: 23* **Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;**  
**24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.**  
**25 Vede que vo-lo tenho predito.**  
**26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.**

**O destaque exacerbado em obras, sinais e prodígios exteriores, sem terem o reino de Deus como a sua origem, é um artifício utilizado por muitos para enganar a muitos outros que não estão atentos para a realidade que o Senhor Jesus Cristo ensinou sobre as características do agir do reino celestial a partir do coração daquele que crê no Senhor.**

Tendo em vista que a palavra “cristo” também significa “ungido”, podemos ver nas palavras do Senhor Jesus que muitos se apresentarão como se fossem “especialmente ungidos pelo Senhor”, mas que o fazem como falsos profetas que procuram explorar o aspecto também falso de que o reino deveria ser reconhecido primariamente por sinais e prodígios, e não pelo testemunho e ação interior do Espírito Santo naqueles que recebem a Cristo Jesus como o Senhor.

*Romanos 8: 16* **O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.**

- 1 João 5: 11* **E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.**  
**12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.**  
**13 Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.**

Quando as pessoas começam a colocar a sua atenção de forma inadequada ou exagerada em aqueles que exploram indevidamente o uso das coisas aparentes, e não o que Deus estabeleceu como firme testemunho no coração, elas adentram em áreas de grande vulnerabilidade e se colocam em risco de serem enganadas pelas mais absurdas alegações ou proposições.

- 2 Ts 2: 9* **Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,**  
**10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.**

Os sistemas religiosos que há no mundo, inclusive os que se denominam cristãos e que se fiam em seus templos e instituições materiais que alegam fazer parte do reino de Deus, mas que não são parte de fato do reino do Senhor por serem aspectos perceptíveis aos olhos naturais, invariavelmente acabam sendo palcos de exibição dos atributos ou títulos exteriores de seus líderes e de seus participantes.

E uma vez que os referidos sistemas se amparam em seus objetivos de se enaltecerem em coisas naturalmente visíveis, evidentemente que aquilo que colhem como resultado é uma mais ampla manifestação da vaidade humana, a qual, por sua vez, é fonte causadora de invejas, ciúmes e as mais diversas disputas e contendas que adentram os corações daqueles que se associam aos mencionados sistemas.

Quando as pessoas se amparam em pessoas e em seus sistemas em detrimento da confiança no Senhor e no seu reino, elas passam a andar segundo os parâmetros de disputas carnis que há entre os seres humanos, os quais, por sua vez, tendem a afetar a conduta dos indivíduos em suas demais atividades, chegando ao ponto de que até em suas casas consomem o tempo precioso deles com pensamentos ou questões conflituosas que por fim não proporcionam benefício algum àqueles que por eles se deixaram enredar.

*1 Coríntios 3: 3 **Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?***

*4 **Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?***

As proposições que procuram se apresentar e se estabelecer tendo por base a busca por sinais visíveis ou coisas que possam ser mensuradas naturalmente estão sujeitas à corrupção assim como estão os demais aspectos temporais, levando àqueles que se associam a estas proposições à sujeição a um ciclo de atividades infrutuosas e de dissimulações somente para que as suas debilidades, distorções, deteriorações e hipocrisia não se tornem evidentes tão aceleradamente.

O reino de Deus, portanto, é muito distinto inclusive do que os sistemas religiosos e muitas pessoas no mundo nominam de cristão ou como sendo o reino de Deus, razão pela qual o Senhor chama a cada um daqueles que Nele crê a se abster também destes tipos de inclinações carnis dos seres humanos.

**Tanto Cristo como o reino de Deus são continuamente apresentados pelas Escrituras como associados a virtudes ou atributos muito distintos do que tantas pessoas ousam querer atribuir ao reino dos céus.**

*Efésios 4: 17 **Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,***

*18 **obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,***

*19 **os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.***

*20 **Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,***

*21 **se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,***

*22 **no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,***

*23 **e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,***

*24 **e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.***

*1 Coríntios 1: 26 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;*  
*27 pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;*  
*28 e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;*  
*29 a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.*  
*30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,*  
*31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.*

----

**O reino de Deus é oferecido às pessoas para conceder novidade de vida a partir da sua presença no coração delas, e não há nada exterior que possa imitar a novidade vida que o Senhor concede diretamente àqueles que se mantêm em comunhão com Ele.**

*Mateus 11: 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.*

*João 7: 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.*

Repetimos, portanto, mais uma vez, que **buscar o reino de Deus em primeiro lugar não é adotar o alvo de conquistar os outros ou o mundo para o reino dos céus, nem é criar sistemas religiosos, constituir instituições ou edificar templos feitos por mãos humanas, mas é, primeiramente, encontrar-se pessoalmente com o reino do Senhor para que o reino atue antes no próprio coração daquele que o busca.**

Um vaso cheio também pode oferecer o que tem, mas o que um recipiente sem conteúdo pode repassar?

Na antiga aliança, ou seja, na condição de vida sob a lei de Moisés, as tentativas para uma pessoa procurar se encher de vida era o contrário do processo na Nova Aliança em Cristo. Na antiga aliança, as pessoas queriam realizar obras externas esperando que o seu coração mudasse. Este caminho para tentar alcançar a vida, porém, não funcionou, e as Escrituras nos informam que este caminho jamais funcionará.

**Uma vez que o aspecto central da atuação do reino de Deus na mudança de vida de uma pessoa em particular se manifesta através da concessão de um novo coração ou de um novo nascimento segundo o Espírito Santo, somente Deus pode “implantar” de fato o seu reino na vida de um indivíduo.**

**O reino de Deus concede primeiramente um novo coração ou uma nova condição interior de vida para a pessoa que o recebe a fim de que, após receber pessoalmente a novidade de vida, este indivíduo também possa apresentar novas atitudes ou ações alinhadas com a nova condição recebida do Senhor.**

As pessoas na Terra que amam o reino de Deus são chamadas pelo Senhor, sim, para anunciar ou falar às outras pessoas que o reino de Deus existe e que ele está disponível a todos que o quiserem receber voluntariamente, mas Aquele que concede a novidade de vida deste reino propriamente dita sempre é o próprio Deus.

**Toda a novidade de vida celestial é originada diretamente de uma única fonte, que é Deus.**

Nenhum aspecto do mundo poderá produzir o que exclusivamente Deus produz, e pelo fato de resistirem à soberania de Deus que a elas é anunciada, as pessoas que se fiam nas coisas do mundo nem sequer conseguem ver apropriadamente aquilo que Deus oferece por meio do Evangelho do seu Reino.

*João 14: 17 **O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.***

----

**É a habitação do Espírito de Deus no coração de uma pessoa, e não os aspectos do mundo tangível e nem as outras pessoas, que é a garantia da concessão do reino de Deus àqueles que recebem o Evangelho do Senhor, o qual também é poderoso para produzir vida para tudo o que é necessário para uma pessoa realizar a vontade dos céus.**

*Romanos 8: 11 **Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.***

*Romanos 8: 26 **Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.***

----

E ainda antes de finalizarmos o presente capítulo, gostaríamos de mencionar que devido ao fato de o coração de cada indivíduo ser um lugar tão expressivo quanto à novidade de vida concedida pelo Senhor, ou para a atuação do reino de Deus, ele também se constituiu em um lugar que é muitíssimo almejado por aqueles que resistem ativamente ao reino de Deus ou que atuam de acordo com o que é denominado pelo título de “homem da iniquidade” ou “homem do pecado”.

O homem da iniquidade, aquele que é expresso pelos seres humanos que se afastaram do Senhor e que se mantêm afastados de Deus, é a expressão do conjunto

daqueles que se opõe a Deus a ponto de pensarem que eles mesmos podem dar a direção espiritual para a sua própria vida ou até para a vida de outros, ou seja, aqueles que não reconhecem a necessidade da atuação direta do reino de Deus no coração ou na vida das pessoas.

A conduta do homem da iniquidade pode chegar a ser tão ousada em seu desprezo e oposição ao reino de Deus, que ele mesmo busca tomar o lugar do governo do coração ou o lugar que Deus designou para si mesmo para servir de sua habitação ou santuário. Isto é, a adoção de uma posição segundo o homem da iniquidade pode levar um indivíduo, em seu orgulho, ao ponto de pensar que um mero ser humano pudesse vir a ser o seu próprio Deus, conforme é descrito no texto abaixo:

***2 Ts 2: 3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.***

Quando uma pessoa vê a si mesma como um deus, como um indivíduo que pensa que em si mesmo ou na criação ele tem sabedoria, força ou energia para guiar a sua vida, ou pensa que pode ser o guia espiritual dela e de outros, ela está tentando se apoderar de um lugar e de uma posição de governo que deveria ser exclusivamente do único Deus Eterno e do reino do Senhor.

Portanto, entendemos que convém ressaltar aqui também, que o reino que Deus concede ao coração de uma pessoa não é o conjunto de pensamentos positivos ou uma habilidade para as pessoas descobrirem o caminho que devem andar como se os pensamentos dos seres humanos tivessem o poder para discernir a verdade ou mover o mundo e as coisas dele a favor de suas vidas. O reino de Deus não é composto de sublimidade de palavras e não é um poder de imaginação ou de criação conferido às pessoas e que os seres humanos tanto gostam de mencionar em seus discursos e alegações.

Ainda sob a ideia de um suposto poder do pensamento positivo ou criativo, os seres humanos chegam ao ponto de confiarem que o “torcer por algo ou alguém” tem poder de mobilizar os aspectos mais favoráveis a respeito daquilo que declaram “torcer”.

Mas o que as pessoas pensam que podem causar quando dizem “pensar positivamente” para que outra pessoa mesmo distante delas venha a ter êxito, venha a ser curada, ou qualquer outra coisa semelhante? No que se fundamentam quando dizem “ter pensamentos positivos sobre algo”? Ou qual é força que de fato podem mobilizar quando dizem “torcer” para que algo que está fora do alcance delas aconteça?

Quando as pessoas se afastam do temor a Deus, elas também se afastam do reino de Deus e começam a pensar as coisas mais bizarras que se pode imaginar, pois carecem da luz e do amor da verdade.

Assim, **buscar o reino de Deus é buscar o reino da luz no coração para também conhecer os caminhos da luz, para andar na luz, para desfrutar do fruto do Espírito e, ainda, para alcançar o discernimento apropriado para rejeitar as obras infrutíferas das trevas.**

- Efésios 5: 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz*
- 9 (porque o fruto da luz ou do Espírito consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),*
- 10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.*
- 11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.*
- 12 Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.*
- 13 Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.*

Apesar do reino de Deus não vir com luz aparente e visível, ele é poderoso para conceder discernimento inclusive sobre as mais profundas trevas e mostrar o que há nelas de uma maneira que nenhuma luz natural ou pensamento humano é capaz de fazer.

Enquanto os reinos da Terra apresentam muitas limitações para iluminarem ou discernirem inclusive o mundo natural, o reino de Deus pode iluminar o entendimento tanto sobre o mundo natural como sobre o mundo espiritual.

Sem Cristo no coração, a luz de uma pessoa sobre o mundo espiritual que a rodeia é trevas, pois enganoso é o coração dos seres humanos quando confiam em si mesmos. Somente Deus, que tem a verdade por característica, pode auxiliar uma pessoa a esquadriñar o coração segundo a luz da verdade.

- Mateus 6: 22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;*
- 23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!*

- Jeremias 17: 5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!*
- 6 Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.*
- 7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.*
- 8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.*
- 9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?*
- 10 Eu, o SENHOR, esquadriño o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.*

**Os únicos olhos bons que uma pessoa pode vir a ter são os olhos do Senhor ou os olhos iluminados pela luz do Senhor.**

*Efésios 5: 14* **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.**

*Salmos 32: 8* **Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.**

*João 8: 12* **De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.**

----

Quem pensa que o reino de Deus em sua condição espiritual não é poderoso, muito se engana, pois ele pode atuar em esferas e aspectos que nenhum reino deste mundo pode atuar com êxito, e ele é poderoso para livrar pessoas de lugares dos quais os reinos do mundo jamais poderão libertá-las.

*2 Coríntios 10: 3* **Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne.**

**4** *Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas*  
**5** *e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo,*  
**6** *e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.*

*Efésios 2: 1* **Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,**

**2** *nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;*  
**3** *entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.*  
**4** *Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,*  
**5** *e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos,*  
**6** *e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;*  
**7** *para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.*

----



As manifestações externas ou naturais causadas pelo agir do reino de Deus certamente são muito belas, úteis ou benéficas às pessoas, mas as ações internas do reino de Deus, naqueles que o recebem, são ainda infinitamente superiores.

Diferentemente das proposições do “homem da iniquidade” ou do “homem do pecado”, o qual procura enaltecer de forma perversa os seres humanos em suas capacidades naturais e passageiras, o reino de Deus quando atua no coração de uma pessoa produz benefícios substanciais e eternos para aqueles que o recebem pelo fato dele ser a expressão da presença e do senhorio de Deus Eterno no interior de um indivíduo.

**O reino de Deus na vida de uma pessoa é a novidade de vida celestial de Deus nesta pessoa. É a vida do Criador ao qual se pode orar e no qual se pode buscar auxílio para as mais diversas circunstâncias da vida. É a sempre renovada novidade de vida do Criador Eterno que é poderoso para atender orações e conceder tudo o que é necessário para uma pessoa ser suportada não somente para a vida natural, mas também para a vida eterna.**

**Ter um reino de luz, de amor, de poder, de salvação, de justiça e de paz no coração somente é possível pelo fato deste reino estar em Deus e ser fundamentado pelo Senhor, e como tal, é primeiramente no Senhor que ele deve ser buscado mediante a fé em Cristo Jesus.**

Por fim, ressaltamos novamente a boa nova do Evangelho do Reino de Deus que anuncia que este reino realmente está muito próximo e pronto para atuar naqueles e através daqueles que o recebem.

O reino depositado em um coração é o maior depósito que uma pessoa poderia receber em toda a sua existência. E para que ele possa ser guardado para sempre, o próprio Senhor deste reino ainda nos concede um apoiador perfeito para que ele possa ser guardado até o fim e eternamente.

*2 Timóteo 1: 14* **Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.**

*Efésios 3: 14* **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**  
*15* **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**  
*16* **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**  
*17* **e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**  
*18* **a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**  
*19* **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**

*Efésios 1: 13* **É também nele que vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação. Tendo nele crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,**

<sup>14</sup> ***o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da propriedade de Deus, em louvor da sua glória. (EC)***

## C16. O Mistério Central do Reino dos Céus

Nas pregações e ensinamentos do Senhor Jesus Cristo sobre o reino de Deus, pode ser observado que o Senhor anuncia que o reino dos céus contém um mistério, mas também que ele contém mistérios.

E em relação ao mistério ou aos mistérios do reino dos céus, há uma diferença entre ouvir sobre a existência destes mistérios, conhecer um conteúdo descritivo sobre estes mistérios ou compreender estes mistérios.

O fato de o reino de Deus conter um mistério ou vários mistérios não significa que a existência destes mistérios não possa ser conhecida, pois, a partir da vinda de Cristo em carne ao mundo, muitos mistérios do reino de Deus foram anunciados publicamente, bem como também foram registrados nas Escrituras.

Por outro lado, a mera informação da existência do mistério ou dos mistérios do reino de Deus não é suficiente para compreendê-los. Assim, além do conhecimento sobre a existência dos mistérios do reino de Deus, também é importante notar que a compreensão dos mistérios do reino somente ocorre de fato quando ela é concedida por Deus a uma pessoa, conforme é exemplificado a seguir:

*Marcos 4: 11 Ele lhes respondeu: **A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,***

***12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.***

*Lucas 8: 10 Respondeu-lhes Jesus: **A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.***

Nos textos acima, é interessante notar que o conhecimento das comparações do reino de Deus com figuras comparativas de semelhança, como, por exemplo, as parábolas anunciadas por Cristo, não é suficiente para que o mistério e os mistérios do reino de Deus sejam realmente compreendidos por um indivíduo.

Apesar de que na vontade do Senhor há o intento de que todos conheçam e compreendam o mistério e os mistérios do Seu reino, este conhecimento não é concedido a todos devido ao fato de alguns se manterem alheios ao reino de Deus ou resistirem a oferta do Evangelho deste reino.

O conhecimento mais profundo do mistério ou dos mistérios do reino de Deus é dado para quem recebe voluntariamente o Evangelho do Reino e para aqueles que entram neste reino, para aqueles que, primeiramente, deixam a condição de serem aqueles que são “***os de fora***” para se tornarem parte do reino de Deus.

**A vontade do Senhor, para com os Seus discípulos, não é permanecer falando com eles somente por parábolas, figuras, semelhanças ou exemplos ilustrativos. O intento do Senhor é expor o reino de Deus mais objetivamente com aqueles que Nele creem e o seguem para que conheçam a verdade e andem na verdade.**

*João 16: 7* **Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.**

**8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:**

**9 do pecado, porque não creem em mim;**

**10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;**

**11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.**

**12 Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora;**

**13 quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**

**14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.**

**15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.**

Ter algumas informações genéricas sobre um assunto ou ter informações figurativas de semelhança sobre um aspecto da vida é muito diferente do que ter as faculdades do entendimento exercitadas pela prática e pela experiência viva com o assunto em questão.

*Hebreus 5: 13* **Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.**

**14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.**

Portanto, a descrição que segue no presente capítulo não objetiva meramente oferecer um conhecimento informativo sobre os mistérios do reino, mas objetiva incentivar as pessoas a buscarem receber e entrar no reino de Deus para experimentarem e conhecerem, pela prática, o mistério e os mistérios deste reino.

O presente capítulo visa expor informações sobre como uma pessoa pode receber o reino de Deus e como ela pode ser instruída a continuar avançando ao ponto de também entrar nele, mas com a ressalva de que a informação por si só não tem o poder para fazer um indivíduo experimentar o que lhe é informado. Se alguém não se dispuser a dar os devidos passos para receber e entrar no reino do Senhor, ele permanecerá entre aqueles que são “**os de fora**”, os quais podem até estar cientes sobre a existência de mistérios do reino dos céus, mas que não conseguem realmente discernir e experimentar estes mistérios.

Voltando, então, às considerações dos parágrafos introdutórios deste capítulo, destacamos que neles propositalmente foram feitas referências no singular ao mistério do reino de Deus, mas também aos mistérios deste reino no plural. E esta menção diferenciada foi feita devido à significativa distinção que há entre o mistério central do reino e os outros mistérios, e também por causa da significativa relevância que pode haver em conhecer prioritariamente o mistério central do reino dos céus.

Assim, em função da destacada importância do “mistério central do reino”, também procuraremos direcionar a atenção primeiramente a ele, deixando a abordagem do tema dos “mistérios do reino” para os capítulos seguintes.

Neste capítulo destacamos, então, que **assim como o Evangelho foi concedido para oferecer uma dádiva central ou em especial que precede as demais dádivas, e assim como o Evangelho apresenta um aspecto central da vontade de Deus para que os demais aspectos de sua vontade sejam mais amplamente conhecidos por aqueles que recebem o Evangelho, assim também o Evangelho do Reino foi concedido para revelar um mistério central que precede os demais mistérios do reino.**

Assim como no primeiro tema da série sobre o Evangelho de Deus foi exposto o aspecto de que no Evangelho há uma “Boa Nova da Qual Derivam Todas as Outras Boas Novas do Evangelho de Deus”, assim também pretendemos expor neste capítulo de que há um “mistério central do reino de Deus do qual deriva a compreensão dos demais mistérios deste reino”.

A possibilidade do recebimento e da compreensão do mistério central do reino de Deus é algo que esteve oculto em Deus por séculos, mas que no tempo oportuno foi anunciado de forma muito explícita por meio de muitas palavras, ensinamentos e manifestações marcantes do Senhor.

E uma vez que o mistério central do reino de Deus foi anunciado amplamente, pode ser compreendido que este mistério central não é o entendimento de uma solução intelectual de um enigma, um conhecimento informativo, uma fórmula de vida, um pensamento bom ou positivo, uma boa disposição, um tipo de sentimento especial, uma filosofia de vida, um bom conselho, uma boa educação, um corpo físico forte e saudável, e nem uma inteligência ágil, aguçada ou privilegiada.

O mistério central do reino dos céus também não é um conjunto de conceitos para reinar, governar ou exercer domínio sobre os outros. Ele não é um conjunto de passos ou técnicas para alcançar abundância material, uma capacidade de realização de muitas obras e nem a condição de possuir uma poderosa profissão ou um poderoso empreendimento. O referido mistério não é uma boa família, um bom casamento, um estado de estar em paz consigo mesmo, um conjunto de práticas religiosas interiores ou exteriores, e nem algumas práticas de meditação para uma pessoa se encontrar com o que alguns denominam de seu “eu interior”.

O mistério central do reino de Deus nem ainda é um tipo de fé na fé, uma confiança no poder das oratórias e palavras ditas pela boca humana, ou ainda a crença de que a realização de muitas obras, sacrifícios e ofertas tangíveis podem vir a justificar uma pessoa perante Deus ou podem conceder a ela uma salvação eterna.

**O mistério central do reino de Deus, a ser conhecido de forma viva ou prática, é a habitação ou presença viva do Senhor Jesus Cristo no coração de todo aquele que o recebe no coração como o Senhor Eterno,** conforme descrito muito explicitamente por Paulo no seguinte texto:

*Colossenses 1: 26* **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**  
**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios,**  
**isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**

***28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.***

Portanto, buscar o reino de Deus em primeiro lugar não é buscar a realização de obras sob a alegação de que são feitas para o reino de Deus, mas é buscar a oferta ou a dádiva central do Evangelho.

Buscar primeiramente o reino de Deus começa por buscar primeiramente o mistério central do Evangelho do Reino Celestial, o qual se refere sempre ou invariavelmente a um único e mesmo aspecto, o qual é: **Cristo oferecido pelo Pai Celestial aos seres humanos para habitar no coração de cada um daqueles que em sua vida ou em seu coração o recebem como Senhor Eterno.**

O mistério central do reino de Deus está em Cristo Jesus ser oferecido por Deus para habitar no coração daqueles que o recebem a fim de que lhes seja possibilitada uma completa mudança no relacionamento deles com o Senhor do reino celestial e com os demais aspectos deste reino.

Considerando, então, a centralidade do ensino que está exposto no último texto de Colossenses mencionado acima, gostaríamos de procurar ordenar alguns pontos já citados neste material com vistas a mostrá-los de uma forma onde a atuação conjunta deles possa ser visualizada sob uma perspectiva mais sequencial.

Desta forma, inicialmente recordamos que o Senhor Jesus Cristo declarou que o reino de Deus não vem a nós com visível aparência, logo “**Cristo em vós**” não é estabelecido por visível aparência e não é algo que tenha algum aspecto material ou natural por firme fundamento.

Em segundo lugar, reiteramos que o Senhor Jesus Cristo ensinou que o reino de Deus se encontra no coração daquele que o recebe, logo “**Cristo em vós**” é expresso pela presença do próprio Senhor Jesus no coração daquele que o recebe.

Assim, orar a Deus pedindo “**venha o Teu reino**” é, antes de tudo, uma oração ou pedido pela presença de Cristo no coração daquele que ora e para que mais pessoas possam saber que também podem receber a Cristo similarmente, pois “**Cristo em vós**” é a **manifestação mais significativa e expressiva da “vinda do reino de Deus” às pessoas que ainda estão na Terra.**

O mistério que precede, por exemplo, um relacionamento mais intenso e profundo com o amor de Deus e com a plenitude de Deus é a presença de Cristo, mediante a fé, naquele que faz a opção de confiar a sua vida ao Senhor, conforme exposto em mais um texto que segue abaixo:

*Efésios 3: 17* ***E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,***

***18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade***

***19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.***

----

Compreender de forma prática ou experimentar o mistério central do reino dos céus, portanto, é crucial para todo aquele que anela alcançar a salvação, a novidade de vida no Senhor ou a ampla diversidade de dádivas do reino de Deus.

Sem que o mistério central do reino de Deus se manifeste na vida de uma pessoa, o qual é “**Cristo em vós**”, também não há como ela compreender os demais aspectos do reino de Deus e não há como ela entrar no reino de Deus.

A seguir procuraremos, então, abordar a presença de Cristo na vida de uma pessoa um pouco mais detalhadamente ou de forma mais profunda também a partir do seguinte texto:

*Romanos 8: 5 **Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.***

*6 **Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.***

*7 **Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.***

*8 **Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.***

*9 **Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós.***

***E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.***

*10 **Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.***

Se observarmos o texto acima tendo ainda em mente o texto de Colossenses anteriormente mencionado, é possível notar que enquanto o texto de Colossenses apresenta uma ênfase mais explícita sobre o que é o mistério central do reino de Deus, o texto de Romanos acima também expressa o mistério central através de uma exortação daquilo que ocorre com aqueles que não recebem o que lhes é oferecido como um aspecto central do reino dos céus, declarando que **se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele!**

Ou seja, se alguém não tem o Espírito de Cristo, a condição de “**Cristo em vós**” também ainda não se cumpriu nesta pessoa, e, conseqüentemente, ela está alheia ao aspecto central do reino de Deus que pode lhe conceder acesso aos demais aspectos pertinentes ao reino celestial, conforme também é atestado em outras palavras no texto a seguir:

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

A presença de Cristo na vida de um indivíduo, através do Espírito do Senhor, é uma característica que não pode ser dissociada de forma alguma da vida cristã genuína ou de um relacionamento que seja de acordo com a maneira como Deus quer que cada pessoa se relacione com o seu reino, aspecto exemplificado ainda em mais alguns textos a seguir:

*1 João 3: 24 (b) ... **E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.***

*Gálatas 4: 3 **Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo;**  
4 **mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,**  
5 **para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.**  
6 **E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. (RC)***

**A oferta de novidade de vida do Evangelho do Reino de Deus, antes de tudo, oferece o Senhor Jesus Cristo como a sua principal dádiva.**

*1 João 5: 12 **Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.**  
13 **Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.***

**Receber a Cristo, então, é o caminho para receber a justificação provida pelo Senhor, a salvação celestial, a condição de nova criatura concedida através do novo nascimento e o Espírito concedido por Cristo, ou também denominado de Espírito de Cristo.**

Entretanto, se alguém não recebe a Cristo, ele também não está habilitado a receber a novidade de vida do Evangelho do Reino e as dádivas que a acompanham.

**“Cristo em vós”, expresso pela presença do Espírito de Cristo no coração daquele que crê no Senhor e o recebe em sua vida, é o caminho para uma pessoa crescer inclusive na compreensão de quem é o próprio Cristo oferecido pelo Pai Celestial, da verdade que há no Senhor, dos demais aspectos que são pertinentes ao reino do Senhor e também daquilo que ainda há de vir.**

*João 15: 26 **Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.***

+

*João 14: 26 **Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.***

+

*João 16: 13 **Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**  
14 **Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.***



**15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.**

**“Cristo em vós”** ou o recebimento da presença do Espírito do Senhor, que havia sido prometida por Deus desde a antiguidade, expressa o objetivo maior pelo qual Cristo veio ao mundo e se fez maldição em nosso lugar para podermos receber remissão dos pecados e salvação no Senhor.

***Gálatas 3: 13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),***

***14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.***

Portanto, as expressões **“Cristo em vós”**, **“aquele que tem o Filho tem a vida, aquele que não tem o Filho não tem a vida”**, **“Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho”**, **“para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração”**, **“o Espírito de Deus habita em vós”**, **“porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito”**, e várias outras mencionadas nas Escrituras, são todas expressões que reiteradamente apontam de forma convergente para o fato de que há um dos mistérios do reino de Deus que realmente tem uma posição de destaque ou proeminência em relação aos demais mistérios deste mesmo reino.

E uma vez que Deus anuncia que há um mistério com destaque diferenciado a respeito do seu reino oferecido a todos mediante o seu Evangelho, e visto que o Evangelho se refere a uma oferta a ser aceita voluntariamente, também cabe às pessoas olharem com especial atenção para este mistério central, assim como cabe a cada uma delas adotar uma posição distinta ou prioritária em relação a ele.

***João 6: 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

***Romanos 10: 9 Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.***

***10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.***

***11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.***

***12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.***

***13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*Apocalipse 3: 20* **Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.**

*Hebreus 12: 1* **Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta,**  
**2 olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. (RC)**

*João 15: 5* **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**  
**6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.**

*1 Pedro 3: 15* **Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós.**

----

Continuando ainda no mesmo ponto, **outra maneira através da qual o mistério central do reino de Deus pode ser visto em sua condição de proeminência em relação aos outros mistérios do reino está relacionada a cada um dos atributos que as Escrituras descrevem sobre Cristo, ou sobre cada uma das dádivas ou tesouros que se encontram Nele, dos quais relacionamos mais alguns versos abaixo:**

*1 Coríntios 1: 30* **Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,**  
**31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.**

*João 10: 9* **Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.**

*Apocalipse 1: 8* **Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.**

*Apocalipse 22: 16* **Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.**

*Apocalipse 21: 6* **Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.**

*Apocalipse 22: 13* **Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.**  
**14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.**

*João 6: 35* **Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.**

*João 11: 25* **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.**

*Colossenses 2: 1* **Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face;**  
**2 para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus,**  
**Cristo,**  
**3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.**

----

Quem crê em Cristo de acordo com os atributos que as Escrituras apresentam sobre Ele, incluindo toda glória que Cristo tinha nos céus antes de vir ao mundo, a glória que Ele manifestou como o Cordeiro perfeito que tira o pecado do mundo e a glória que lhe foi restaurada e concedida como o Rei Eterno após a sua ressurreição dos mortos, e recebe a Cristo em seu coração, passa a ter um encontro ou recebe em sua vida Aquele através de quem Deus anela abençoar as pessoas com toda a sorte de riquezas das regiões celestiais.

*Efésios 1: 3* **Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.**

*Efésios 2: 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,  
 5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos,  
 6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;  
 7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.*

Conforme as Escrituras descritas por Paulo nos ensinam, “**Cristo em vós**” é o mistério central do reino de Deus revelado àqueles que o recebem para que cada um deles possa “**estar em Cristo**”, e em Quem, por sua vez, encontra-se toda a provisão do reino de Deus para a novidade de vida no Senhor ou para uma vida em conformidade com aquilo que o Pai Celestial deseja para cada ser humano.

“**Cristo em vós**” é a presença do “Único Mediador” aceito por Deus para que os seres humanos possam se relacionar apropriadamente com o Criador Eterno de suas vidas e com as virtudes do seu reino eterno.

*1 Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
 4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.  
 5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,  
 6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.*

Dissociado do mistério central do reino de Deus denominado “**Cristo em vós, esperança da glória**”, uma pessoa não somente fica dissociada do conhecimento da glória de Deus em seu coração, mas fica também dissociada da esperança que pode colaborar para o estabelecimento e fortalecimento da sua fé.

**Se uma pessoa não se dispõe a receber o mistério central do reino de Deus, que é Cristo em seu coração, ela não se coloca em uma posição em que a sua esperança e a sua fé tenham um firme fundamento, pois o mistério central do reino celestial é a razão ou a substância da fé no Senhor!**

Receber a Cristo no coração é receber o mistério central do reino de Deus oculto por Deus por séculos e revelado no tempo oportuno. É receber o maior presente do reino de Deus. Por outro lado, considerando que todos os demais mistérios do reino se encontram em Cristo, se alguém desprezar o maior presente do reino dos céus, ele também despreza os demais aspectos do reino do Senhor.

Se alguém recebe a Cristo como a dádiva central do reino de Deus, Cristo também o reconhece diante do Pai Celestial, mas se alguém nega a Cristo como seu Senhor, Cristo também negará este indivíduo diante do Pai Celestial.

*Mateus 10: 32* **Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;**

*33* **mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.**

----

Depois que uma pessoa aceita e recebe a Cristo no coração, também Cristo permite que esta pessoa viva Nele e permite que ela passe a desfrutar do melhor lugar em que uma pessoa pode estar, que é o “estar em Cristo” e o “ser de Cristo”.

Quando alguém recebe a Cristo como a “*esperança da glória*” oferecida por Deus através do seu Evangelho, Deus também chama esta pessoa a estar em Cristo, a viver e andar Nele, a partir Dele, com Ele, para Ele e por meio Dele.

“*Cristo em nós*” é a esperança da glória, enquanto que “*nós em Cristo*” é a expressão da glória almejada, pois Cristo é a exata expressão da glória de Deus!

*Colossenses 3: 4* **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

*Colossenses 1: 13* **Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**

*14* **no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.**

*15* **Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;**

*16* **pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.**

*17* **Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.**

*18* **Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**

*19* **porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude**

*20* **e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.**

*21* **E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,**

*22* **agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,**

*23* **se é que permanecéis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.**

----

“**Cristo em nós**”, manifestado pela presença, poder e instrução do Espírito Santo no coração, é o mistério condicional do reino de Deus para que os demais mistérios do reino de Deus possam ser explorados e conhecidos mais amplamente!

“**Cristo em nós**” é a expressão da graça de Deus que concede a possibilidade de também “**vivermos e andarmos Nele**”, e “**Cristo em nós e nós Nele**” é o propósito de qualquer pessoa ou ministério que serve verdadeiramente a Cristo.

*Colossenses 2: 6* **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,**  
**7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.**  
**8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;**  
**9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.**

*Colossenses 1: 26* **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**  
**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**  
**28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;**  
**29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.**

----

Visto que Cristo é a proeminente dádiva que o reino de Deus oferece, e que poder recebê-lo no coração para poder andar e viver em Cristo desde já e em toda a eternidade é o mistério insuperável do reino de Deus que abre o caminho para os demais mistérios do reino, por que, então, tantas pessoas buscam em coisas exteriores ou em outras pessoas aquilo que pode estar dentro de cada uma delas?

“**Cristo em vós**” é a revelação aos seres humanos do mistério de que Deus quer se relacionar com eles no local mais próximo que o Senhor pode estar deles. E ele é um local tão íntimo entre Deus e o indivíduo para que este relacionamento possa ser feito interiormente e sem a necessidade de interposição de coisas exteriores ou de outras pessoas, ao ponto de Paulo declarar:

*Romanos 8: 38* **Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,**

***39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura  
poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus,  
nosso Senhor.***

----

E por fim, neste capítulo, gostaríamos de mencionar que o tema de “*Cristo em nós*” para também “*vivermos e andarmos Nele*” é um assunto da mais suma importância. Entretanto, devido à sua amplitude e para não nos distanciarmos de um panorama geral sobre o Evangelho do Reino, informamos que o tema sobre “estar, permanecer, viver e andar em Cristo” se encontra mais amplamente abordado nos materiais sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Princípio Central do Viver do Cristão e em toda a série Andando em Novidade de Vida.

## C17. Os Mistérios do Reino de Deus

No capítulo anterior, foi abordado o aspecto de que a partir do momento que uma pessoa recebe a Cristo no coração, ela recebe o tesouro central do reino de Deus em qual estão todos os outros tesouros deste reino. A partir do momento que uma pessoa recebe a Cristo no coração, ela recebe o mistério central do reino de Deus e que é o mistério que pode revelar e conceder os outros mistérios de Deus.

A partir do momento que uma pessoa recebe a Cristo, toda a busca pelos demais aspectos do reino fica drasticamente modificada, pois a pessoa não precisa mais procurar onde está o reino de Deus. Após receber a Cristo, um indivíduo não precisa mais saber onde procurar em primeiro lugar, pois tudo o que pertence ao reino de Deus pertence também a Cristo, pode ser revelado por Cristo e pode ser concedido por Cristo, o qual passa a estar, por meio do Espírito Santo, no coração daquele que o recebeu como Senhor.

Quando uma pessoa recebe a Cristo no coração, ela recebe Aquele a quem o Pai Celestial estabeleceu sobre todo o Seu reino e através de quem todo o reino existe e atua.

Quando alguém recebe a Cristo, ele pode compreender que não precisa mais buscar o reino Deus por primeiro em locais externos, em coisas materiais ou em seus semelhantes, pois o mistério do reino é “**Cristo em vós**”, é Cristo em cada coração que o recebeu mediante a fé em Deus.

Após receber a Cristo, um indivíduo pode começar a compreender de fato o que o Senhor disse nos versos a seguir:

*Lucas 17: 20 **Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.***

***21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está!  
Porque o reino de Deus está dentro de vós.***

Depois que alguém recebe a Cristo no coração, buscar as coisas que são de cima por primeiro é buscar a Cristo no próprio coração, pois Cristo é o pão que desceu dos céus, Ele é a vida que veio dos céus para dar vida a todos aqueles que Nele creem e o recebem como Senhor.

Entretanto, **quando um indivíduo recebe a Cristo em seu coração e permanece no Senhor, ele também começa a ver os demais mistérios do reino de Deus de uma maneira que não conseguia ver anteriormente, pois ele começa a ver que os outros mistérios do reino de Deus derivam sempre da novidade de vida que há em Cristo e que por Ele é concedida.**

Conforme mencionado no capítulo anterior, **receber o reino de Deus é, primeiramente, receber a Cristo no coração, e entrar no reino é, primeiramente, “estar em Cristo”, mas isto também com o objetivo de conhecer os demais mistérios através da presença e da instrução de Cristo.**

**Quando alguém recebe a Cristo no coração, Cristo começa a conceder vida no próprio interior de quem o recebeu, fazendo com que até a forma de relacionamento de um indivíduo com as coisas exteriores também seja afetado pela novidade de vida interior concedida pelo Senhor.**



*Romanos 8: 10* **Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.**

**11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.**

*Provérbios 3: 5* **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.**

**6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.**

**7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal;**

**8 será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos.**

----

**Muitos são os mistérios que há no reino de Deus e muitos são os mistérios do reino dos céus que podem ser conhecidos por aqueles que recebem o tesouro, a pérola ou o mistério central do reino celestial, e que pela comunhão com o Senhor permanecem em Cristo.**

O ensino de Cristo, por meio do Espírito Santo, é vital para o entendimento dos demais mistérios do reino de Deus, pois um dos mistérios do reino dos céus é que os seus mistérios não podem ser ensinados e conhecidos por mero conhecimento humano. Como os mistérios do reino de Deus são espirituais, eles precisam ser compreendidos espiritualmente e somente podem ser conhecidos por aqueles que não se limitam a atentar somente para as coisas que se veem, mas também para as coisas que não se veem.

*1 Coríntios 2: 14* **Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.**

*2 Coríntios 4: 18* **... não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.**

Sem crer na existência do mundo espiritual não há como compreender, por exemplo, que Deus criou os mundos a partir da Sua palavra, que o Cordeiro foi imolado antes da fundação do mundo, que o Filho Unigênito de Deus se fez carne para habitar junto à criação em semelhança da criatura, e nem que Deus estava em Cristo em todo o Seu ministério durante o período que estava em carne no mundo e também na cruz do Calvário para fazer a reconciliação entre o Criador e a criatura. Sem crer no mundo espiritual não há como alcançar o entendimento de que Deus de fato ressuscitou a Cristo da morte dando Lhe um corpo glorificado e fazendo com que Ele se assentasse à Sua direita para que em Cristo esteja o governo sobre todos os reinos do mundo.

***1 Timóteo 3: 16 Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.***

O mundo material é o mundo mais frágil, é o mundo que há de passar, mas o espiritual é o mundo que há de permanecer, por mais que ele não seja visto por meio dos olhos naturais.

O reino dos céus não é um reino equiparado aos reinos do presente mundo, pois estes podem durar décadas e séculos, mas com o passar do tempo todos eles são profundamente abalados.

Depois que o mistério de “Cristo em nós” foi anunciado ao mundo, o qual também nos permite estar em Cristo, e depois que o mistério da existência e a atuação viva do reino espiritual entre os homens foi proclamado, a condição temporal ou passageira dos reinos naturais e a condição eterna do reino de Deus passam a ser alguns dos principais mistérios a serem considerados e compreendidos.

A não crença na condição espiritual do reino de Deus ou a não aceitação dele, e a não crença na temporalidade do mundo natural ou a não aceitação deste fato, podem conduzir as pessoas que assim creem a expressivos equívocos, ao ponto de poderem se constituir em inimigas da própria cruz de Cristo e escarnecedoras da existência do próprio Deus, que é Espírito, conforme exemplificado em alguns textos a seguir:

***Filipenses 3: 18 Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.***

***19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.***

***2 Pedro 3: 1 Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida,***

***2 para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos,***

***3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões***

***4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.***

***5 Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,***

***6 pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água.***

***7 Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.***

*2 Timóteo 3: 4 ... **traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,**  
5 **tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.***

----

Além do exposto acima, e conforme já comentado em outros capítulos, o conhecimento dos mistérios do reino de Deus não é concedido pelo Senhor somente para um mero conhecimento informativo, ele é dado igualmente para que uma pessoa possa adotar um posicionamento novo, adequado ou de acordo com o reino celestial também naquilo que concerne à sua vida terrena ou natural.

*Filipenses 3: 20 **Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,**  
21 **o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.**  
4: 1 **Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneçei, deste modo, firmes no Senhor.***

*2 Pedro 3: 10 **Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão.**  
11 **Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade,**  
12 **aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?**  
13 **Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.**  
14 **Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz**  
15 **e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada. (RC)***

O reino espiritual é concedido pelo Senhor para que aqueles que recebem a Cristo passem a ter uma vida segundo a direção espiritual e não mais segundo o homem natural que não discerne a vontade de Deus.

*Efésios 5: 8 **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz**  
9 **(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),**  
10 **provando sempre o que é agradável ao Senhor.**  
11 **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.***

- 12** *Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.*  
**13** *Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.*  
**14** *Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.*  
**15** *Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,*  
**16** *remindo o tempo, porque os dias são maus.*

*Gálatas 5: 25* **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

Desta forma, entendemos que convém destacar aqui que a palavra “reino” não é, necessariamente, associada ao estabelecimento de novos reinos instituídos materialmente, como muitos tendem a pensar e como muitos pensaram ao longo da história após a vinda de Cristo em carne ao mundo.

Apesar da comunhão com o reino de Deus almejar causar mudanças na conduta das pessoas também em relação às coisas materiais, e apesar das instruções do reino de Deus ensinarem aqueles que o recebem a adotarem posições ou atitudes de acordo com a luz e a justiça do reino também em aspectos naturais, o reino de Deus não tem o foco central em territórios terrenos. O reino celestial visa primeiramente a salvação de corações e a concessão de vida celestial a estes corações para que, pelos mistérios do reino, vençam o mundo.

O que vence o mundo que se opõe a Deus não são obras carnis e uma grande gama de recursos materiais, o que vence o mundo é a fé em Cristo, Aquele que é poderoso para intervir no que é necessário ou até mesmo chegar ao ponto de revogar ou destruir coisas antigas para que a novidade de vida de Deus seja evidenciada.

- 1 João 5: 4* **Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.**  
**5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?**

E por que estamos nos atendo mais uma vez à variedade de aspectos relacionados ao reino de Deus?

Neste ponto estamos nos atendo novamente à variedade de aspectos do reino de Deus para que fique notório que após a compreensão do mistério central deste reino também passa a ser muito significativo ou necessário conhecer vários outros mistérios do reino do Senhor.

A fé citada no último texto acima, por exemplo, é outro grande mistério do reino de Deus.

A confiança que uma pessoa deposita em Deus é uma ação espiritual que pode fazer com que o Deus do reino dos céus se mova a favor desta pessoa e pode fazer com que Deus também coloque o reino de Deus em movimento a favor dela, aspecto amplamente exemplificado nas Escrituras.

*Salmos 25: 12* **Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.**

*Tiago 1: 5* **Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida.**

**6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.**

**7 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;  
8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.**

Neste ponto, entendemos ser muito relevante destacar que o Senhor quer que compreendamos os mistérios do seu Reino também de acordo com o que Ele anunciou sobre eles através das Suas Escrituras, pois, conforme já foi dito anteriormente, o fato do reino de Deus ser um reino espiritual não significa que ele não tenha atuação e intervenção extremamente marcante no mundo material.

Quando uma pessoa espiritualmente faz de Deus o seu refúgio e do Senhor a sua morada, ou seja, quando alguém passa a estar “em Cristo”, o Senhor movimenta os seus anjos do reino espiritual com plenas condições para cooperar como um todo para a vida desta pessoa.

*Hebreus 1: 14* **Não são todos eles (os anjos) espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?**

*Salmos 91: 9* **Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.**

**10 Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.**

**11 Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.**

O fato do reino de Deus ser essencialmente espiritual, não implica em dizer que aqueles que anelam pelo reino de Deus devam se alienar do mundo natural no qual ainda se encontram habitando. O projeto de Deus por meio do reino de Deus é, prioritariamente, salvar as pessoas para a vida eterna, mas também inclui o aspecto de que muitos dos salvos testemunhem por palavras e muitas ações sobre o reino celestial e sobre a salvação que a partir deste reino é oferecido a todos os seres humanos.

“**Cristo em vós, esperança da glória**” também é para que esta glória seja anunciada no mundo para que muitos outros igualmente possam ouvir falar sobre a glória de ter a Cristo na vida. E isto, para que também possam optar por recebê-lo no coração, a ponto de Cristo fazer a seguinte oração ao Pai Celestial em relação aos seus discípulos ainda presentes no mundo:

*João 17: 15* **Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. ...**

**18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. ...**

- 20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;**
- 21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.**
- 22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;**
- 23 eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.**

Portanto, para que um cristão compreenda como que o Senhor o instruirá e fortalecerá para viver e andar na vontade de Deus ou em conformidade com o reino celestial, ainda há, além do mistério central, muitos outros mistérios que não foram citados neste material e que são dignos de serem mais amplamente buscados e compreendidos junto ao Senhor do reino.

Crescer no entendimento e na prática da oração a Deus, as chaves do reino, as palavras do reino, os dons concedidos a partir do reino dos céus para atuar junto às outras pessoas na Terra, a vocação dos céus para aqueles que vivem no mundo, as orações a Deus em favor dos cristãos em geral e pelas pessoas que ainda não receberam o reino, a posição soberana de Cristo sobre todos reinos e povos, e muitos outros, são mistérios que o Senhor quer que os filhos da luz busquem cada vez mais, assim como também façam cada vez mais uso deles.

Aprender a discernir com sabedoria as promessas que o Senhor tem para cada cristão, a fim de que cada um saiba compreender corretamente a sua esperança e fé no Senhor, é um aspecto que Deus concede de forma crescente àqueles que permanecem em comunhão com o mistério central do reino de Deus.

**Embora “*Cristo em vós*” seja o mistério central do reino de Deus que o Senhor concede àqueles que o recebem, entendemos que convém ressaltar neste ponto que ele é o mistério pelo qual uma pessoa tem um horizonte completamente novo de mistérios do reino celestial a serem ser buscados e conhecidos.**

Antes de poder ter comunhão com o reino de Deus, uma pessoa somente podia se revestir do denominado velho homem ou da velha natureza, mas uma vez que está na condição de “*Cristo em vós*”, ela é chamada a se revestir do denominado **novο homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade e que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem Daquele que o criou.**

Assim, passar a conhecer quais são as novas vestes em Cristo Jesus para as quais um cristão é chamado a se vestir e o que significa cada uma delas são mistérios do reino de Deus a serem buscados, conhecidos e vividos.

Antes de poder praticar a comunhão com o reino de Deus, uma pessoa basicamente estava sujeita a semear na carne para colher segundo a carne, mas uma vez que recebe a condição de “*Cristo em vós*”, ela é chamada a conhecer os mistérios do reino de Deus para saber como pode semear em Espírito para também colher segundo o fruto do Espírito do Senhor.

Antes de poder se relacionar mais intensamente com o reino de Deus, uma pessoa estava sujeita, em sua maioria dos pensamentos, aos rudimentos ou princípios elementares do mundo. Entretanto, após receber a condição de “**Cristo em vós**”, ela é chamada a conhecer e compreender no Senhor os pensamentos que são de cima, os pensamentos que são segundo os mistérios do reino celestial.

*Colossenses 3: 1* **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.**

**2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;  
3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

*1 Coríntios 2: 16* **Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.**

Quando olhamos também para o Salmo 23, podemos notar que o salmista inicia o seu cântico anunciando o mistério central do reino de Deus que havia de ser mais amplamente revelado em Cristo. Ou seja, quando ela anuncia que **o Senhor é o meu pastor e nada me faltará**, ele declara que toda a sua provisão advém da presença e do cuidado do Senhor para com ele.

Em seguida, porém, podemos notar que o salmista também declara que o Senhor o conduz a compreender muitos outros mistérios do reino e os quais, inclusive, afetam muito o seu relacionamento também com as coisas naturais do presente mundo como, por exemplo, ao anunciar que: **refrigera-me a alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome, e ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.**

Considerações similares às do Salmo 23, e que espelham a sublime condição de “**Cristo em vós**” atuando em prol dos outros aspectos da vida de uma pessoa, encontram-se também nos versos a seguir:

*João 16: 33* **Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.**

*Mateus 11: 29* **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.**

Portanto, de fato muitos são os mistérios, tesouros, dádivas ou riquezas que o Senhor anela por ensinar e conceder àqueles que já se encontram na condição de “**Cristo em vós**” para que, também estando Nele, possam viver e andar segundo o reino de Deus nas mais diversas circunstâncias de suas vidas.

Por fim, similarmente àquilo que foi mencionado no final do capítulo anterior, também neste capítulo entendemos que certamente há muito a ser abordado sobre o inesgotável conjunto de mistérios do reino dos céus, mas como o foco do presente assunto visa destacar mais o Evangelho do Reino, ou seja, o fato de que Deus torna o seu reino disponível em Cristo Jesus, optamos em não nos estendermos mais no presente ponto, deixando para fazê-lo na abordagem de outros temas.

Lembramos, contudo, mais uma vez que **aquele que recebe a condição de “Cristo em vós” já tem em seu coração àquele que é plenamente poderoso para ensiná-lo a ver, compreender e colocar em práticas aqueles mistérios do reino que lhe são necessários para viver e andar a novo cada dia em conformidade com o reino celestial.**

O Evangelho do Reino é apresentado às pessoas do mundo para oferecer a elas o “Bom e Eterno Pastor”, mas também para que seja anunciado a cada indivíduo que, a despeito das circunstâncias que o rodeiam, ele podem ter um Pastor Eterno que o guie perfeitamente aos demais mistérios do reino de Deus pelo fato deste Pastor ser concedido para habitar em seu coração.

*Hebreus 13: 20 **Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,***  
***<sup>21</sup> vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre.***  
*Amém!*

*Romanos 8: 32 **Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?***



## **C18. A Decisão e a Postura Pessoal quanto à Busca do Reino de Deus em Primeiro Lugar**

Após conhecer vários aspectos descritos nas Escrituras sobre o mistério central do reino de Deus e sobre a amplitude de outros mistérios que são oferecidos pelo Senhor com o propósito de conceder para cada ser humano a novidade de vida eterna e os benefícios que a acompanham, a razão pela qual o Senhor Jesus Cristo chama cada pessoa a buscar primeiramente um relacionamento mais intenso com o reino de Deus fica cada vez mais evidenciada.

Para que as pessoas sejam informadas sobre o quanto o reino de Deus objetiva abençoá-las e quanto elas necessitam das dádivas, atributos ou mistérios que somente o reino dos céus pode lhes conceder, o Senhor também tornou abundante as Escrituras que apontam para o reino do Filho do Seu Amor e para a variedade de aspectos que o Senhor promete a todos aqueles que recebem e buscam voluntariamente a sua oferta apresentada através do Evangelho do Reino.

Por outro lado, considerando que a posição que cada pessoa adota em relação ao reino de Deus também está diretamente ligada ao nível de relacionamento que cada indivíduo tem ou virá a ter com este reino, entendemos ser propício nos estendermos ou insistirmos neste ponto ainda um pouco mais.

**A ênfase nos atributos do reino de Deus e naquilo que deste reino é oferecido desde já aos seres humanos certamente é necessária ou até prioritária para que as pessoas tenham um conjunto de informações satisfatórias sobre o que lhes é apresentado. Entretanto, a compreensão mais acurada de como cada indivíduo é chamado a fazer para receber da abundância deste reino igualmente é indispensável, e de forma algum este aspecto deveria ficar em segundo plano.**

**Nas Escrituras pode ser observado claramente que o Senhor sempre deixou claro que Ele não quer que as pessoas somente sejam informadas sobre o reino, mas que de fato se relacionem de forma intensa e contínua com ele.**

E embora a maneira pela qual uma pessoa possa receber a Cristo e se relacionar de forma mais intensa com o Senhor Eterno e o seu reino encontre-se descrita em vários outros materiais do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã, entendemos ser muito significativo abordar ainda alguns aspectos neste ponto específico para destacar que a instrução do Senhor Jesus Cristo para buscarmos o reino de Deus por primeiro não destoa da instrução de recebermos o seu Evangelho mediante a graça celestial.

**A instrução do Senhor Jesus para buscarmos o reino de Deus em primeiro lugar também está em linha com a maneira como Deus oferece a salvação e os demais aspectos para a novidade de vida em Cristo Jesus ou como uma nova criatura no Senhor.**

Conforme já foi comentado várias vezes anteriormente, **um relacionamento mais intenso e profundo com o reino de Deus é oferecido pelo Senhor aos seres humanos através do Evangelho do Reino, e sendo através do Evangelho, o referido relacionamento também necessitará respeitar os aspectos pelos quais o Evangelho do Senhor é oferecido e concedido às pessoas.**

Em certo sentido, dizer que Deus oferece a sua justiça, novidade de vida e paz através do Evangelho é sinônimo ou redundância do anúncio de que Deus oferece o seu reino através do seu Evangelho, pois a justiça de Deus, a novidade de vida e a paz celestial são atributos daquilo que constitui o reino de Deus.

Entendemos ser muito significativo destacar os pontos acima mais uma vez, pois ao se depararem com palavras que as chamam para realizarem ações para alcançarem determinados objetivos, algumas pessoas logo se esquecem dos ensinamentos do Senhor sobre a graça celestial e a concessão das dádivas do reino celestial mediante esta graça, passando rapidamente, ou novamente, aos antigos pensamentos de que as dádivas de Deus são alcançáveis por meio das obras, esforços ou merecimentos humanos.

**Quando o Senhor Jesus Cristo instrui as pessoas a buscarem o reino de Deus por primeiro, ele definitivamente não as está chamando para buscarem o reino de Deus no sentido de que a busca do reino seja a razão pela qual o reino lhes será concedido ou que esta busca lhes acrescente um atributo de merecedoras do reino celestial por causa do esforço que empenharem para recebê-lo.**

**Quando o Senhor Jesus Cristo ensina as pessoas a buscarem primeiramente o reino de Deus, Ele as chama para buscarem aquilo que está muito próximo delas e que já de antemão lhes está disponível no Senhor para ser recebido mediante a graça celestial.**

*Mateus 4: 17 **Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.***

*Marcos 1: 15 **Dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.***

O esforço da busca pelo reino de Deus propriamente dito não torna ninguém merecedor do reino dos céus e não representa a garantia de que o privilégio de poder ver e entrar no reino do Senhor será concedida a uma pessoa, pois se assim o fosse, este privilégio não seria uma concessão segundo os critérios do Evangelho do Senhor.

Durante os séculos e também na presente geração, milhões de pessoas seguem o princípio da busca pelo reino de Deus sob o pensamento de que o seu esforço ou as obras que procuram fazer para alcançar o reino de Deus é que representa o caminho pelo qual podem ter o acesso concedido ao reino dos céus, mas cuja expectativa acaba repetidamente frustrada por ser destoante da maneira pela qual o Senhor convida a cada indivíduo a buscar o reino celestial.

**Quando o Senhor Jesus Cristo chamou aos seus discípulos a buscarem o reino de Deus como um aspecto principal ou prioritário de suas vidas, ele já havia anunciado a eles que ninguém pode ver o reino de Deus e entrar nele se não nascer de novo ou se não experimentar o novo nascimento através do Espírito Senhor, assim como também anunciou a eles que se alguém não se tornar como uma criança não pode entrar no reino dos céus.**

Quando o Senhor Jesus Cristo chamou as pessoas a primeiro buscarem o reino de Deus, Ele não desqualificou nenhum dos outros aspectos que possibilitam um relacionamento mais intenso com o reino celestial.

Conjuntamente com a instrução sobre a busca do reino de Deus em primeiro lugar, o Senhor Jesus tornou evidente aos seus discípulos que esta busca também deveria passar primeiramente ou prioritariamente pelas maneiras que Ele os ensinou a buscarem o reino celestial, pois sem realizar a busca do reino através dos meios ensinados pelo Senhor, de “modo algum” um indivíduo poderá encontrar o reino dos céus, e, por consequência, não poderá se relacionar com ele na maneira e intensidade para a qual é chamado pelo Senhor.

*Lucas 18: 17 **Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira alguma entrará nele.***

*Mateus 18: 3 **E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.***

Portanto, se olharmos, por exemplo, a instrução para buscar o reino de Deus por primeiro em conjunto com a condição de que uma pessoa somente pode entrar no reino para qual é chamada a buscar se ela vir a se converter e vir a se tornar como criança, podemos entender que a conversão e o tornar-se como criança são alguns dos aspectos centrais a serem buscado em primeiríssimo lugar.

E quando, por sua vez, passamos a ver que as condições para uma pessoa poder entrar no reino dos céus estão associadas ao aspecto dela tornar-se como criança, novamente podemos ver declarado que o reino de Deus é concedido pela graça celestial e não pelas obras humanas.

Quando passamos a ver que uma pessoa precisa se converter da posição em que ela se encontra e passar para uma posição em que se torna como uma criança para poder entrar no reino de Deus, podemos ver que as ações para ela entrar no reino de Deus são muito mais voltadas a não resistir ao que lhe é oferecido do que para alcançar ou merecer o que ela almeja.

E focando ainda no aspecto de se tornar como criança, perguntamos:

- ⇒ Quais são os méritos que uma criança recém-nascida apresenta para receber dos pais o seu alimento e o cuidado sobre a vida dela?
- ⇒ Que obras que uma criança que ainda está na sua tenra idade faz para ter o direito de ser suprida por aqueles que dela cuidam?

As crianças não recebem dos seus pais os aspectos mais básicos ou necessários da vida porque primeiramente praticaram boas obras, elas o recebem porque no seu estágio infantil elas são dependentes do cuidado dos adultos e da concessão das dádivas que aqueles que cuidam delas proveem.

Assim, **converter-se de uma condição de prepotência no coração, onde a pessoa pensa que pode fazer boas obras para que tenha o direito de acesso ao reino de Deus, e passar para uma posição de humildade no coração em que ela reconhece a sua necessidade de receber auxílio e cuidados de Deus, são ações imprescindíveis em direção ao recebimento do reino de Deus.**

Em relação ao último parágrafo, lembramos, porém, que também a obra de se posicionar em humildade não é questão de buscar se tornar uma pessoa merecedora do reino de Deus.

**Conforme foi comentado no estudo específico sobre O Evangelho da Graça de Deus, uma pessoa não se torna merecedora da graça ou do favor de Deus quando ela adota uma posição de humildade, mas pelo fato de que quando ela adota esta posição, ela deixa de resistir aquilo que Deus quer conceder gratuitamente a ela.**

*Tiago 4: 6 **Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

Converter-se de uma posição soberba para tornar-se como uma criança, por exemplo, é outra maneira de expressar a atitude de deixar a insistência no conceito de querer fazer obras para ser merecedor das dádivas de Deus, ou pela qual um indivíduo se coloca em uma posição de disposição de receber aquilo que com amor e gratuitamente é oferecido pelo Senhor para ser recebido mediante à graça eterna.

De forma similar, relembramos também o fato em que as pessoas perguntaram a Cristo quais eram as obras de Deus a serem realizadas, e no qual o Senhor Jesus não as instruiu a fazerem obras para serem merecedores das dádivas provenientes do reino dos céus, mas, ao contrário, disse para fazerem a obra de receber o que dos céus gratuitamente já havia sido enviado a elas, conforme segue:

*João 6: 26 **Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.***

*27 **Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.***

*28 **Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?***

*29 **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

Desta forma, **se alguém quer saber qual é o segredo central para poder ver e entrar no reino de Deus, ou o segredo para buscar o reino de Deus por primeiro, o segredo é crer na dádiva de amor já oferecida pelo Pai Celestial ao mundo em Cristo Jesus e recebê-la como uma dádiva do céu assim como uma criança que alegremente recebe o que lhe é dado livremente.**

*João 3: 16 **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

**Crer em Cristo Jesus como o enviado do Pai Celestial para prover a salvação e vida eterna é a vontade principal ou central de Deus para cada ser humano, e é isto que as Escrituras nos instruem a fazer antes de tudo, conforme igualmente é instruído nos textos abaixo e que também já haviam sido mencionados anteriormente:**

*Romanos 10: 11 **Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.***

*12 **Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.***

*13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*1 Pedro 3: 15 **Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.***

----

Ainda outro ponto que denota o aspecto de que a busca do reino de Deus por primeiro não se refere a um chamado para fazer obras com o objetivo de ser merecedor do reino é o fato de que o reino dos céus já de antemão é oferecido a todas as pessoas, independentemente delas quererem ou não quererem, buscarem ou não buscarem o reino do Senhor. A partir do anúncio do Evangelho do Reino, o reino tem sido oferecido por Deus a todos os indivíduos de todas as gerações, nações, povos, raças, línguas ou regiões da Terra, independentemente se elas se mostram favoráveis a recebê-lo ou resistem a ele.

No estudo que tem o título “O Evangelho do Criador”, foi abordado o aspecto de que toda oferta, por mais que seja dada pela graça, tem critérios de oferecimento e aceitação. E buscar em primeiro lugar dispor-se a crer na oferta de Deus, ou dispor-se diante de Deus a receber o que do céu o Senhor quer dar gratuitamente, é praticar em primeiro lugar os primeiros aspectos pelos quais Deus concede o seu reino, mas esta prática não consiste em uma obra para se tornar merecedor do que o Senhor oferece livremente como uma dádiva do seu amor.

**Fazer obras para ter o mérito ou o direito a algo é muito diferente do que fazer ações ou adotar as atitudes para se colocar na condição adequada para receber algo que é oferecido gratuitamente.**

A mentalidade de que as pessoas primeiramente devam se tornar merecedoras aos olhos do Senhor para depois poderem receber as dádivas de Deus ou do seu reino é um dos aspectos que mais se opõem à maneira pela qual Deus oferece os atributos e as dádivas do reino celestial.

A ideia de que as obras humanas são um pré-requisito para que uma pessoa possa vir a alcançar o mistério central e os demais mistérios do reino de Deus pode aparentar a muitos como um caminho de piedade ou devoção ao Senhor, mas ela na realidade é

um caminho de desprezo e resistência à justificação e graça que Deus proveu em Cristo Jesus através da sua obra na cruz do Calvário.

*Romanos 10: 1* **Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos.**

**2** *Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.*

**3** *Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.*

**4** *Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.*

----

Retornando mais uma vez ao aspecto de que Cristo na vida de uma pessoa é o mistério central do reino celestial e através do qual os demais mistérios podem ser buscados, compreendidos, adentrados ou recebidos, e de que Cristo por sua própria iniciativa se apresenta à porta das pessoas oferecendo a sua comunhão, podemos notar que também por este aspecto, a instrução de buscar o reino de Deus está mais voltado a uma pessoa estar atenta a ouvir a oferta ou a voz de Cristo do que ela necessitar fazer obras para encontrar a Cristo ou atrair a Cristo para a sua vida.

*Apocalipse 3: 20* **Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.**

*Romanos 10: 6* **Mas a justiça decorrente da fé assim diz: Não perguntes em teu coração: Quem subirá ao céu?, isto é, para trazer do alto a Cristo;**

**7** *ou: Quem descerá ao abismo?, isto é, para levantar Cristo dentre os mortos.*

**8** *Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos.*

**9** *Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*

**10** *Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.*

**11** *Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.*

Ainda outra maneira de expor o que foi mencionado no último parágrafo e no último texto acima de Apocalipse, encontra-se também descrito pelo salmista quando ele chama as pessoas a abrirem as portas para que entre o Rei da Glória, conforme segue:

*Salmos 24: 7* **Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.**

**8** *Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas.*

**9** *Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.*

**10 Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.**

E, em primeiro lugar, os portais que são eternos e que são chamados a se disporem para que entre o Rei da Glória não são os corações das pessoas que são chamadas a receberem a Cristo?

Vejam os que nos é instruído também no seguinte texto:

*Efésios 5: 14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

**Quanto ao buscar por primeiro o reino de Deus é vital uma pessoa se manter na simplicidade que está associada a esta busca para que seja feita em Cristo e por meio de Cristo, assim como para não se deixar envolver por questões que querem apartar as pessoas de um apropriado relacionamento com o reino celestial, aspecto que Paulo explicitamente alertou através de suas cartas, conforme segue:**

*2 Coríntios 11: 3 **Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente ou vosso entendimento e se aparte da simplicidade que há em Cristo.***  
(RA+EC)

*Hebreus 13: 8 **Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.***  
*9 **Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas. Bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que não trouxeram proveito nenhum aos que com eles se preocuparam.*** (EC)

*Colossenses 2: 8 **Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;***  
*9 **porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.***  
*10 **Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.***

**Buscar primeiramente o reino de Deus, então, engloba buscar se dispor ou se levantar pessoalmente diante do Senhor para receber do seu reino o que de antemão já está preparado em Cristo Jesus para se manifestar àqueles que se dispõem a recebê-lo mediante à graça celestial.**

## C19. A Comunhão Pessoal e Direta com o Reino de Deus

Devido à sua relevância, gostaríamos de concluir o presente material enfatizando mais uma vez a questão da comunhão pessoal e direta com o reino de Deus.

Embora tenhamos procurado destacar, por diversas vezes, que o Senhor Jesus Cristo ensina que a parte do reino de Deus que é concedida aos seres humanos verem e entrarem enquanto ainda estão na Terra é revelado por Deus primeiramente a partir do coração daqueles que o acolhem, gostaríamos de destacar que o fato deste reino ser concedido ao coração também implica em que cada pessoa é chamada a ter um relacionamento pessoal com o reino celestial. E isto, principalmente no que se refere ao relacionamento com o mistério central do reino de Deus, o qual é Cristo no coração e que permite que uma pessoa tenha livre acesso ao Pai Celestial.

Se observarmos vários textos do livro de Salmos, podemos notar que neles há diversas abordagens sobre a atuação de Deus em favor do conjunto de pessoas que Nele depositam a confiança, mas também podemos notar, como no caso do Salmo 23, que há muitos textos em que os salmistas narram a experiência pessoal deles com o Senhor, como, por exemplo: ***o Senhor é o meu Pastor; o Senhor é a minha rocha e a minha salvação; alegrar-me-ei e exultarei em ti; Deus meu, em ti confio; cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável***, e assim por diante.

Similarmente, também nos escritos do denominado Novo Testamento, encontramos muitos textos focando a decisão pessoal de uma pessoa receber o Evangelho e de permanecer no Senhor, conforme também exemplificado a seguir:

*Romanos 10: 13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***  
*6 **Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.***

*Romanos 14:12 **Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.***

Embora a vida cristã também se manifeste em reuniões e ações coletivas daqueles que vivem e andam segundo o reino de Deus, e embora Deus também manifeste ações específicas que abranjam de forma coletiva aqueles que são de Cristo, é muito significativo ter em mente que o fato do reino ser concedido ao coração de cada pessoa também expressa que é partir do interior de cada indivíduo que o reino de Deus almeja se manifestar primeiramente a cada um deles.

*João 6: 35 **Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.***



*João 7: 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior  
fluirão rios de água viva.*

*João 11: 25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê  
em mim, ainda que morra, viverá;  
26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente.  
Crês isto?*

*João 6: 47 Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a  
vida eterna.*

*Salmos 34: 18 Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado  
e salva os de espírito oprimido.*

*Salmos 51: 17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;  
coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.*

----

Apesar de Deus chamar todas as pessoas a buscarem por primeiro o reino dos céus e querer que todos recebam a salvação, nenhuma pessoa deveria esperar pelos outros para praticar este aspecto em primeiro lugar na sua própria vida.

Tendo em vista que uma pessoa somente pode receber o reino de Deus se ela receber o novo nascimento através do Espírito do Senhor e se ela se tornar como uma pequena criança, fica evidente que os outros jamais poderão fazer isto por ela.

Pelo fato do reino de Deus que “*vem a nós*” ser endereçado primeiramente ao coração de cada indivíduo, também cabe a cada pessoa decidir acolher este reino e se aprofundar no relacionamento com ele a partir do seu coração.

Quando o Senhor nos chama a orar para que o reino de Deus venha a nós, isto significa que cada pessoa pode orar para que Deus seja favorável com todos no sentido de continuar oferecendo o reino a todos, mas isto não significa que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa decidir acolher o reino pelos outros ou imputar, impor ou implantar o reino celestial nos outros.

**Optar por receber a Cristo e pela prática da comunhão com Ele e com o seu reino acaba recaindo, de fato, sempre na decisão pessoal de cada indivíduo em se dispor a fazê-lo.**

Estamos insistindo de forma repetida também neste último aspecto porque apesar da opção pelo reino de Deus ser uma decisão pessoal e este aspecto estar bastante evidente nas Escrituras, a pressão ou influência de que a mentalidade grupal ou coletiva

tenta exercer sobre as pessoas não é algo com o qual uma pessoa deveria lidar levemente.

O mistério central do reino de Deus, que é denominado “**Cristo em vós**”, não é um sinônimo de uma presença genérica ou não específica de Cristo em cada coração, pois cada cristão pessoalmente é chamado à comunhão com o Senhor e para discernir “todas as coisas”, sendo alertado inclusive para individualmente estar atento para não se deixar persuadir por aqueles se dizem cristãos, mas que não estão realmente andando sob a instrução do Senhor Jesus Cristo.

Portanto, o fato de uma pessoa fazer parte de um grupo que declara trabalhar para o reino de Deus, e ainda estar arrolado no rol de membros deste grupo, não significa que uma pessoa esteja em comunhão com o reino de Deus e nem mesmo que ela já tenha nascido de novo no Senhor.

**Considerando que o reino de Deus não vem com visível aparência, também a lista daqueles que “chegaram” a este reino e são parte dele não é uma lista visível no mundo natural.**

Conforme ensinado pelas Escrituras, **o nome daqueles que verdadeiramente são do reino de Deus está arrolado nos céus e não precisa de nenhuma lista terrena para ratificar o que diante de Deus já está estabelecido.**

*Hebreus 12: 22 **Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembleia***  
*23 **e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados.***

“Ter chegado ao reino de Deus” ou “ser parte do reino de Deus” é uma conexão que também resulta da presença do reino no coração de uma pessoa pelo fato desta individualmente, mediante a fé, ter recebido a Cristo Jesus como Senhor, e não por causa de uma decisão coletiva ou pelo fato de participar de um determinado agrupamento de pessoas, ainda que este grupo se denomine de cristão.

**O que conecta uma pessoa ao direito de ser filho do reino da luz ou filho de Deus segundo o novo nascimento é uma decisão pessoal de crer em Cristo e recebê-lo pessoalmente no coração como o Senhor Eterno, e jamais se dá por qualquer adesão a um grupo ou coisas que as pessoas na Terra criaram e que muitos tanto veneram.**

*João 1: 12 **Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;***  
*13 **os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.***

*Romanos 8: 15 **Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.***  
*16 **O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.***

***17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.***

A pessoa que recebe a Cristo no coração, já por este ato passa a ser da família de Deus, a qual se encontra simultaneamente nos mais diversos lugares e nações, não pode ser administrada por conceitos e controles humanos, e nem ainda tem a sua pátria entre os reinos terrenos.

Uma vez que o reino de Deus é um reino com fundamentos espirituais, também o estabelecimento de um vínculo de vida eterna com ele engloba ações espirituais.

E ainda, a pessoa que acolhe o reino dos céus passa a receber as condições e garantias segundo o reino celestial ao qual aderiu, e não segundo os reinos dos homens em que habita somente temporariamente.

***Filipenses 3: 20 Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.***

A condição de pertencer ao corpo de Cristo é muito superior ou distinta do que os conceitos institucionais que muitos grupos religiosos propagam e tentam estabelecer com objetivo de tentarem poder dizer quem pertence ao reino dos céus ou quem não é do reino de Deus. Estes grupos seguem os seus próprios conceitos para tentarem exercer um domínio corrompido sobre os seus semelhantes e que nada tem a ver com a liberdade que há em Cristo Jesus e no seu reino.

As tentativas de controlar o acesso ou a associação ao reino de Deus através de meios naturalmente tangíveis ou visíveis é uma forma disfarçada da denominada circuncisão que havia sob a lei de Moisés, mas que há muito foi considerada obsoleta ou revogada pelo Senhor, e que, portanto, não é aceita de modo algum para as questões de um relacionamento mais próximo com o reino celestial.

A insistência no ponto de que o vínculo com o reino de Deus necessita de comprovações terrenas de adesão a grupos que declaram servir a Deus pode, inclusive, fazer com que uma pessoa que já se ligou a Cristo, e retorne a crer nas coisas aparentes ou temporais, venha a se apartar de Cristo e cair da graça celestial, conforme exposto a seguir:

***Gálatas 5: 1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.***

***2 Eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.***

***3 De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei.***

***4 De Cristo vos desligastes, vós que procurais justificar-vos na lei; da graça decaístes.***

***5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé.***

***6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor. (RC+RA)***

*João 12: 42* **Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.**

*43* **Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus. (RC)**

*Colossenses 3: 9* **Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos**

*10* **e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;**

*11* **no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.**

Muitas pessoas buscam o reino de Deus em outras pessoas ou em coisas terrenas porque não sabem onde buscá-lo, não creem que o Senhor Jesus Cristo ressuscitou dentre os mortos e pode habitar em seus corações, ou não se atentam ao fato de que somente através de Cristo a vida delas pode ser iluminada com a luz do reino de Deus.

Desta forma, e inúmeras vezes, a busca pelo reino de Deus em coisas, cultos, cerimônias ou sacrifícios acaba sendo uma das obras mais infrutuosas das trevas que pode existir, pois ela, em tantas situações e com tantas coisas aparentes ou exteriores, mascara a necessidade da busca apropriada pelo reino de Deus. A proposição deste tipo de busca para tentar encontrar o reino de Deus procura ocultar a sua condição falsa, e pode vir a consumir anos preciosos de uma pessoa e nos quais ela poderia ter desfrutado da direção direta ou pessoal de Cristo em seu coração.

Muitas pessoas também não encontram um relacionamento mais próximo com o reino de Deus porque o procuram em parábolas, pregações, livros, pensamentos filosóficos ou, ainda, em líderes, instrutores ou mentores que não são sinceros para ensinar que o reino de Deus não está nas parábolas e nem nas instituições e nos cargos de líderes delas. Aqueles que almejam dominar aos outros distorcem, de uma ou de outra maneira, o fato de que o reino de Deus é primeiramente e diretamente encontrado em Cristo Jesus mediante a fé e comunhão com Ele a partir do coração.

Devido a um sentimento de segurança que a participação em algum grupo parece lhes conferir, muitos indivíduos ainda buscam o reino primeiramente em lugares coletivos ou na condição de pertencerem a determinados grupos, mas nem mesmo uma grande assembleia, um grupo de sacerdotes ou um conselho pastoral pode substituir a condição inabalável que somente Deus e o seu reino no coração de uma pessoa podem conceder. Assim, em vez de proteção, muitas assembleias são redutos de oposição à atuação direta de Cristo em cada pessoa. São redutos que mais propagam o mal ou a ruína do que verdadeiros benefícios às pessoas.

*Provérbios 5: 14* **Quase que me achei em todo mal que sucedeu no meio da assembleia e da congregação. (RA)**

ou

*Provérbios 5: 14* **Quase cheguei a ruína completa, no meio de toda a assembleia. (EC)**

*15* **Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço.**

**16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas?**

**Isaías 3: 12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho por onde deves seguir.**

**Se alguém quer estar alinhado com o mistério central ou os mistérios do reino de Deus, ele precisa também respeitar a posição exclusiva de Cristo em relação a cada uma das pessoas no que tange ao relacionamento delas com Deus, conforme segue:**

**1 Timóteo 2: 5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,  
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.**

**Quando alguém propuser um relacionamento com Deus e com o reino de Deus que não respeite a posição exclusiva que cabe a Cristo em nós e como Mediador entre as pessoas e Deus, e venha a propor outras pessoas, coisas ou meios de acesso a Deus, ou para Deus se manifestar ao coração das pessoas, é tempo oportuno de prestar o testemunho de que o mistério do reino de Deus é “**Cristo em vós, esperança da glória**”.**

Nem ainda um cônjuge pode tomar a decisão por outro cônjuge no sentido do outro acolher o reino de Deus no coração, pois a vinda do reino é específica para o coração que o recebe, e ninguém pode tomar esta decisão no lugar do seu próximo ou por um dos seus semelhantes.

**Hebreus 6: 11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança;  
12 para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que, pela fé e paciência, herdaram as promessas. (RC)**

**Lucas 17: 33 Quem quiser preservar a sua vida perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará.  
34 Digo-vos que, naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro;  
35 duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra.  
36 Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado.**

**Romanos 14: 12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.**

E aqui, voltamos a perguntar outra vez o que similarmente já foi feito em capítulos anteriores, ou seja:

- ⇒ **Por que tentar buscar algo por primeiro em aspectos exteriores, aparentes ou visíveis se o reino de Deus está tão próximo no coração daquele que já recebeu a Cristo em seu coração?**
- ⇒ **Por que buscar por primeiro mundo afora o que está dentro do próprio coração?**
- ⇒ **Por que tantas pessoas procuram por primeiro tão longe o reino de Deus se o Senhor Jesus disse que o reino vem a elas?**
- ⇒ **Por que tantas pessoas até recebem o reino no coração, mas depois que o recebem ainda pensam que ele está longe e que elas por primeiro têm que ir ao externo ou ao coletivo para que vejam o reino de Deus atuando nelas?**

Tendo em mente estas últimas perguntas, vejamos mais uma vez a oração que Paulo, apóstolo do Senhor, fez a respeito da operação do reino dos céus no interior de uma pessoa a fim de que ela venha a crescer no conhecimento do reino.

*Efésios 3: 14* **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**  
**15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**  
**16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**  
**17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**  
**18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**  
**19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**  
**20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,**  
**21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!**

Há muitos motivos pelos quais o Senhor chama os cristãos para que estes tenham comunhão uns com os outros, e Deus pode despertar um cristão sobre alguns aspectos do seu reino a partir do que o seu irmão de fé compartilha com ele, mas isto de forma alguma é concedido para substituir a comunhão de cada um dos filhos de Deus com o Pai Celestial, o Senhor Jesus Cristo, o Espírito Santo e as dádivas do reino de Deus que o Senhor já de antemão tem depositado no coração daqueles que Nele creem e o receberam.

**Se uma pessoa já recebeu ao Filho de Deus e permanece no Cristo concedido a ela através da graça de Deus, o poder do reino de Deus habita nela e está com ela para a partir do seu interior fortalecê-la e instruí-la para que, a partir das virtudes do reino dos céus, ela possa andar segundo a vontade do Pai Celestial também no mundo natural no qual ainda habita.**

O reino de Deus é concedido por Deus ao coração de cada indivíduo que o recebe, pois este é o local único ou perfeitamente apropriada em que o reino de Deus pode acompanhar em tudo àquele que o recebe.

Quando uma pessoa em humildade aceita a oferta de Deus para que o reino e o mistério central do reino dos céus venha a estar e atuar com liberdade em sua própria vida, ela aceita a oferta de não estar mais sozinha interiormente e não mais estar sem Deus no mundo, mesmo que outros ao redor dela ainda não o tenham feito ou inclusive resistam o acolhimento do reino celestial respectivamente em seus corações.

*1 João 4: 4 **Filhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas (ou os espíritos que não procedem de Deus), porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.***

*João 14: 17 **O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.***

*Isaías 57: 15 **Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.***

---

Pode haver convidado mais ilustre a ser recebido no coração do que o Senhor Altíssimo e Sublime?

Pode haver algo mais nobre do que ter a Cristo, o Rei da Glória, o Rei do Reino dos Céus e sobre todos os reinos morando em uma pessoa em todo o tempo e em todos os lugares que esta pessoa for ou viver?

Portanto, **para que as pessoas possam experimentar uma apropriada e crescente comunhão com o reino de Deus, Cristo chama as pessoas a buscarem o seu reino por primeiro, mas Ele não o faz sem ampará-las também da instrução de onde e como devem procurá-lo em primeiro lugar.**

Além disso, e embora as Escrituras nos ensinem sobre o caminho para uma pessoa ver e entrar no reino de Deus, nem ainda as Escrituras, em si mesmas, são suficientes para uma pessoa conhecer o reino de Deus e a novidade de vida que há nele, pois o mistério é **“Cristo em vós”**, Aquele que pode conceder discernimento das Escrituras e que profere palavras que são espírito e vida.

Conforme as Escrituras declaram, a “letra mata”, aspecto que foi abordado mais amplamente no material sobre o tema Letra ou Vida, razão pela qual o Senhor admoestou firmemente aqueles que buscam as Escrituras, mas que não vêm a Ele para terem a novidade de vida concedida pelo reino celestial.

*João 5: 39 **Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.**  
40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

----

Por fim, gostaríamos ainda de ressaltar que **apesar do reino de Deus oferecer a novidade de vida no Senhor, isto não significa que a busca pelo reino de Deus ou a prática da comunhão com este reino não faça uso de aspectos e práticas aplicáveis desde os tempos antigos e que continuam a cooperar na revelação do mistério central e os outros mistérios do reino do Senhor.**

Embora possa haver nos dias atuais uma série de ferramentas para lidar de forma mais ágil com as informações que uma pessoa tem acesso, e embora Deus conceda a cada nova geração alguns entendimentos que talvez não tenham sido compreendidos tão amplamente em outras gerações, a oração pessoal a Deus, o exercício de meditar pessoalmente na instrução do Senhor, a presença do Espírito Santo especificamente com aqueles que têm a Cristo no coração, a fé no Senhor, e tantos outros aspectos do relacionamento com o reino de Deus, continuam sob os mesmos parâmetros ou sobre o mesmo fundamento que sempre estiveram.

Pelo fato do mistério central e dos demais mistérios do reino de Deus serem inabaláveis e, portanto, não serem iguais aos aspectos naturais, eles também nunca envelhecem ou perdem o seu vigor e a sua eficácia, razão pela qual ninguém deveria descartar algo que lhe é oferecido pelo reino de Deus somente pelo fato de que aquilo que lhe é oferecido ser antigo ou desde os tempos antigos.

O próprio reino de Deus e o seu mistério central são antigos, e nem por isto eles se tornam envelhecidos, antiquados ou abaláveis, aspecto que também nos é apresentado amplamente nas Escrituras e das quais exemplificamos mais alguns textos abaixo:

*Tiago 1: 17 **Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.***

*Hebreus 13: 8 **Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.***

*Apocalipse 1: 8 **Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.***

*Daniel 4: 3 **Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu reino é reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em geração.***

*1 João 1: 1 **O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida***



**2 (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada),**

**3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.**

----

**Pensar que um tão amplo e inabalável reino se disponha a estar e operar em corações de pessoas ainda tão frágeis enquanto ainda habitam no mundo presente pode até parecer um objetivo inalcançável, mas ele não é, e pode ser alcançado porque Deus assim intentou fazê-lo por meio do seu Eterno Evangelho.**

**2 Coríntios 4: 6 *Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

**7 *Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.***

**2 Coríntios 4: 17 *Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação,***

**18 *não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.***

**Jó 42: 2 *Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.***

----

Concluindo, portanto, e destacando aqui novamente que o reino de Deus nos é oferecido por meio do Evangelho como uma dádiva eterna, sugerimos mais uma vez a leitura dos textos apresentados abaixo:

**Isaías 9: 6 *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;***

**7 *para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.***

**Marcos 1: 14 *Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus,***

**15 *dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.***

*Romanos 1: 16* **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;**

**17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

*Salmos 24: 7* **Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.**

*1 Pedro 3: 15* **Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós.**

*Colossenses 1: 26* **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**  
**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**  
**28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.**

*Romanos 5: 17* **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.**

*Mateus 6: 6* **Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.**

**7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.**

**8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.**

**9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;**

**10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu.**

*Apocalipse 5: 13* **Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicada abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

J. D. Douglas e outros. (1983). *O Novo Dicionário da Bíblia*. São Paulo: Edições Nova Vida.

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*